

13º SALÁRIO DOS APOSENTADOS DO INSS SERÁ ANTECIPADO PARA ABRIL E MAIO.

Agência Brasil



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou nessa quinta-feira (3) o decreto de antecipação do 13º de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), como já havia sido feito em outros anos. A primeira parcela será paga em abril e a segunda em maio. Página 32

O SUU

MESMO COM PREJUÍZOS DAS ENCHENTES, PIB DO RS CRESCER QUASE 5% EM 2024.

Ricardo Duarte/Inter

Página 45



INTER ESTREIA NA LIBERTADORES COM EMPATE EM 1 A 1 CONTRA O BAHIA.

Jogando em Salvador na noite dessa quinta-feira (3), o Inter empatou em 1 a 1 com o Bahia em sua estreia na Copa Libertadores de 2025. O gol colorado foi marcado por Valencia. Pela competição continental, o time de Roger Machado volta a campo na próxima quinta-feira (10) para enfrentar o Atlético Nacional no Beira-Rio. Antes, o clube gaúcho recebe o Cruzeiro, às 18h30min deste domingo (6), pelo Brasileirão. Página 69

APÓS TARIFAS RECÍPROCAS DE TRUMP, DÓLAR FECHA NO MENOR VALOR EM QUASE 6 MESES.

Página 26

Lula vai encontrar o cacique Raoni nesta sexta, dois dias após visita de Angelina Jolie.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve se encontrar nesta sexta-feira (4), com o cacique Raoni Metuktire, na aldeia Capoto/Janira, no Mato Grosso. O território fica no Parque Nacional do Xingu. A visita acontece dois dias após a passagem da atriz Angelina Jolie pelo território indígena.

O convite foi feito a Lula em fevereiro, quando o presidente recebeu lideranças da região no Palácio da Alvorada. Segundo o Planalto, deverão ser abordados temas como segurança alimentar, mudanças climáticas e fortalecimento das culturas. O assunto mais polêmico no entanto, deverá ser a demarcação de terras indígenas.

Raoni foi uma das figuras escolhidas para subir a rampa do Palácio do Planalto e colocar a faixa presidencial em Lula durante a cerimônia da posse em 2023. O gesto simbólico e inédito teve como objetivo representar diferentes etnias, raças e classes que formam a população brasileira.

Em outubro do ano passado, Raoni já havia ido pessoalmente a Brasília para tentar uma reunião fora da agenda com Lula. Ele não foi recebido, mas acabou marcando a conversa seguinte com as lideranças que terminou, por fim, com a confirmação da visita desta se-

mana.

Segundo foi divulgado à época da passagem pela capital federal, o cacique queria conversar com Lula sobre demandas do movimento indígena e, principalmente, sobre a demarcação da Terra Indígena Kapôt Nhinore, que fica entre o Mato Grosso e o Pará. O território é considerado para os Caiapós — um dos povos que habita a região — e foi onde Raoni passou a juventude e onde seu pai está enterrado.

A região também tem sido alvo de atividade do garimpo ilegal e, no ano passado, foi atingida pelos incêndios que assolaram o País. No total, o Parque Nacional do Xingu ocupa uma área de mais de 2,6 milhões de hectares, em uma zona de transição entre o Cerrado e a Amazônia, onde vivem mais de 5.500 indígenas de diferentes etnias e territórios.

Tensão

A ida de Lula ao Xingu acontece em um momento de relações estremitas entre o governo e as lideranças indígenas, que têm demonstrado descontentamento com a demora na demarcação de territórios e a aparente falta de esforço do governo para barrar o marco temporal.

A lei que estabelece que os povos indígenas têm direito apenas às

Audiovisual/PR



Cacique deve pleitear medidas concretas do governo em relação à demarcação de terras indígenas e ao combate ao garimpo ilegal.

terras que já ocupavam em 5 de outubro de 1988, data da Constituição, foi aprovada pelo Congresso em 2023. A decisão, no entanto, está pendente de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) porque contraria decisão do tribunal.

Em entrevista à revista Veja em agosto do ano passado, o ambientalista, escritor e filósofo Ailton Krenak criticou a inépcia do governo Lula nas questões relativas aos povos originários.

“Nunca teve reforma agrária, não tem demarcação de área legítima, vivemos um assalto repetido às fronteiras agrícolas — a da vez agora é a Amazônia. As terras públicas estão sendo apropriadas por empresas e sujeitos espertos. Isso é tão escrachado, tão repetidamente discutido, que chega a cansar a inteligência repetir essa con-

versa”, afirmou.

O próprio cacique Raoni já havia feito críticas a Lula meses antes. Em outubro de 2023, afirmou que o presidente não havia cumprido o que prometeu — como o veto parcial ao marco temporal e a ausência de políticas efetivas de cuidado à saúde indígena.

Angelina Jolie

Angelina Jolie visitou a aldeia Piaracu na última quarta (2), e foi recebida pelo cacique Raoni. Durante a visita, feita em parceria com a organização Re:wild, fundada por um grupo de cientistas e pelo ator Leonardo DiCaprio, a artista conversou por algumas horas com Raoni e outras lideranças locais, conhecendo de perto a cultura indígena e os desafios enfrentados pela comunidade, como o desmatamento e o garimpo ilegal. (Com informações da revista Veja)



BANRICOMPRAS E VERO
**A DUPLA
IMBATÍVEL**
PRO SEU NEGÓCIO VENDER MAIS.

**Pra quem compra,
é sem juros.
Pra quem vende,
é a menor taxa do mercado.
E tem muito mais:**

- :: Antecipação de 100% das vendas.
- :: Planos com máquina grátis.
- :: Conta Empresarial sem tarifas.
- :: Nota Fiscal Integrada.
- :: Link de pagamento em até 18x.
- :: App de Gestão grátis.

banrisul.com.br



*INDEPENDENTEMENTE DO NÚMERO DE PARCELAS.
CONSULTE AS CONDIÇÕES NA SUA AGÊNCIA BANRISUL.

A cartilha de Lula para "catequizar" aliados a fazer propaganda do governo.

No evento "Brasil dando a volta por cima" realizado nessa quinta-feira (3), para expor dados dos feitos da gestão Lula 3, o Palácio do Planalto também distribuiu uma cartilha para "catequizar" os próprios aliados para propagarem mensagens positivas do governo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que pretende concorrer à reeleição em 2026, tem testado estratégias para frear a queda na popularidade.

Interlocutores do petista reclamam da "timidez" dos governistas que não defendem a atual gestão nas suas bases eleitorais. A cartilha que pinça dados positivos virou, então, uma "bíblia" para orientar o discurso.

O documento, que traz o novo slogan "Brasil dando a volta por cima", cita o aumento do salário mínimo, a queda do desemprego, o crescimento da indústria, a abertura de mercados para exportação de produtos brasileiros e a redução da fome. Também destaca o Pé-de-Meia, voltado para estudantes do Ensino Médio, e obras do Programa de Aceleração

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Lula tem testado estratégias para frear a queda na popularidade.

do Crescimento (PAC) e do Minha Casa, Minha Vida.

Pesquisa

A perda de popularidade do governo Lula, iniciada com a crise do Pix, acentuou-se, segundo indica pesquisa Genial/Quaest, atingindo também segmentos tradicionalmente mais simpáticos ao petista, como as mulheres e os moradores do Nordeste.

Os dados divulgados na quarta-feira (2) apontam que a proporção de entrevistados com avaliação negativa do governo aumentou, saindo de 37% em janeiro, mês do levantamento anterior, para 41%, enquanto as opiniões positivas tiveram queda de 31% para 27%. São 29% os que veem a administração como regular, ante 28%. Não sabem ou

não quiseram responder 3%.

Os números são os piores para Lula da série histórica iniciada em abril de 2023. A gestão petista já chegou a ter 42% de menções positivas e 24% de negativas, em agosto do mesmo ano.

A Quaest realizou 2.004 entrevistas com brasileiros de 16 anos ou mais em 120 municípios do País de quinta (27) a segunda-feira (31). A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Entre as mulheres, pela primeira vez a avaliação negativa do governo (39%) superou a positiva (28%) fora da margem de erro — na pesquisa de janeiro, os índices eram de 36% e 33%, respectivamente, um empate técnico.

O aumento na re-

jeição também é visto quando a empresa de consultoria e pesquisa questiona sobre a aprovação do governo: 56% dizem desaproveitar, ante 49% em janeiro, e 41% afirmam aprovar, contra 47% há dois meses. Outros 3% não sabem ou não quiseram responder.

Foram registradas oscilações e quedas na aprovação em todas as regiões, incluindo o Nordeste, onde o PT venceu com folga todas as últimas eleições presidenciais.

O mesmo ocorreu em todas as faixas etárias, em especial entre os entrevistados de 16 a 34 anos, com 64% deste grupo afirmando desaproveitar o atual governo, e 33% dizendo aprovar. (Com informações dos jornais O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo)



**Há 75 anos, a LBV
transforma vidas**

Apoie essa causa: lbv.org

 **75**
LBV **ANOS**

Ministros têm responsabilidade por impopularidade de Lula, diz o secretário de Comunicação.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



De acordo com o ministro da Secretaria de Comunicação, seu trabalho serve apenas para "informar a população sobre as ações do governo".

O ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom), Sidônio Palmeira, afirmou nessa quinta-feira (3) que a queda na popularidade do governo Lula é uma responsabilidade compartilhada por todos os ministros da gestão. A declaração foi dada após a divulgação da pesquisa Genial/Quaest, que apontou uma desaprovação de 56% ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no mês de março.

“Não tem nada que me isentar de impopularidade. Eu acho que a impopularidade tem responsabilidade de todos os ministros. Todas as áreas, a área política, gestão, comunicação, todo mundo. Isso não tem absolutamente nenhum problema”, afirmou Sidônio Palmeira após participar do evento “Brasil Dando a Volta por Cima”, realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. A fala do ministro foi uma resposta à crescente insatisfação popular com o governo, refletida nos números da pesquisa.

A cerimônia, que teve um tom visivelmente voltado à promoção da gestão atual, teve como principal objetivo apresentar

um balanço das ações do governo nos últimos dois anos. O evento aconteceu em um contexto de queda na popularidade do governo petista, com a aprovação da gestão Lula caindo de 47% para 41%, conforme o levantamento da Genial/Quaest divulgado na quarta-feira (2). Essa queda tem gerado uma crescente preocupação nos bastidores do governo, que tenta reverter a imagem diante da população.

“Quanto à questão de popularidade do presidente, o objetivo principal desse evento, o objetivo desse evento, não foi isso”, afirmou Sidônio Palmeira, minimizando a relação do evento com uma tentativa de reverter a desaprovação do governo.

O ministro ressaltou ainda que o seu trabalho à frente da Secom tem

como foco informar a população sobre as ações do governo, e não modificar a opinião pública. “Quanto à opinião da população sobre o governo, se acha isso, ou disso e daquilo, aí não é questão de a gente ficar definindo”, concluiu.

A campanha publicitária lançada recentemente pela gestão tem como objetivo tentar reverter o cenário de impopularidade. Durante o evento, a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro foi mencionada várias vezes, e onze das 36 medidas anunciadas pelo governo Lula fazem referência direta a melhorias em relação ao período sob Bolsonaro. Essa comparação tem sido uma estratégia de comunicação para destacar as diferenças e apresentar as “entregas” do atual governo.

Sidônio também se posicionou sobre as críticas que apontam o evento como uma campanha eleitoral antecipada. Ele negou enfaticamente que o tom da cerimônia fosse político. “Eu acho que é uma leitura errada”, afirmou o ministro.

Para ele, o objetivo do evento foi apenas divulgar as ações do governo e informar a população sobre os serviços que a gestão oferece.

“Eu, como ministro, não penso em campanha política, não quero dizer isso. Eu penso no governo, objetivamente nisso”, concluiu Sidônio Palmeira, reforçando que seu foco é no trabalho institucional, e não em estratégias eleitorais. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo e do site Poder360)

04 DE ABRIL



FELIZ ANIVERSÁRIO
INTERNACIONAL!

116 ANOS DE
HISTÓRIA!


rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM

Lula mantém vantagem para eleições de 2026, mas vê nomes da direita encurtarem distância, mostra pesquisa.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva mantém o favoritismo para a eleição presidencial de 2026, mas viu possíveis adversários do campo da direita terem variações positivas em meio a um momento em que o governo federal enfrenta altos índices de desaprovação.

De acordo com nova pesquisa da série Genial/Quaest divulgada nessa quinta-feira (3), o nome mais competitivo contra o petista é o do ex-presidente Jair Bolsonaro, que está inelegível por condenações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e é réu sob acusação de comandar uma trama golpista após as eleições de 2022. Em eventual reedição do segundo turno do último pleito, Lula teria 44% dos votos, contra 40% de seu antecessor. Trata-se de um empate técnico, considerando a margem de erro estimada em 2 pontos percentuais para mais ou menos.

Já no cenário de confronto com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, Lula teria hoje uma vantagem de 6 pontos percentuais, com placar de 43% a 37% favorável ao petista. Em janeiro, o ex-ministro de Bolsonaro tinha 3 pontos a menos nessa simulação, com 34% das intenções de voto. Lula manteve a mesma taxa nas duas pesquisas.

Também encurtaram a distância para o atual pre-

sidente os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado, e de Minas Gerais, Romeu Zema. Caiado passou de 26% para 30% das menções na simulação de um confronto direto com Lula, que oscilou de 45% para 44% nesse cenário. Já Zema variou de 28% para 31%, enquanto Lula recuou de 45% para 43% em eventual disputa entre os dois.

Lula também aparece com vantagem nas simulações contra a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, contra o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro, contra o governador do Paraná, Ratinho Júnior, e contra o ex-coach Pablo Marçal.

Rejeição

Apesar dos resultados mostrarem Lula à frente em todos os cenários (ainda que numericamente, no caso da simulação de confronto com Bolsonaro), a pesquisa revela também que a imagem do petista não passou incólume à desaprovação recorde que seu governo enfrenta. Hoje, são 55% os que dizem que não votariam no atual presidente, percentual que era de 49% em janeiro e de 45% em dezembro.

Quando perguntados se Lula deveria se candidatar à reeleição no ano que vem, quando completará 81 anos, 62% dos entrevistados disseram que “não”, contra 35% que afirmaram “sim”. No fim do ano passado, eram

Lula Marques/Agência Brasil



Segundo pesquisa, o nome mais competitivo contra o petista é o do ex-presidente Jair Bolsonaro.

52% os que torciam o nariz para uma nova candidatura do presidente, enquanto 45% apoiavam a possibilidade de um quarto mandato para o petista. Lula dizia na campanha de 2022 que não tentaria buscar um novo mandato, mas mudou o discurso após seu retorno ao Planalto.

Para 15% dos entrevistados, Tarcísio de Freitas deve ser o candidato da direita caso Bolsonaro não possa colocar seu nome nas urnas. O governador paulista aparece numericamente à frente de Michelle (14%) e de Pablo Marçal (11%). Abaixo do trio, foram citados também Ratinho Júnior (9%), Eduardo Bolsonaro (4%), Zema (4%), Caiado (4%), e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, com 3% das menções.

No recorte dos eleitores que votaram em Bolsonaro na última eleição presidencial, há preferên-

cia maior por Michelle (26%) e Tarcísio (24%).

A pesquisa também mostra que o Brasil se mantém um país dividido. Cerca de um terço (33%) se declara bolsonarista ou de direita; outro terço (31%) se diz petista ou de esquerda; e o terço final (33%) declara não ter um posicionamento político definido. São 44% os que dizem ter mais medo de um eventual retorno de Bolsonaro à Presidência, contra 41% que declaram temor maior de um novo mandato para Lula.

A Quaest entrevistou presencialmente 2.004 eleitores de 16 anos ou mais entre 27 e 31 de março. A margem de erro da pesquisa é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, para um índice de confiança de 95%. (Com informações do jornal O Globo)

Lula tenta focar em empreendedores, segurança e no agronegócio para diminuir resistências.

O presidente Lula participa nesta quarta-feira de um evento de balanço dos primeiros dois anos da sua gestão. Idealizada pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, a cerimônia será usada para destacar ações em áreas cuja atuação do governo é criticada. Lula tentará dar visibilidade a medidas de segurança pública, empreendedorismo e agronegócio.

Levantamentos internos mostram que a população quer respostas do governo para conter a violência urbana. Lula ensaia uma reação em duas frentes: PEC da Segurança e o projeto de lei que aumenta a pena para receptação de celulares furtados ou roubados, um dos crimes mais comuns. O presidente já disse que “a república de ladrão de celular” não pode existir e assustar as pessoas nas ruas.

Em relação ao agro, o evento deve ressaltar investimentos no Plano Safra e na abertura de mercados internacionais. Para empreendedores, os focos são oferta de créditos e a plataforma que facilita participação de MEIs

Reprodução



Plano também prevê destaque para investimentos no Plano Safra e abertura de mercados internacionais em aceno ao agronegócio.

nas compras públicas.

Segundo pesquisa Genial/Quaest divulgada na quarta-feira, são 56% dos brasileiros rejeitam a administração de Lula, contra 41% que dizem aprová-la.

As taxas eram de 49% e 47%, respectivamente, na última pesquisa. A rejeição à gestão Lula escalou 13 pontos percentuais desde julho, quando teve início o ciclo de insatisfação popular com a administração federal, enquanto a aprovação ao governo recuou na mesma proporção.

Aliados veem como fundamental a recuperação da popularidade de Lula até o fim do ano para que o petista tenha fôlego para atrair partidos de centro-direita para sua chapa em 2026. Internamente, Sidônio Palmeira repete

que “precisa ganhar 2025” para Lula.

Melhora de vida

Serão feitas apresentações de políticas públicas em uma série de áreas. Reforçando a estratégia de comparação com o governo Bolsonaro, um dos fios condutores será mostrar como Lula recebeu o governo, o que já foi feito em dois anos e onde a gestão quer chegar. Apesar do tom de “prestação de contas”, a mensagem que irá nortear o evento é que a vida da população já melhorou em dois anos, mas que ainda mais será feito até 2026.

O próprio convite disparado pela Secom cita que a primeira tarefa de Lula foi “retirar os escombros, limpar o terreno e reconstruir”. O texto também cita

o conceito de “Brasil mais justo e próspero” — palavra que estará cada vez mais presente nas peças publicitárias do governo.

Lula vem modulando o discurso para falar a “mesma língua” de segmentos conservadores no momento de piora de popularidade. Há duas semanas, Lula falou de prosperidade, algo caro aos evangélicos, ao contar a história de uma jovem da periferia de Brasília que passou em cinco vestibulares de medicina.

Entre integrantes da Secom, um dos pedidos é que se evite o uso de números do governo no evento sem que sejam traduzidos em ordem de grandeza para que a população entenda. (Com informações do jornal O Globo)

Eleitor tem mais medo de volta de Bolsonaro ao poder do que de um novo governo Lula, diz pesquisa.

A nova pesquisa Genial/Quaest, divulgada nessa quinta-feira (3), revela que os eleitores demonstram numericamente mais receio do retorno do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao poder do que da continuidade do atual mandatário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na Presidência da República.

O levantamento também comparou a intenção de voto entre os dois principais adversários políticos, mostrando que o petista segue na frente de Bolsonaro por uma diferença de quatro pontos percentuais em um eventual segundo turno.

Segundo a pesquisa, 44% dos entrevistados afirmam ter mais medo do retorno de Bolsonaro à Presidência, enquanto 41% demonstram um temor maior em relação a um novo mandato de Lula. Outros 6% expressaram receio diante dos dois cenários, enquanto 4% disseram não ter preocupações com nenhum dos dois nomes. Os 5% restantes não souberam ou preferiram não respon-

Ricardo Stuckert/PR e Isac Nóbrega/Arquivo/PR



Levantamento mostra empate técnico nesse critério e no índice de intenção de voto em um eventual segundo turno.

der.

Além disso, o levantamento apontou que, em uma possível reedição do embate entre os dois no segundo turno, o ex-presidente Lula sairia na frente, com 44% dos votos, contra 40% de Bolsonaro, que permanece inegável por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Contudo, a diferença entre os dois é dentro da margem de erro de dois pontos percentuais, o que caracteriza um empate técnico.

Embora continue sendo o favorito em relação a Bolsonaro e outros nomes da oposição, Lula enfrenta crescente resistência da opinião pública quanto à possibilidade de disputar um novo

mandato. Quando questionados se o petista deveria concorrer à reeleição em 2026, 62% dos entrevistados responderam negativamente, um aumento significativo em relação aos 52% que eram contrários no final do ano passado. Já os que apoiam a ideia de uma nova candidatura de Lula caíram de 45% para 35%.

Esse aumento da rejeição à possibilidade de um quarto mandato para o ex-presidente coincide diretamente com a crescente desaprovação de seu governo, que agora se descolou da aprovação em níveis inéditos para a gestão atual. A pesquisa mostrou que 56% dos eleitores desaprovam

a administração petista, enquanto 41% a avaliam positivamente. Esse é um quadro de queda em relação à pesquisa anterior, de janeiro, quando as taxas eram de 49% de desaprovação e 47% de aprovação.

O instituto Genial/Quaest realizou entrevistas presenciais com 2.004 eleitores, com 16 anos ou mais, entre os dias 27 e 31 de março. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, com um índice de confiança de 95%. (Com informações do jornal O Globo)

Para 62% dos brasileiros, Lula não deveria se candidatar em 2026, diz pesquisa.

Pesquisa do instituto Genial/Quaest divulgada nessa quinta-feira (3) revela que 62% dos brasileiros acreditam que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não deveria tentar a reeleição em 2026. Por outro lado, 35% dos entrevistados apoiam a ideia de uma nova candidatura do petista, enquanto 3% não souberam ou preferiram não responder à questão.

Este índice de rejeição à candidatura de Lula em 2026 apresentou um crescimento significativo de dez pontos percentuais em relação ao último levantamento realizado pelo instituto, divulgado em dezembro do ano passado. Na pesquisa anterior, 52% dos entrevistados eram contra um quarto mandato de Lula, enquanto 45% apoiavam a ideia.

A pesquisa foi realizada entre os dias 27 e 31 de março e incluiu entrevistas presenciais com 2.004 eleitores de 120 municípios. A margem de erro do estudo é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, e o índice de confiabilidade é de 95%, o que torna os resultados representativos da opinião pública brasileira.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Índice dos que acham que o petista não deveria se candidatar cresceu dez pontos percentuais em três meses.

Além dessa pesquisa, a Genial/Quaest também divulgou na quarta-feira (2) os resultados de outra pesquisa que mostrou uma queda na aprovação do governo Lula, com a desaprovação atingindo um recorde neste terceiro mandato do presidente. De acordo com o levantamento, 56% dos brasileiros consideram que o país está indo na direção errada sob a liderança do petista. Esse índice reflete uma crescente insatisfação com o governo, especialmente em relação à economia, que também registrou uma piora significativa na percepção dos eleitores.

A pesquisa apontou um aumento de 17 pontos percentuais entre os entrevistados que afirmam que a economia piorou nos últimos 12 meses. Esse grupo

passou de 39% em janeiro para 56% agora. Por outro lado, apenas 16% dos entrevistados acreditam que houve melhora na economia, enquanto 26% consideram que o cenário econômico se manteve inalterado.

Além disso, 53% dos brasileiros afirmaram que está mais difícil conseguir emprego hoje do que há um ano, um aumento de oito pontos percentuais em relação ao levantamento anterior. No sentido oposto, 35% dos entrevistados acreditam que a situação do emprego melhorou, contra 43% no início do ano.

Outro dado relevante da pesquisa é que, no cenário de disputas eleitorais, Lula lidera contra todos os principais candidatos da direita em um possível segundo turno. No

confronto com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível até 2030, Lula está em vantagem, embora o placar esteja empatado dentro da margem de erro, que é de dois pontos percentuais.

Em relação ao medo da volta dos dois principais nomes da política nacional, a pesquisa revelou que 44% dos brasileiros têm receio do retorno de Bolsonaro à Presidência. Já 41% dos eleitores manifestaram receio sobre a possibilidade de um novo mandato de Lula no comando do país. Outros 6% expressaram temor em relação a ambos os cenários, enquanto 4% não se mostraram preocupados com nenhum dos dois, e 5% não souberam ou não responderam à questão. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Tarcísio de Freitas e Michelle Bolsonaro são os preferidos para substituir o inelegível Bolsonaro na direita em 2026.

Pesquisa Genial/Quaest divulgada nessa quinta-feira (3) mostra que Tarcísio de Freitas (Republicanos), Michelle Bolsonaro (PL) e Pablo Marçal (PRTB) empatam, dentro da margem de erro, como os preferidos dos entrevistados para substituir, nas eleições de 2026, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível.

O governador de São Paulo, a ex-primeira-dama e o ex-coach lideram na preferência dos eleitores. Bolsonaro está inelegível até 2030, por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Veja os números:

— Se Bolsonaro não for candidato em 2026, quem deveria ser o candidato da direita?

- Tarcísio de Freitas (Republicanos): 15%
- Michelle Bolsonaro (PL): 14%
- Pablo Marçal (PRTB): 11%
- Ratinho Júnior (PSD): 9%
- Eduardo Bolsonaro (PL): 4%
- Romeu Zema (Novo): 4%

- Ronaldo Caiado (União): 4%
- Eduardo Leite (PSDB): 3%
- Outros: 1%
- Nenhum desses: 19%
- Não sei/ Não responderam: 16%.

Michelle e Tarcísio são os preferidos entre os eleitores de Bolsonaro. Dentre aqueles que votaram no ex-presidente no segundo turno das eleições de 2022, 26% citaram a ex-primeira-dama como melhor substituta, e 24%, o governador. Marçal vem em terceiro, com 12%.

Tarcísio também é a opção mais citada dentre os eleitores de Lula no segundo turno de 2022, ao lado de Ratinho Júnior (PSD), governador do Paraná. Ambos foram mencionados por 10% dessa parcela dos entrevistados; Marçal aparece com 9%, em empate técnico com Tarcísio e Ratinho. A alternativa mais escolhida pelos eleitores de Lula, porém, foi a de que nenhum desses nomes deveria substituir Bolsonaro, com 30%.

A pesquisa ouviu 2.004 eleitores presencialmente entre 27 e 31 de março. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

Antonio Augusto/STF



Bolsonaro está inelegível até 2030, por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

Inelegibilidade

Tarcísio é apontado como o mais provável herdeiro do espólio político de Bolsonaro. Na semana passada, o vice-governador, Felício Ramuth (PSD), disse ao jornal O Estado de S. Paulo que a candidatura de Tarcísio à Presidência em 2026 é um cenário que "cada dia mais se consolida". Mas, mesmo inelegível, o ex-presidente diz que "não vai passar o bastão para ninguém".

A condenação de Bolsonaro no TSE ocorreu devido à reunião com embaixadores, em julho de 2022, na qual ele atacou o sistema eleitoral sem provas. O tribunal considerou que houve abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação, tornando Bolsonaro inelegível por oito anos a partir das eleições de 2022, ou seja, até 2030.

O advogado crimi-

nalista Carlos Dantas explica que a reversão dessa decisão é pouco provável. "Jair Bolsonaro interpôs recurso ao Supremo Tribunal Federal, mas a rotina do STF tem sido o mantimento da decisão do Tribunal Superior Eleitoral em casos semelhantes". O advogado e cientista político Antônio Carlos Souza de Carvalho é ainda mais enfático: "Bolsonaro não será absolvido na Justiça Eleitoral. Ele já foi condenado à inelegibilidade em decisões irreversíveis".

Bolsonaro também se tornou réu no STF na semana passada por tentativa de golpe de Estado. Se for condenado, a pena poderá estender ainda mais o período em que ele não poderá disputar eleições, conforme a lei da Ficha Limpa, explica Carvalho. (Com informações do UOL)

Tarcísio de Freitas, Michelle Bolsonaro e Pablo Marçal empatam como alternativas da direita a Bolsonaro para as eleições em 2026, aponta pesquisa Quaest.

Pesquisa Quaest divulgada nessa quinta-feira (3) mostra que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a ex-primeira-dama Michelle (PL) e o influenciador digital e empresário Pablo Marçal (PRTB) empatam como potenciais alternativas da direita caso Jair Bolsonaro (PL) não puder ser candidato à presidência da República em 2026, já que o ex-presidente está inelegível.

A pesquisa foi encomendada pela Genial Investimentos e ouviu 2.004 pessoas de 16 anos ou mais entre os dias 27 e 31 de março. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%.

O levantamento perguntou quem deveria ser o candidato da direita se Bolsonaro não puder se candidatar. Tarcísio, Michelle e Marçal empatam entre si dentro da margem de erro. O governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), aparece empatado com Marçal, mas não com Tarcísio e Michelle.

— Veja os números:

- Tarcísio de Freitas (Republicanos): 15%;
- Michelle Bolsonaro (PL): 14%;
- Pablo Marçal (PRTB): 11%;
- Ratinho Júnior (PSD): 9%;
- Eduardo Bolsonaro (PL): 4%;
- Romeu Zema (Novo): 4%;
- Ronaldo Caiado (União): 4%;
- Eduardo Leite (PSDB): 3%;
- Outros: 1%;
- Nenhum desses: 19%;
- Não sabem/não responderam: 16%.

A pesquisa também perguntou do que os entrevistados mais

têm medo hoje: de Lula se reeleger e continuar na presidência ou de Bolsonaro voltar a ser presidente. O levantamento aponta empate técnico dentro da margem de erro entre as duas opções.

— Veja os números:

- Bolsonaro: 44%;
- Lula: 41%;
- Tenho medo dos dois: 6%;
- Não tenho medo de nenhum dos dois: 4%;
- Não sabe/não respondeu: 5%.
- Eleição presidencial de 2026

A pesquisa Quaest levantou quais as intenções de voto para a eleição presidencial de 2026. Em cenários de 2º turno, Lula empata dentro da margem de erro com Bolsonaro e vence os demais candidatos.

A pesquisa estimulada, em que os nomes dos candidatos são apresentados aos entrevistados, coloca o presidente disputando com: Bolsonaro, que está inelegível pela Justiça Eleitoral, o governador de SP, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), o governador de MG, Romeu Zema (Novo), o governador de GO, Ronaldo Caiado (União), o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), o empresário Pablo Marçal (PRTB) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL).

A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos. A pesquisa foi encomendada pela Genial Investimentos e ouviu 2.004 pessoas de 16 anos ou mais entre os dias 27 e 31 de março. O nível de confiança é de 95%.

2º turno

A pesquisa criou oito possíveis cenários na pesquisa estimulada para o 2º turno das eleições para presidente, em 2026:

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O governador de São Paulo é o preferido, com 15%.

• Cenário 1

Lula aparece tecnicamente empatado, no limite da margem de erro, com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) – ele está inelegível pela Justiça Eleitoral até 2030 e não pode se candidatar na próxima disputa presidencial.

Lula soma 44% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro, 40%. Outros 3% estão indecisos e 13% vão votar em branco, nulo ou não vão votar.

• Cenário 2

Em uma eventual disputa contra Michelle Bolsonaro (PL), Lula aparece com 44%, enquanto a ex-primeira-dama tem 38%. Indecisos são 3%, e 15% votariam em branco, nulo ou não votariam.

• Cenário 3

Lula tem 43% das intenções de voto contra o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que aparece com 37%. Indecisos somam 4%, e 16% indicam votar em branco, nulo ou não votar.

• Cenário 4

Com Ratinho Júnior (PSD) na disputa de 2º turno, Lula soma 42%, e o governador paranaense, 35%. Indecisos são 4%, e brancos, nulos e não vão votar, 19%.

• Cenário 5

Em uma possível disputa contra Pablo Marçal (PRTB), o presidente Lula tem 44% das intenções de voto, enquanto o empresário tem 35%. Indecisos são 4% e brancos, nulos e não vão votar, 17%.

Em fevereiro, a Justiça Eleitoral de São Paulo tornou Marçal inelegível, mas o processo ainda não foi concluído.

• Cenário 6

Lula seria escolhido por 45% dos entrevistados em um eventual 2º turno contra o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL), que tem 34% das intenções de voto. Indecisos são 4%, e brancos, nulos e não vão votar somam 17%.

• Cenário 7

Contra o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), Lula aparece com 44% das intenções de voto, contra 31% de Zema. Indecisos são 5%; brancos, nulos e não vão votar, 21%.

• Cenário 8

O presidente Lula tem 44% dos votos se tiver como adversário Ronaldo Caiado (União Brasil), governador de Goiás, que soma 30%. Indecisos são 4%, e 22% dizem votar em branco, nulo ou não votariam.

Felipe Neto se lança pré-candidato à Presidência; anúncio pode ser uma ação publicitária.

Em um vídeo publicado nessa quinta-feira (3), o influenciador digital Felipe Neto se lançou pré-candidato à Presidência da República e anunciou que vai criar uma rede social.

Nos comentários, muitos usuários encararam as declarações como uma piada. "Primeiro de abril não foi ontem?", escreveu um usuário. Outros ficaram na dúvida. "Olha... meu voto tem, mas é zoeira né?", disse outra.

Procurada, a assessoria de Felipe Neto respondeu por mensagem de texto: "Em breve terá mais novidades e informações..... rsrs. Não posso falar nada, mas amanhã ao meio dia você saberá".

Conforme o portal de notícias g1 apurou que o vídeo é, provavelmente, uma ação publicitária.

"Após esse período de profunda reflexão e estudos documentados no meu diário, que me acompanha desde o começo dessa jornada, eu anuncio a minha pré-candidatura à Presidência da República", disse o influenciador.

No vídeo, Felipe Neto diz que baseia suas opiniões no "domínio da informação" e em seu anseio de ser o "guardião da verdade". E que construiu um "legado financeiro e na comunicação" que já "alimenta o estômago e o ego".

"Eu quero ser presidente porque eu, embora seja um homem de fora da política, eu tenho ao meu lado a maior arma do nosso tempo: o uso das redes", disse. "Então, por que não usar a dependência das redes a favor do povo?"

Nova rede

Segundo o vídeo, a nova rede social de Felipe Neto seria chamada de Nova Fala e funcionaria como um "ministério da verdade", termo do livro "1984", de George Orwell,

em que o passado era alterado conforme a conveniência do governo.

O influenciador afirma que os usuários iriam passar voluntariamente os seus dados que dariam a ele um panorama das reais necessidades do Brasil.

"No mínimo, ela ajudaria a gente a entender qual é a opinião da maioria sobre cada momento da história. E aí, os livros didáticos retratariam a vontade da maioria, como deve ser numa democracia".

Referências

Quem viu o vídeo em que Felipe Neto anuncia uma possível pré-candidatura a Presidência da República pegou várias referências ao livro 1984, sim, aquela obra que inspirou a criação do programa Big Brother. Inclusive, atrás do influenciador, é possível ver uma imagem semelhante a capa do livro.

No clássico, Orwell descreve uma distopia em que todo cidadão está sendo vigiado pelo "Grande Irmão" ("Big Brother", em inglês), cercadas de "teletelas", ou seja, aparelhos que seriam televisões, câmeras de segurança e microfones ao mesmo tempo.

Grande Irmão é um dos termos citados por Felipe Neto em seu vídeo, inclusive.

O Grande Irmão, no livro, é líder do partido político totalitário — o Ingsoc — que comanda a sociedade. Ao longo da ficção distópica, o slogan "O Grande Irmão está te observando" (The Big Brother is watching you) é constantemente destacado. Ele estaria no dia a dia da "Pista de Pouso Número 1", a antiga Grã-Bretanha, província na Oceania.

Nessa sociedade, o individualismo é perseguido e a liberdade de expressão é entendida como um "crime do pensamento", julgado pela

Reprodução de vídeo



No vídeo, o influenciador também anunciou a criação de uma rede social.

"Polícia do Pensamento". Ao longo da história, conhecemos Winston Smith, membro do Partido Externo, que trabalha para o Ministério da Verdade, responsável pela publicidade e revisionismo histórico.

O Ministério da Verdade é outro termo citado por Felipe Neto em seu vídeo.

O trabalho de Smith é o de reescrever a história. Ou seja, ele edita jornais, artigos e revistas do passado com o objetivo de apoiar a ideologia do partido Ingsoc. Os documentos que não foram editados são sumariamente destruídos. Aos poucos, Winston passa a questionar o próprio trabalho e o papel dos indivíduos.

Aos poucos, os habitantes dessa sociedade passam a perder traços de sua identidade e não lembrar o que havia antes dali. Além disso, as referências que serviriam de base para contestar as ações do governo também são perdidas.

As ideias do livro de Orwell convergiam com conceitos como o de "panóptico", de Jeremy Bentham, uma penitenciária ideal que permitiria a um único segurança visualizar todos os prisioneiros. Dessa

forma, o receio de não saber se estavam sendo observados ou não levaria as pessoas a adotarem o comportamento desejado pelo vigilante.

Em 1975, com sua obra "Vigiar e Punir", o autor Michael Foucault analisa esse e outros conceitos, criticando as diversas formas de vigilância e controle social. Ele defende que vivemos no que chama de sociedade disciplinar, convivendo com esses mecanismos naturalmente.

Outros autores como o professor Eugenio Bucci, em seu livro "Videologias" (2004), questionaram o papel controlador da televisão, que à época da publicação, determinava o que o cidadão veria, o expondo a cenas de violência policial e agressividade que poderiam gerar desejos de vingança, por exemplo.

O vídeo de Felipe Neto ainda tem a referência a Nova Fala, que seria sua nova rede social. No entanto, esse é o idioma fictício criado pelo governo totalitário na história. (Com informações do portal Terra)

Governistas temem impulso a atos de Bolsonaro após novo baque na popularidade de Lula.

Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva classificaram como uma “bomba” o novo baque na popularidade do governo e começaram a temer o pior cenário para o Planalto: um impulso significativo ao ato convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para o próximo domingo (6), na Avenida Paulista. A pauta da manifestação é a anistia dos condenados pelos ataques extremistas de 8 de janeiro de 2023, o que tem gerado preocupações entre governistas, que temem que o evento ganhe mais adesão e força.

Governistas estão avaliando que a crescente onda negativa em relação ao governo pode acabar animando os organizadores dos protestos em São Paulo, o que, por sua vez, incentivaria um esforço ainda maior para mobilizar pessoas nas ruas. O receio é que isso amplifique o desgaste de Lula,

Ricardo Stuckert/PR



Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva classificaram como uma “bomba” o novo baque na popularidade do governo.

especialmente em um momento de vulnerabilidade política e institucional. A pesquisa Genial/Quaest, divulgada na última quarta-feira (2), revelou que a desaprovação do governo Lula atingiu 56%, o pior nível desde o início da gestão em janeiro de 2023, o que intensifica as preocupações da base governista.

Nos últimos dias, governistas observam uma sucessão de fatores que têm contribuído para o cenário negativo para o presidente. A semana começou com o Partido Liberal (PL), legenda de Bolsonaro, pressionando o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta

(Republicanos-PB), para que o projeto de anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro fosse levado com urgência ao plenário.

Em seguida, a divulgação da pesquisa Genial/Quaest evidenciou que a perda de apoio ao governo Lula não se restringe apenas aos eleitores que já eram críticos da gestão, mas também atingiu eleitores fiéis do PT, o que representa um sinal de alerta para a base governista. A pesquisa revelou uma queda significativa na aprovação, apontando que até entre os próprios aliados, o presidente tem enfrentado dificuldades

para manter o apoio, o que torna o cenário ainda mais complexo.

Agora, o medo é que o ato bolsonarista na Avenida Paulista, marcado para o próximo domingo, consiga mobilizar mais pessoas, ganhe visibilidade e enfraqueça ainda mais a imagem do governo de Lula. Esse cenário tem gerado uma série de discussões nos bastidores do Planalto, onde se busca uma estratégia para reverter o desgaste e evitar que o movimento ganhe força a ponto de comprometer ainda mais a popularidade do presidente. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Investida de irmão da ex-primeira-dama Michelle sobre o ex-ministro Anderson Torres gera indignação no partido de Bolsonaro.

O irmão da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, Eduardo Torres, que trabalha no PL, despertou a indignação de membros do partido, ao fazer uma visita à casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, há cerca de dois meses.

Interlocutores de Anderson relataram que Eduardo avisou o ex-ministro que Michelle Bolsonaro deve apoiar à candidatura de Celina Leão ao governo do Distrito Federal e que ele não teria essa vaga, caso pensasse em entrar na disputa.

A história contada por integrantes do PL é outra. Eles afirmam que, no encontro, o irmão de Michelle mandou que Anderson se afastasse da política partidária do Distrito Federal. Segundo correligionários do PL, a visita teria pego o ex-ministro de surpresa, que reportou o fato a membros da sigla.

Causou grande incômodo entre parla-

Joedson Alves/Agência Brasil



O irmão de Michelle mandou que Anderson Torres se afastasse da política partidária do Distrito Federal.

mentares da legenda o fato de o irmão da ex-primeira-dama buscar Anderson, que é réu no julgamento da tentativa de golpe com Jair Bolsonaro e que chegou a ficar preso. Hoje, ele está em casa monitorado por tornozeleira eletrônica.

A tensão foi tamanha que o caso escalou para Jair Bolsonaro. Integrantes do PL se queixaram da postura do irmão de Michelle. O ex-presidente mostrou apoio ao ex-ministro da Justiça.

Aliados de Anderson relataram que ele recebeu um recado de que Bolsonaro deu aval para que conti-

nue com voz nas decisões políticas do PL e que, se estiver elegível, terá seu apoio no que se candidatar.

O ex-ministro da Justiça tem destacado, no entanto, que hoje seu foco não é a política e sim sobreviver aos processos que enfrenta na Justiça. A aliados, disse ainda que a conversa com o irmão de Michelle foi respeitosa e cortês.

Mesmo assim, a conversa que Eduardo teve com Anderson foi motivo de embate dentro do PL. O irmão da ex-primeira-dama chegou a discutir com membros da sigla, ao saber que eles ficaram irritados

com sua visita ao ex-ministro.

No último sábado (29), Eduardo Torres voltou à casa de Anderson. Desta vez, foi ao local para destacar que ele tem apoio do ex-presidente Bolsonaro.

No partido, a ação do irmão da ex-primeira-dama foi encarada como uma tentativa de se fortalecer na legenda, já que seu plano é ser candidato a deputado pelo DF. Em 2022, Eduardo Torres tentou se eleger para uma cadeira na Câmara Legislativa do Distrito Federal, mas perdeu a eleição. (Com informações do jornal O Globo)

Ministros do Supremo estão irritados com mudança do colega Luiz Fux sobre os condenados do 8 de Janeiro.

A nova posição do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux sobre as penas dos condenados pelos atos do 8 de Janeiro gerou irritação entre seus colegas de Corte por um motivo principal. Magistrados se queixaram que Fux decidiu avaliar que as punições seriam exageradas em um julgamento midiático, envolvendo Jair Bolsonaro e a tentativa de golpe de Estado.

Há outros magistrados do STF incomodados com as penas aplicadas para alguns condenados nos ataques. A maneira como Fux externou sua discordância de Moraes, num julgamento de grande apelo popular e em meio à prisão de bolsonaristas pela anistia, porém, foi alvo de críticas e descontentamento dos colegas.

Três ministros ouvidos pontuaram que, nos 500 pro-

Antonio Augusto/STF



Fux acompanhou o relator dos casos, Alexandre de Moraes, em praticamente todas as condenações.

cessos envolvendo o 8 de Janeiro avaliados no tribunal, Fux acompanhou o relator dos casos, Alexandre de Moraes, em praticamente todas as condenações. Eles destacaram, ainda, que o ministro é conhecido por ser duro em matérias penais.

“Ficou a dúvida entre nós por que o ministro Fux só teve essa reação inflamada depois de julgar cerca de 500 processos”, disse um integrante da Corte, sob condição de anonimato.

Uma das falas de Fux que mais incomodaram os colegas foi quando ele

afirmou que o STF julgou os envolvidos nos ataques de 8 de janeiro “sob violenta emoção”.

“Julgamos sob violenta emoção após a verificação da tragédia do 8 de janeiro. Eu fui ao meu ex-gabinete, que a ministra Rosa (Weber) era minha vice-presidente. Vi mesa queimada, papéis queimados. Mas eu acho que os juízes, na sua vida, têm sempre que refletir sobre os erros e os acertos”, afirmou Fux, durante o julgamento de Bolsonaro.

A fala foi feita após ele comunicar a Alexandre de Moraes,

durante a sessão, que iria rever a pena de 14 anos proposta à cabeleireira Débora Rodrigues, que participou dos atos do 8 de janeiro picando a estátua da Justiça.

O ministro Alexandre de Moraes autorizou que Débora vá para a prisão domiciliar. Ela já está em casa. O ministro também determinou que a mulher use tornozeleira eletrônica. Na decisão, Moraes aponta que Débora já cumpriu quase 25% exigidos de uma possível pena.

(Com informações do jornal O Globo)

O presidente da Câmara dos Deputados prefere não pautar o projeto para conceder anistia aos condenados pelos atos do 8 de Janeiro porque espera que o próprio Supremo faça uma revisão das penas impostas aos manifestantes.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), tem indicado a interlocutores que prefere não pautar o projeto para conceder anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023 porque espera que o próprio Supremo Tribunal Federal (STF) faça uma revisão das penas impostas aos golpistas.

A avaliação é que essa seria solução ideal, já que levar à votação chamado “PL da Anistia” poderia representar uma afronta às decisões do STF e abrir um novo capítulo da crise institucional entre os Poderes. Por outro lado, Motta já apontou que considera algumas punições muito duras.

Ministros da Corte, por ora, têm evitado se manifestar sobre tema. Nas últimas semanas, aumentou a pressão de aliados de Jair Bolsonaro (PL) para que o projeto seja pautado no plenário da Câmara.

Em relação aos condenados por invadir às sedes dos três Poderes, pelo menos dois pedidos de revisão criminal, que têm como objetivo anular ou reduzir as penalidades, já chegaram ao Supremo.

O primeiro deles foi apresentado em outubro do ano passado, por Lucinei Tuzi Casagrande Hilebrand, condenada a 14 anos de prisão. Ela

foi presa preventivamente ainda no interior do Palácio do Planalto, após o prédio ter sido invadido em 8 de janeiro. No celular dela, foram encontrados fotos e vídeos do dia dos atos e do acampamento montado em frente ao quartel-general do Exército, em Brasília.

O caso foi distribuído ao ministro Flávio Dino. Em manifestação enviada à Corte, a Procuradoria-Geral da República (PGR) foi contra a revisão da pena. A defesa de João Lucas Vale Giffoni, que também recebeu uma pena de 14 anos, entrou com um pedido semelhante. Ele foi preso dentro do plenário do Senado.

Segundo as investigações, ele integrava um grupo autodenominado “Patriotas”, que buscava a realização de um golpe de Estado com decretação de “intervenção federal”.

O caso foi distribuído ao ministro Edson Fachin. Ele chegou a pautar o caso no plenário virtual, mas o processo saiu de pauta. A PGR também se manifestou contrária ao pedido.

Na semana passada, os bolsonaristas focaram no caso da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos e aumentaram as críticas em relação ao tamanho das punições para os golpistas. Ela ficou conhecida por pichar “perdeu, mané”, com um batom, na estátua da Justiça, que fica em frente

Lula Marques/Agência Brasil



afrontar o STF e criar crise institucional.

ao edifício-sede do STF.

Após a repercussão, o ministro Luiz Fux pediu vista e interrompeu o julgamento do caso, que ocorria no plenário virtual. Ele afirmou que quer avaliar melhor os crimes imputados a ela, o que deve ter impacto na dosimetria da pena.

O relator da ação penal, ministro Alexandre de Moraes, impôs a Débora uma pena de 14 anos. Após a suspensão da análise do caso, ele autorizou que a cabeleireira esperasse o resultado do julgamento em prisão domiciliar.

Durante o julgamento que tornou Bolsonaro réu por tentativa de golpe na semana passada, Moraes fez questão de rebater as críticas e a disseminação da ideia de que o STF estava punindo “velhinhas” que foram à Esplanada com a “Bíblia na mão” no

dia 8 de janeiro.

De maneira geral, os envolvidos nos atos golpistas foram denunciados por cinco crimes: tentativa de abolição do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa e deterioração de patrimônio público.

Ao todo, 542 pessoas já foram condenadas pelos atentados, com penas que variam de 1 a 17 anos. Desse total, 248 condenados receberam penas entre 11 e 17 anos por crimes considerados graves. Nos casos considerados de crimes leves, 240 pessoas foram condenadas a 1 ano de reclusão, e outras 6 receberam condenações de 2 anos e 5 meses. (Com informações do Valor Econômico)

Líder da oposição pede ao Supremo prisão domiciliar para presos do 8 de Janeiro.

O líder da oposição na Câmara dos Deputados, Coronel Zucco (PL-RS), protocolou na última quarta-feira (2), um pedido de habeas corpus coletivo endereçado ao Supremo Tribunal Federal (STF). Ele pede que presos pelos atos de 8 de Janeiro sejam colocados em prisão domiciliar.

O documento solicita que, por motivos de “justiça e equidade”, as condições oferecidas a Débora Rodrigues dos Santos e Jaime Junkes sejam estendidas a todos os presos pelo ataque à Praça dos Três Poderes.

Acusada de pichar com batom a frase “Perdeu, mané” na estátua da Justiça, a cabeleireira Débora teve a prisão preventiva convertida em domiciliar na última sexta-feira (28), por decisão do ministro Alexandre de Moraes. A medida atendeu a um pedido do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que defendeu o relaxamento da prisão ao menos até o julgamento.

Já no caso de Jaime Junkes, professor aposentado de 68 anos que está com câncer

Divulgação/Câmara dos Deputados



Deputado Coronel Zucco usou caso de Débora Rodrigues dos Santos e de professor com câncer para fazer o pedido.

e cumpre pena definitiva, a prisão domiciliar foi concedida em razão de “grave situação de saúde reiteradamente comprovada nos autos”.

O pedido de habeas corpus protocolado pleiteia a substituição das prisões de réus que ainda aguardam condenação, como Débora, pelo recolhimento domiciliar nos casos envolvendo pessoas com mais de 80 anos; extremamente debilitadas por motivo de doença grave; consideradas imprescindíveis para cuidados de pessoa com deficiência ou menor de seis anos de idade; gestantes; mulheres com filhos de até 12 anos de idade e homens, se forem os únicos responsáveis pelo cuidado de uma criança de até 12 anos.

As hipóteses estão previstas no artigo 318 do Código de Processo Penal.

No que diz respeito a quem já recebeu condenação e cumpre pena definitiva de prisão, como Junkes, Zucco pede a conversão de pena a presos que se enquadram nos quatro primeiros incisos do artigo 117 da Lei de Execução Penal: maior de setenta anos; acometido de doença grave; gestante ou mãe com filho menor de 18 anos ou com deficiência.

O deputado também entregou um relatório ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), com relatos de supostas violações de direitos humanos contra os detidos, e afirmou que vai encaminhar o documento a líderes partidários para

pressionar apoio à proposta de anistia.

Durante julgamento que tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) réu por tentativa de golpe de Estado, na semana passada, o ministro Alexandre de Moraes. O ministro apresentou dados sobre o perfil de 497 condenados pelos atos golpistas. Segundo Moraes, 36 pessoas têm entre 60 e 69 anos e 7 têm mais de 70 anos. O restante têm até 59 anos.

“Essa narrativa que se repete nas redes sociais, de que só mulheres idosas foram condenadas, é totalmente falsa”, afirmou o ministro ao citar que as mulheres representam 32% das condenações, enquanto os homens, 68%. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Ministro Alexandre de Moraes decretou a prisão preventiva de Léo Índio, primo dos três filhos mais velhos de Bolsonaro.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a prisão preventiva de Leonardo Rodrigues de Jesus, o Léo Índio, réu por envolvimento nos ataques de 8 de Janeiro de 2023. Moraes atendeu a um pedido do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Léo Índio não estava expressamente proibido de deixar o País, mas teve seus passaportes cancelados.

No pedido de prisão, Gonet afirmou que "ao se evadir para a Argentina, Leonardo Rodrigues de Jesus deliberadamente descumpriu medida cautelar alternativa à prisão, a evidenciar sua insuficiência, o descaso com a aplicação da lei penal e desrespeito às decisões emanadas pelo Supremo Tribunal Federal".

"Evidente fuga"

Na decisão, Moraes afirmou que Léo

Reprodução



Na decisão, Moraes afirmou que Léo Índio fugiu deliberadamente do País.

Índio fugiu deliberadamente do País.

"O réu demonstrou ampla intenção de sair do território nacional com a finalidade de se evadir do distrito de culpa, uma vez que o acusado tendo plena ciência do cancelamento de seu passaporte, deliberadamente fugiu do Brasil, tendo ingressado na Argentina com o documento de identidade, em razão da desnecessidade de apresentação obrigatória de passaporte em países do Mercosul", escreveu.

O ministro apontou que o objetivo de fuga foi confirmado pelo documento de permanência provi-

sória apresentado pela defesa que demonstra a autorização para permanecer na Argentina até junho de 2025.

"Dessa forma, a evidente fuga do distrito da culpa em virtude do recebimento da denúncia em face do réu, demonstra a legitimidade da imposição da prisão preventiva para assegurar a aplicação da lei penal".

Receio de ser preso

Na última semana, Rodrigues enviou à rádio Massa FM, de Cascavel (PR), um vídeo em que critica o PL, partidos de direita e o presidente da Câmara, Hugo Motta

(Republicanos-PB) por não priorizarem projetos que preveem a anistia para os acusados pelos atos de 8 de janeiro.

Na gravação, Léo Índio afirma que está na Argentina há quase um mês, com uma permissão que precisa ser renovada a cada três meses. Ele declara ter receio de ser preso quando for renovar o documento.

Na quinta-feira (27), o Supremo Tribunal Federal negou um recurso da defesa de Rodrigues e manteve a decisão de abrir uma ação penal contra ele pela participação nos atos de vandalismo.

Gilberto Kassab, presidente do PSD, pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, que archive o inquérito em que ele foi investigado e absolvido da acusação de propinas da JBS.

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que não desfaça o arquivamento de um caso contra ele que já tinha sido encerrado pela Justiça Eleitoral de São Paulo. Moraes solicitou a devolução do processo, depois que o Supremo ampliou o entendimento sobre o alcance do foro privilegiado, no mês passado.

O inquérito por corrupção passiva e lavagem de dinheiro foi aberto pelo próprio Moraes em 2018, a partir das delações premiadas do empresário Wesley Batista e do ex-diretor de relações institucionais da J&F Ricardo Suad. Segundo eles, a JBS fazia pagamentos de R\$ 350 mil mensais a Kassab, dissimulados por notas fiscais falsas de uma consultoria. Além disso, Suad disse que a JBS pagou R\$ 28 milhões em troca do apoio político do PSD ao PT nas eleições presidenciais de 2014. Kassab nega as acusações.

Durante a tramitação do inquérito no STF, Kassab era ministro da Ciência e Tecnologia de Michel Temer.

Com o fim do governo emedebista e a saída de Kassab do ministério, Mo-

Marcos Oliveira/Agência Senado



Durante a tramitação do inquérito no STF, Kassab era ministro da Ciência e Tecnologia de Michel Temer.

raes enviou em 2019 o processo para a Justiça Eleitoral de São Paulo, já que não se encaixava mais na regra do foro privilegiado – que na ocasião dizia que só ficavam no Supremo os casos de crimes cometidos no exercício do mandato e em função do cargo envolvendo autoridades como ministros de Estado, deputados federais e senadores.

Em 2021, a denúncia do Ministério Público Federal (MPF) contra Kassab foi aceita pela Justiça Eleitoral de São Paulo e foi aberta uma ação penal. Mas dois anos depois, o caso acabou arquivado. O juiz eleitoral concluiu não haver justa causa nas imputações dos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro ao cacique do PSD.

Foro privilegiado

De lá pra cá, o Su-

premo mudou de entendimento sobre o foro privilegiado mais uma vez. Em julgamento concluído no plenário virtual em 11 de março deste ano, a Corte decidiu ampliar o alcance da prerrogativa, decidindo que o foro se mantém até mesmo quando as autoridades deixam os cargos públicos que ocupavam. Ou seja, pelo atual entendimento do STF, o caso de Kassab seria de responsabilidade da Corte.

Seis dias depois da conclusão do julgamento sobre o foro, Moraes determinou à Justiça Eleitoral de São Paulo a devolução do processo do presidente nacional do PSD. Para a defesa de Kassab, o Supremo deve manter o arquivamento da investigação decidido pela Justiça Eleitoral, já que não há mais apuração em curso.

“Estamos pedindo a

transferência do arquivamento, ou seja, está arquivado na Justiça Eleitoral, agora será mantido o arquivamento no Supremo. Como o Ministro Alexandre avocou (o processo para o STF), vai transferir o arquivamento da Justiça Eleitoral para os arquivos do Supremo. É uma questão meramente formal.”, explica o advogado Thiago Boverio, responsável pela defesa de Kassab no caso.

Em resposta enviada ao STF em 26 de março, a Justiça Eleitoral comunicou ao Supremo que a investigação de Kassab foi “arquivada definitivamente” na 1ª Zona Eleitoral de São Paulo, sediada no bairro da Bela Vista. (Com informações do jornal O Globo)

Ministros do Tribunal de Contas da União veem excesso de contratações públicas e instalam auditoria.

O Tribunal de Contas da União (TCU) fará uma auditoria entre diferentes órgãos e níveis de governo para apurar possíveis irregularidades no uso do sistema de registro de preços para contratações públicas. O ministro Benjamin Zymler, autor do pedido de inspeção, vê indícios de que a modalidade está sendo usada fora dos limites legais.

As contratações processadas pelo Sistema de Registro totalizaram 32% das compras públicas de 2024, em crescente que desperta atenção, afirmou Zymler. “Tenho recebido diversas manifestações relatando a execução de obras públicas sem a prévia elaboração dos respectivos projetos, mediante adesão a atas de registro de preços voltadas à contratação de serviços de manutenção predial.”

A modalidade permite registrar fornecedores e valores para futuras aquisições de bens e serviços, sem a necessidade de compromisso imediato. Após o registro de um

Reprodução



Benjamin Zymler, autor do pedido de inspeção, aponta indícios de que a modalidade está sendo usada fora dos limites legais.

preço aferido em concorrência aberta por um órgão, os demais podem optar por aderir a essa ata. Por isso, é o caminho mais rápido. Contudo, não pode ser usado em diversas situações previstas em lei.

“Nem todo objeto admite, de forma legítima, a previsão de adesões, especialmente em situações nas quais a natureza específica do bem ou do serviço não se ajusta às necessidades de outros órgãos, ainda que o objeto seja reiteradamente demandado pelo órgão gerenciador”, considerou Zymler. Os demais ministros endossaram a tese de urgência para a apuração pelo TCU.

Segundo Zymler,

o controle atual feito pela Corte de Contas nas contratações envolvendo atas de registro de preços está concentrado na fase de licitação, com menor atenção posterior para as justificativas usadas por gestores na escolha da modalidade. “As situações ora expostas demonstram a necessidade de se estabelecer um controle mais rigoroso sobre a gestão das atas”, afirmou.

A auditoria aprovada prevê atenção a 12 aspectos. Entre eles, a análise do módulo do Sistema de Registro de Preços (SRP) no compras.gov.br, a verificação da legalidade das adesões a atas por estatais e órgãos regidos por legislações distintas e o respeito

aos limites de adesão estabelecidos na Lei 14.133/2021.

Também serão examinados os estudos técnicos preliminares que embasaram adesões, a justificativa para adesões por órgãos não participantes, a vantajosidade das aquisições quando a adjudicação ocorre por grupo e a atualização de preços registrados. Além disso, a auditoria avaliará a adequação do SRP ao objeto contratado, a fundamentação dos quantitativos registrados e possíveis renovações de atas sem respaldo legal. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Supremo flexibiliza o uso de helicópteros, impõe regras em operações em favelas e amplia o poder da Polícia Federal.

O Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou nessa quinta-feira (3), de forma conjunta, um plano de ação para o combate à letalidade policial nas operações em favelas do Rio de Janeiro e concluiu o julgamento da "ADPF das Favelas". Entre as medidas anunciadas pelo presidente do STF, Luís Roberto Barroso, estão a determinação para que a Polícia Federal (PF) amplie sua atuação e investigue crimes com repercussão interestadual e internacional ocorridos no Rio, além de ordenar que o estado elabore um plano de reocupação territorial de áreas sob domínio de organizações criminosas.

A Corte também flexibilizou ordem anterior, dada na mesma ação, que criava obrigações para o uso de helicópteros nas ações de forças de segurança e estipulou regras para o uso de câmeras em fardas e veículos de policiais.

O consenso foi alcançado entre os 11 ministros do Supremo após uma série de negociações e debates sobre alguns pontos considerados sensíveis entre os magistrados e alvo de críticas tanto por parte de lideranças políticas do Estado do Rio quanto por membros da sociedade civil.

Entre as medidas que constam na proposta conjunta anunciada por Barroso está a determinação de que seja instaurado inquérito policial pela Polícia Federal para a apuração de indícios concretos de crimes com ampla repercussão e que exigem "repressão uniforme, bem como de gra-

ves violações de direitos humanos derivadas das organizações criminosas, suas lideranças e seu modus operandi, sobretudo movimentações financeiras, em atuação no Estado do Rio de Janeiro, sem prejuízo da possibilidade de atuação conjunta às forças de segurança estaduais".

Pela proposta, o Supremo também determina que a União garanta o incremento necessário da capacidade orçamentária da Polícia Federal "visando à estrutura, equipamentos e pessoal necessários à execução da força-tarefa". A Corte ainda determina que o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), a Receita Federal e a Secretaria de Estado da Fazenda do Rio de Janeiro deem "máxima prioridade" para atendimento das diligências necessárias para a apuração da PF.

Entre outras obrigações que foram impostas pelo Supremo, estão a realização obrigatória de autópsia nos casos de mortes decorrentes de intervenção policial. Segundo a determinação, os laudos necessários deverão ser elaborados no prazo máximo de dez dias. A Corte também determinou que, quando houver mortes de civis ou de agentes de segurança pública, em decorrência de intervenção policial, o Ministério Público estadual deverá ser imediatamente comunicado para que, se entender cabível, determine o comparecimento de um promotor de Justiça ao local dos fatos.

O plano aprovado pelo Supremo também dá prazo

Antonio Augusto/STF



Consenso foi alcançado entre os 11 ministros da Corte em julgamento da ADPF das Favelas.

de 180 dias para que o governo do Estado crie um programa de assistência à saúde mental dos profissionais de segurança pública. "O atendimento psicossocial deverá ser obrigatório sempre que houver envolvimento em incidente crítico", diz o texto. Pela ordem, a regulamentação também deverá prever a "aferição da letalidade excessiva na atuação funcional, estabelecendo parâmetros a partir do qual o profissional da área de saúde mental avaliará a necessidade de afastamento preventivo das atividades de policiamento ostensivo". Nesse caso, o retorno às atividades fica a critério da corporação.

Proteção ao Rio

Ao falar sobre a determinação para que a PF atue no Rio de Janeiro, o presidente do STF afirmou que o objetivo é investigar a participação dos principais grupos criminosos violentos em atividade no estado "e suas conexões com agentes públicos, com ênfase na repressão às milícias, aos crimes de tráfico de armas,

munições e acessórios, de drogas e lavagem de capitais, sem prejuízo da atuação dos órgãos estaduais em suas respectivas atribuições".

"O STF tem a preocupação de proteger os direitos das comunidades e de proteger os bons policiais, sua integridade, seu direito de defesa quando estiveram atuando, daí a determinação para o uso das câmeras", afirmou o presidente da Corte.

Após a leitura da proposta aprovada pelo plenário, uma fala do ministro Flávio Dino provocou uma quebra de protocolo e arrancou aplausos da plateia. Para ele, a questão do crime organizado no Rio não está nos morros e nas periferias.

"O que tem de principal no crime organizado no Rio de Janeiro não está nos bairros populares, não está nos morros e nas periferias. Na verdade, está no asfalto", afirmou, ressaltando que "segurança pública não se faz dando tiros a esmo". (Com informações do jornal O Globo)

Na contramão do bolsonarismo, ministro Nunes Marques, do Supremo, indicado por Bolsonaro, vota para derrubar lei que obriga Bíblias em bibliotecas.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Kassio Nunes Marques votou, no fim da semana passada, pela derrubada de uma lei de 2003 que obriga a disponibilização de dez exemplares da Bíblia nas bibliotecas públicas do Rio Grande do Norte. A medida está sendo questionada no plenário do Supremo pela Procuradoria-Geral da República (PGR), em uma ação que debate a sua constitucionalidade. A ação conta com a participação de entidades representativas de diferentes grupos religiosos e não religiosos, como uma organização evangélica ligada às igrejas Batista e outra associada a ateus, agnósticos e céticos. O ministro Nunes Marques é o relator do caso.

Apesar de ter sido nomeado para o STF por Jair Bolsonaro, assim como seu colega André Mendonça, conhecido por seu perfil “terrivelmente evangélico”, Nunes Marques surpreendeu ao votar pela inconstitucionalidade da lei. Sua posi-

Carlos Moura/SCO/STF



Nunes Marques considerou a diversidade religiosa, firmando que “há de se observar a diversidade cultural e religiosa do Brasil”.

ção foi acompanhada pelo ministro Alexandre de Moraes, que foi o segundo a se manifestar durante o julgamento virtual.

Em seu voto, Nunes Marques argumentou que a determinação de que o governo do Rio Grande do Norte custeie a compra de exemplares da Bíblia fere o princípio da laicidade do Estado, pois promove um “tratamento desigual entre os cidadãos”. Segundo o ministro, essa medida favorece “os adeptos de crenças fundamentadas na Bíblia Sagrada no âmbito de instituições públicas e às custas do erário”. Nunes Marques destacou que o governo estaria, as-

sim, oferecendo um “incentivo estatal injustificável a valores religiosos específicos, em desconformidade com o princípio da laicidade da República”, que estabelece a separação entre as instituições religiosas e o Estado.

O voto de Nunes Marques também considerou a diversidade religiosa do Brasil, afirmando que “há de se observar a diversidade cultural e religiosa do Brasil, mostrando-se inviável o favorecimento injustificado de crença específica em detrimento das demais e, por conseguinte, o prejuízo imposto aos adeptos de outras religiões e àqueles não adeptos

de crença religiosa alguma”.

O julgamento, que estava acontecendo de forma virtual, foi interrompido por um pedido de vista do ministro Flávio Dino, que chegou ao STF após o início da tramitação da ação, que data de 2015. Em análises anteriores, o STF já havia vetado a compra de livros religiosos com recursos públicos em outros estados, como Mato Grosso do Sul, Amazonas e Rondônia. A decisão no caso do Rio Grande do Norte ainda está pendente, aguardando a conclusão do julgamento. (Com informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo).



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,627	5,628
Dólar Turismo	5,662	5,842
Peso Argentino	0,0052	0,0052
Euro	6,203	6,203

Atualizado em: 03/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	131.141pts	-0.03%

Atualizado em 03/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 03/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	-	-	-
EM 2025	1,47	1,33	1,48
12 MESES	5,06	8,44	4,87

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	03/04 (SEMANA ATUAL)	27/03 (SEMANA ANTERIOR)	03/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 10.90	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.40	R\$ 10.40	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.80	R\$ 7.86	R\$ 8.63
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.50	R\$ 10.66	R\$ 10.71
Agricultura	Unidade	03/04 (SEMANA ATUAL)	27/03 (SEMANA ANTERIOR)	03/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 127.24	R\$ 127.04	R\$ 127.95
Arroz	50kg	R\$ 76.71	R\$ 77.97	R\$ 89.91
Feijão	60kg	R\$ 145.00	R\$ 160.00	R\$ 160.00
Milho	60kg	R\$ 85.97	R\$ 88.94	R\$ 87.49
Trigo	1Ton	R\$ 1.456,17	R\$ 1.433,86	R\$ 1.337,03

Atualizado em: 03/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Após tarifas recíprocas de Trump, dólar fecha no menor valor em quase 6 meses.

O dólar encerrou em queda nessa quinta-feira (3), a R\$ 5,62, menor valor do ano até agora. Este é também o menor patamar desde 14 de outubro do ano passado, quando fechou a R\$ 5,5821. Já o Ibovespa, principal índice da B3, encerrou em queda de 0,04%, aos 131.141 pontos.

As atenções dos investidores ficaram voltadas às novas tarifas de importação anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na véspera. Essas tarifas foram anunciadas como uma cobrança recíproca dos EUA aos países que taxam produtos norte-americanos.

A desvalorização da moeda americana é explicada pelo receio crescente de uma recessão nos EUA e o efeito-dominó que uma retração na maior economia do mundo ocasiona no resto do globo.

Neste cenário, especialistas disseram que a tendência é que os investidores troquem seus ativos cambiais de segurança em um primeiro momento.

A desvalorização da moeda norte-americana ante o real acompanhou o enfraquecimento do dólar visto a nível global. O índice DXY (indicador que mede o desempenho do dólar em relação às principais moedas do mundo) caiu mais de

1,5%.

As principais bolsas de valores do mundo também reagiram aos anúncios e registraram fortes quedas. Tarifas maiores devem encarecer produtos que chegam aos EUA, subindo o preço de insumos para a produção de bens e serviços no país. É um cenário que reduz o lucro das empresas e piora a inflação.

O Ibovespa acompanhou o movimento do mercado global, e encerrou em queda. As taxas anunciadas de 10% para o Brasil foram as menores do tarifaço. Além disso, as tarifas podem abrir portas para exportadores brasileiros, que podem ganhar espaço com novos parceiros comerciais.

Na quarta-feira (2), Trump finalmente detalhou como vão funcionar as tarifas recíprocas. As regiões mais afetadas foram a Ásia e o Oriente Médio, com taxas que ultrapassam os 40% em alguns casos. A Europa também foi bastante impactada com as tarifas de 20% anunciadas contra a UE.

Especialistas avaliam que esse encarecimento deve pressionar os preços e diminuir o consumo nos EUA, o que pode provocar uma desaceleração ou até recessão da maior economia do mundo.

Ao mesmo tempo, o cenário de incerteza faz com que os investidores

Reprodução



Desvalorização da moeda norte-americana ante o real acompanhou o enfraquecimento do dólar visto a nível global.

se afastem dos ativos de risco, como os mercados de ações, o que prejudica as bolsas de valores em todo o mundo.

Mercados

O "tarifaço" de Trump, que entrou em vigor na última quarta-feira, foi o principal motor das negociações neste pregão. Investidores seguem cautelosos, com receio de que a guerra tarifária resulte em inflação e até mesmo em uma recessão econômica nos EUA.

A imposição de tarifas de importação era uma das principais promessas de campanha do republicano. Desde que assumiu o atual mandato, ele já decretou tarifas sobre grandes parceiros comerciais, como México e Canadá, além de impor ou ameaçar colocar taxas sobre produtos específicos, como aço, alumínio, automóveis e produtos agrícolas.

O grande temor do mercado é que o "tarifaço" inicie uma guerra

comercial generalizada pelo mundo, em que outros países também elevem suas taxas em resposta às decisões do presidente norte-americano.

Trump chamou o anúncio das tarifas recíprocas como "Dia da Libertação". O objetivo do presidente é que essas taxas "libertem" os EUA de produtos estrangeiros.

A forma para que os outros países evitem as taxas, segundo Trump, é transferindo suas fábricas para os EUA. Mas os países estão reagindo de forma diferente.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que as tarifas constituem um "duro golpe à economia mundial". Também declarou que o bloco está "preparado para responder", embora tenha assegurado que "não é tarde demais" para abrir negociações com Washington.

Após tarifas de Trump, Bolsas globais afundam, petróleo despenca e dólar cai mais de 1%.

Um dia após a ofensiva comercial lançada por Donald Trump, com tarifas em larga escala, as principais Bolsas de Valores do mundo operaram em forte queda nessa quinta-feira (3), com os investidores cautelosos sobre as possíveis consequências na inflação e no crescimento das economias. O dólar caiu no mundo todo. No Brasil, a moeda americana recuou mais de 1%, fechando a R\$ 5,62, menor patamar desde outubro.

O Ibovespa abriu em queda, mas inverteu o sinal e fechou praticamente estável. Na Europa, as quedas foram tão fortes que o índice que reúne ações de diversos países da região, o Stoxx 600, teve queda de 2,67%, a maior desde agosto do ano passado.

O índice Stoxx de bancos, que esteve em destaque no rali das bolsas europeias no começo do ano, recuou 4,62%, e o índice Stoxx do setor de automóveis e fabricantes de autopeças teve queda de 3,82%.

Em reação ao tarifaço, todas as principais Bolsas da Europa fecharam em queda:

- Frankfurt: - 3,01%;
- Londres: -1,55%;
- Paris: -3,31%;
- Milão: -3,60%;
- Madri: -1,19%.

O Citi vê que, com uma tarifa de 20%, o choque negativo para o crescimento da União Europeia pode ser muito maior do que o esperado, com possibilidade de chegar a 1 ponto percentual, devido às "não linearidades nas elasticidades

do comércio", dizem analistas, em relatório. Para o banco, a incerteza deve aumentar, e não diminuir, pesando ainda mais sobre o crescimento.

Trump anunciou as chamadas tarifas recíprocas, em evento nos jardins da Casa Branca ontem. Os produtos brasileiros serão taxados em 10% a partir de sábado, assim como uma centena de países. Essa é a menor alíquota dentro da lista de nações atingidas pela nova política tarifária da Casa Branca.

Mas outros países terão uma sobretaxa bem maior, como a China, que terá tarifa recíproca de 34%, além dos 20% que já haviam sido aplicados. Os produtos da União Europeia serão taxados em 20%.

Nos EUA, as Bolsas desabaram. Análise da Bloomberg diz que o S&P já perdeu US\$ 1,7 trilhão como resultado das tarifas, pois elas afetam duramente empresas americanas, como Apple e Nike, que têm fábricas em países asiáticos. Confira o fechamento dos índices do mercado americano:

- S&P: - 4,84%;
- Dow Jones: -3,98%;
- Nasdaq: - 5,97%.

"Os números são surpreendentemente altos em comparação com o que as pessoas esperavam e são inexplicáveis de muitas formas", disse Peter Tchir, chefe de estratégia macro da Academy Securities, ao jornal The New York Times. "É um desastre."

A União Europeia afirmou que as tarifas são um "golpe na economia

Valter Campanato/Agência Brasil



O dólar registrou queda no mundo todo.

mundial", mas afirmou que "ainda não é tarde demais" para negociações.

Mas é na Ásia onde estão os países mais afetados pela nova política de Trump. As Bolsas do continente fecharam com desvalorização:

- Tóquio: - 2,77%;
- Shenzhen: - 1,40%;
- Xangai: - 0,24%;
- Hong Kong: - 1,52%;
- Seul: - 0,76%.

O presidente republicano impôs tarifas elevadas para várias economias da região, incluindo aliados importantes como Japão (24%), Coreia do Sul (25%) e Taiwan (32%). Para a Tailândia, o imposto será de 36%, enquanto para o Vietnã, um polo manufatureiro essencial na cadeia global, a taxa atingirá 46%.

Petróleo caiu mais de 6%

Diante de tanta incerteza, os investidores correram para ativos considerados seguros, como o ouro, num primeiro momento. O metal chegou a alcançar cotação recorde de US\$

3.167,84 (R\$ 17.927) a onça (31,1 gramas). No fechamento foi cotado a US\$ 3.129,10 a onça.

No mercado cambial, o dólar caiu mais de 2% em relação a uma cesta de moedas, registrando seu pior dia desde o fim de 2022.

No Brasil, a moeda americana recuou 1,23%, fechando a R\$ 5,62, menor patamar desde outubro do ano passado. O Ibovespa abriu o dia em baixa, inverteu o sinal e passou a subir, mas fechou na estabilidade, com ligeira queda de 0,04%.

No mercado de petróleo, o preço do barril de Brent, referência global, recuou 6,78%, a US\$ 69,87, e o de seu equivalente americano, o Texas (WTI), caiu 6,64%, a US\$ 66,95.

Com, isso, as ações da Petrobras caíram com força. Os papéis PN (sem direito a voto) da petroleira recuaram 3,15%, enquanto as ON (com voto) cederam 3,45%. As informações são do jornal O Globo.

O Brasil pode se beneficiar com o tarifaço de Trump.

Apesar dos inevitáveis efeitos nocivos, o tarifaço de Donald Trump também poderá criar oportunidades aos exportadores brasileiros. Elas estão em vendas tanto ao próprio mercado americano quanto a outros países que deixarão de comprar produtos dos Estados Unidos. Não é coincidência que a Bolsa brasileira tenha se mantido estável diante do derretimento de outras mundo afora.

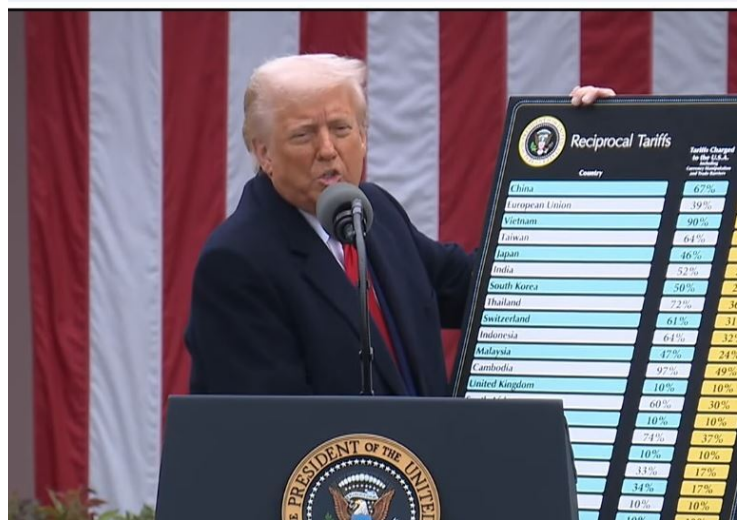
Usando uma fórmula bizarra, Trump determinou as tarifas adicionais que cobrará com base no saldo comercial. Como os Estados Unidos têm superávit no comércio com o Brasil, impuseram a tarifa adicional mínima a produtos brasileiros: 10%. A União Europeia ficou com 20%, Índia com 26%, China com 34% e Vietnã com 46%. Dada a magnitude das diferenças, mercadorias brasileiras ficarão mais competitivas no mercado americano. Outro efeito positivo tende a vir das retaliações dos países afetados pelo tarifaço. Exportações americanas para esses mercados ficarão mais caras, e produtos do Brasil poderão ganhar espaço.

Ainda é cedo para

determinar se as taxas anunciadas por Trump serão mantidas. Elas têm chance de cair depois de negociações com os atingidos ou se houver pressão popular nos Estados Unidos contra o aumento provável da inflação — o tarifaço, com certeza, pesará no bolso do consumidor americano. E, ainda que tudo permaneça como anunciado, a vantagem tarifária desfrutada pelo Brasil pode não bastar para garantir acesso ao mercado. Mesmo pagando mais imposto de importação, é capaz que os artigos asiáticos continuem mais competitivos.

De qualquer forma, está aberta a possibilidade de ganho para segmentos da economia brasileira. É o caso dos calçados, como disse ao jornal O Globo Haroldo Ferreira, presidente executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados. É real a chance de a indústria calçadista aumentar exportações diante da perda de competitividade dos asiáticos. Hoje a China é a principal fornecedora de sapatos femininos aos Estados Unidos, e Vietnã e Indonésia são fortes nos esportivos. Os três estão entre os mais afetados pelo ta-

Reprodução



Apesar dos inevitáveis efeitos nocivos, o tarifaço de Donald Trump também poderá criar oportunidades aos exportadores brasileiros.

rifaço. Outros setores industriais também deverão se beneficiar, diz Flávio Roscoe, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais.

As retaliações também poderão surtir efeito positivo. A China respondeu aos aumentos tarifários americanos no passado e deverá repetir a reação. Em 2018 e 2019, exportadores do agronegócio americano deixaram de faturar US\$ 26 bilhões. Diante da lacuna, os maiores beneficiados foram os produtores brasileiros. Antes de Trump assumir a Casa Branca em janeiro, os chineses já compraram do Brasil toda a soja necessária para o primeiro trimestre, segundo o Wall Street Journal. No mesmo período do ano passado, brasileiros ficaram com apenas me-

tade do total.

Em resposta a Trump, o presidente do Conselho Europeu, o português António Costa, defendeu a aceleração de acordos comerciais já fechados ou em negociação com a União Europeia — e citou o Mercosul. É possível que Brasil também se beneficie de acesso ao mercado europeu se houver barreiras a produtos americanos. Numa guerra comercial em que a maior economia do mundo, os Estados Unidos, se torna protecionista, todos perderão com a queda do crescimento global. Mas uns perderão mais que outros. Se souber aproveitar as oportunidades, o Brasil poderá estar no segundo grupo. As informações são do jornal O Globo.

Especialistas demonstram preocupação com o ritmo de deterioração das contas externas do Brasil.

O déficit em transações correntes no balanço de pagamentos em fevereiro de 2025 foi de US\$ 8,8 bilhões, mais que o dobro do registrado no mesmo período de 2024 (déficit de US\$ 3,9 bilhões), de acordo com o relatório Estatísticas do Setor Externo, do Banco Central (BC). Apesar de o governo ter celebrado o fato de os Investimentos Diretos no País (IDP) terem registrado ingressos líquidos de US\$ 9,3 bilhões também no mês de fevereiro deste ano, ante US\$ 5,3 bilhões em fevereiro de 2024, especialistas demonstram preocupação com o ritmo de deterioração das contas externas do Brasil.

O déficit em transações correntes nos 12 meses encerrados em fevereiro de 2025 somou US\$ 70,2 bilhões (3,28% do PIB), enquanto o IDP acumulado no período totalizou US\$ 72,5 bilhões. A diferença entre os dois indicadores é de apenas 0,1 ponto percentual do PIB, o que, de acordo com análise da corretora Genial Investimentos, não se observava desde maio de 2020, quando o País vivia o auge da pandemia de covid-19. “Esse fato reacende o debate acerca da ocorrência dos chamados ‘déficits

Reprodução



Se o governo preferir negar a realidade dos números das contas externas, a taxa de câmbio, que tanto assustou no final do ano, voltará a aterrorizar o País.

gêmeos’, situação na qual uma deterioração nas contas do governo (déficit fiscal) leva a uma piora das contas externas (déficit em conta-corrente)”, destacam os economistas da Genial.

Como de praxe, a gestão Lula da Silva dá ênfase extrema a questões que, embora potencialmente positivas, como a melhora das exportações na esteira da supersafra deste ano, não deveriam servir de desculpa para justificar o pendor por gastos do governo.

Se a tendência natural, do lado das importações, é de declínio para conter o aquecimento da economia e ajudar a mitigar a inflação, não é segredo para ninguém que do lado externo a única garantia é de incerteza, já que desde que voltou à Casa Branca Donald

Trump não para de entregar o que prometeu: desarranjo e confusão em escala global.

Mas nem tudo é culpa do presidente americano. Internamente, o governo Lula não para de anunciar medidas que vão na contramão de esfriar uma economia superaquecida, o que em nada contribui com o desenvolvimento econômico sustentado.

Também na questão das contas externas, mais uma vez o Banco Central comporta-se como o único adulto sentado à mesa. Numa outra publicação periódica, o Relatório de Política Monetária (RPM), o BC ampliou a projeção de déficit em conta-corrente do Brasil em 2025 de US\$ 58 bilhões para US\$ 62 bilhões (2,8% do PIB).

No RPM, embora projete que o IDP no País

em 2025 fique em linha com o registrado no ano passado (na casa de US\$ 70 bilhões), o BC reconhece que “os riscos para o cenário, no entanto, aumentaram, com a maior incerteza gerada pela intensificação das disputas no comércio internacional”.

Por mais que se torturem os números para deles extrair uma narrativa mais conveniente para o governo, incerteza global elevada, contas externas estressadas e juros domésticos de dois dígitos não compõem um quadro satisfatório.

Se o governo preferir negar a realidade dos números das contas externas, a taxa de câmbio, que tanto assustou no final do ano, voltará a aterrorizar o País.

(Com informações do Estado de S.Paulo)

Paralisação de servidores da Receita Federal gerou perdas de R\$ 14,6 bilhões em arrecadação do governo.

Os auditores da Receita Federal, que estão em greve desde novembro do ano passado, aprovaram realizar duas semanas de "desembaraço zero" nas aduanas de todo o País, entre os dias 31 de março e 11 de abril, com o objetivo de intensificar a operação-padrão já existente. A operação-padrão iniciada em novembro de 2024 já gerou perdas estimadas em R\$ 14,6 bilhões em arrecadação até março de 2025.

Além disso, haverá atos públicos em Viracopos, no dia 11 de abril, e em Brasília, no dia 15, reafirmando a permanência da greve. Projeções apontam que, mantido o ritmo, os prejuízos podem ultrapassar R\$ 40 bilhões até dezembro, destaca o especialista em comércio exterior Jackson Campos. Ele afirma que os impactos serão cada vez maiores se a greve persistir durante o ano.

"A operação 'Desembaraço Zero', que suspendeu liberações por 15 dias em fevereiro, travou mercadorias de setores estratégicos como farmacêutico e automotivo. Mais de 600 mil remessas foram retidas, aumentando os prazos de liberação de um para

Agência Brasil



Os auditores da Receita Federal estão em greve desde novembro do ano passado.

até sete dias, mesmo em cargas prioritárias. A cada dia parado, empresas acumulam custos logísticos extras; estima-se aumento de até 2,1% no valor final dos produtos."

No CARF, cerca de R\$ 51 bilhões em processos tributários seguem sem julgamento, agravando a insegurança jurídica. A desorganização da cadeia de suprimentos poderá gerar desabastecimento e repasses inflacionários ao consumidor, reafirma Campos.

"O Brasil também perde atratividade internacional: com aduanas mais lentas que Chile e Colômbia, investimentos tendem a ser redirecionados. O risco fiscal se intensifica, ameaçando o déficit zero. A greve, se prolongada, transformará um colapso pontual em uma crise estrutural no comércio

exterior brasileiro."

Reajuste

Em outra frente, o presidente Lula encaminhou um projeto de lei para o reajuste salarial dos servidores públicos ao Congresso Nacional. A proposta foi publicada no Diário Oficial na quarta-feira (2) e estabelece que o efeito deve ser retroativo a janeiro.

"É inaceitável que o projeto de lei enviado ao Congresso Nacional, que estabelece o reajuste salarial dos servidores públicos federais, não tenha incluído os Auditores-Fiscais. E é também inaceitável que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não se mostre suficientemente determinado a encontrar uma solução para que o governo cumpra o acordado, negocie o reajuste do nosso vencimento básico e

nós possamos pôr fim à esta greve", afirmou o Sindifisco Nacional.

"Em entrevista publicada no dia 28 de março, o ministro, enfim, se pronunciou sobre o nosso movimento. Afirmou à imprensa que a Receita Federal 'é o pilar do Estado' e que os Auditores-Fiscais 'são profissionais altamente qualificados, que têm feito um trabalho excepcional'."

"Não há como não registrar a incoerência entre esse depoimento e a prática do ministro da Fazenda em relação à Receita Federal, aos Auditores-Fiscais e, até mesmo, em relação à importância da gestão responsável das contas públicas." As informações são do jornal Extra e do Sindifisco.

Governo vai proibir quem recebe Bolsa Família e BPC de fazer apostas online.

O governo federal vai proibir que beneficiários do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) façam apostas online nas plataformas das chamadas bets para cumprir uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF). A medida foi antecipada pelo secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Duda.

A decisão atende a uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), que ordenou a adoção de medidas por parte do governo para proibir o uso de recursos de programas assistenciais em apostas online.

“A decisão nos dá algum grau de incerteza do que exatamente o Supremo quer que a gente faça. Uma questão é dizer sobre recursos, e não sobre pessoas. Outra dificuldade é que a decisão fala de Bolsa Família, BPC (pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda) e congêneres sem dizer o que ele está querendo dizer com isso”, disse Duda em entrevista ao jornal O Estado de São Paulo, na

Reprodução



A decisão atende a uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

quarta-feira (2).

“Estamos preparando uma medida para atender a decisão da forma como nós achamos que é possível, que é fazer uma vedação dos beneficiários, especificamente de Bolsa Família e BPC. Mas isso ainda está em fase final de alinhamento, sobretudo jurídico, para ver se atende a decisão do STF”, completou.

Impacto

A proibição do governo deve atingir cerca de 20 milhões de pessoas inscritas no Bolsa Família. A medida deverá passar por uma avaliação jurídica antes de ser concretizada por meio de portaria.

No ano passado, o Banco Central (BC) identificou que 5 milhões de beneficiários

do Bolsa Família enviaram R\$ 3 bilhões via Pix a plataformas de apostas em apenas um mês.

A partir do levantamento do BC, o governo se mobilizou para mudar regras de acesso ao jogo, que foi legalizado no governo Temer e regulamentado pela atual gestão do presidente Lula (PT).

Ao todo, 68 empresas de apostas foram autorizadas a atuar no país, com 71 outorgas quitadas e 153 marcas autorizadas. O governo recebeu R\$ 2,1 bilhões em outorgas de três anos, com cada uma valendo R\$ 30 milhões. Duda informou que a Fazenda solicitou à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) o bloqueio de 11.555 sites de apostas irregulares.

Banco de dados

No mês passado, Duda anunciou a criação de um banco de dados nacional com pessoas proibidas de apostar em bets. O cadastro deve ser concluído até o segundo semestre deste ano.

Pela legislação, técnicos de futebol, jogadores, árbitros, menores de 18 anos e membros de órgãos de regulação são proibidos de apostar.

“A solução tecnológica é uma centralização de uma base de dados que vai pensar a melhor forma de garantir que os proibidos não tenham os seus cadastros aceitos nas casas de apostas”, disse Duda na ocasião.

13º salário dos aposentados do INSS será antecipado para abril e maio.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou nessa quinta-feira (3) o decreto de antecipação do 13º de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), como já havia sido feito em outros anos. A primeira parcela será paga em abril e a segunda em maio.

Lula ainda firmou o decreto que regula a mudança no Fundo Social, que destina R\$ 18 bilhões para o programa Minha Casa, Minha Vida. O presidente também voltou a prometer a ampliação do Minha Casa, Minha Vida para a classe média e anunciou a implementação da TV 3.0, sistema integrado de televisão aberta e internet.

Lula participou do evento intitulado O Brasil dando a volta por cima, que, segundo ele, foi “um breve balanço daquilo que fomos capazes de realizar em apenas dois anos”. A solenidade ocorreu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, com a presença de minis-

Agência Brasil



A primeira parcela será paga de 24 de abril a 8 de maio. A segunda parcela vai de 26 de maio a 6 de junho.

tros, parlamentares e representantes de movimentos sociais.

A antecipação do décimo terceiro para aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) injetará R\$ 73,3 bilhões na economia, divulgou nessa quinta-feira (3) o Ministério da Previdência Social. O pagamento beneficiará 34,2 milhões de pessoas.

A primeira parcela será paga de 24 de abril a 8 de maio. A segunda parcela vai de 26 de maio a 6 de junho. As datas são definidas com base no dígito final do Número de Inscrição Social (NIS) e com base na renda do beneficiário. Quem ganha apenas o salário mínimo

começa a receber antes de quem recebe mais que o mínimo.

O decreto com a antecipação do décimo terceiro do INSS foi assinado pelo presidente Lula, durante evento que apresentou o balanço do governo até agora.

Este será o sexto ano seguido em que os segurados do INSS receberão o décimo terceiro antes das datas tradicionais, em agosto e em dezembro. Em 2020 e 2021, o pagamento ocorreu mais cedo por causa da pandemia de covid-19. Em 2022 e 2023, as parcelas foram pagas em maio e junho. No ano passado, o pagamento ocorreu em abril e maio, como neste ano.

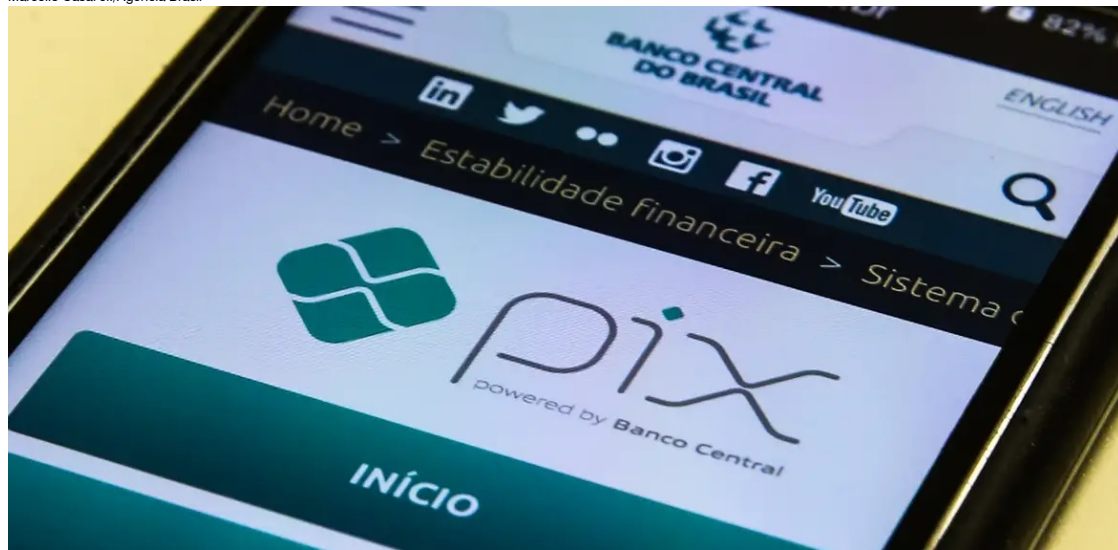
O extrato com os

valores e as datas de pagamento do décimo terceiro estarão em breve disponíveis no aplicativo Meu INSS, disponível para celulares e tablets. A consulta também pode ser feita pelo site do Instituto.

Quem não tiver acesso à internet pode consultar a liberação do décimo terceiro pelo telefone 135. Nesse caso, é necessário informar o número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e confirmar alguns dados ao atendente antes de fazer a consulta. O atendimento telefônico está disponível de segunda a sábado, das 7h às 22h. As informações são da Agência Brasil.

Banco Central anuncia uso do Pix para garantia de empréstimo.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O Pix parcelado, na prática, equivalerá a uma compra com cartão de crédito parcelado.

Uma das prioridades do Banco Central (BC) neste ano será a modernização do Pix, com a criação de funcionalidades e a melhoria de modalidades já existentes, disse o presidente do órgão, Gabriel Galípolo. Em evento para comemorar os 60 anos da instituição, ele anunciou que a autoridade monetária pretende lançar um sistema que permita o uso do Pix como garantia de empréstimos.

Uma das novidades anunciadas por Galípolo foi a criação do Pix Garantido. Nessa modalidade, em desenvolvimento pelo Banco Central desde o ano passado, o Pix pode ser usado como garantia de empréstimo, permitindo que empresas utilizem os recebimentos futuros para obter crédito com melhores condições.

Além do Pix Garantido, Galípolo anunciou que o BC

está investindo em melhorias no Pix por aproximação, que se tornou obrigatório em fevereiro, e o Pix parcelado, cujo lançamento está previsto para setembro deste ano.

O Pix parcelado, na prática, equivalerá a uma compra com cartão de crédito parcelado. O recebedor continuará a receber o valor total da venda de forma imediata, mas o pagador contratará um crédito pessoal na hora de dividir a compra. Segundo Galípolo, o Pix parcelado deverá oferecer juros mais baixos que o dos cartões.

Segurança

Durante a cerimô-

nia, Galípolo também anunciou a intenção de continuar a investir na segurança do Pix. “Prendemos evoluir no processo de segurança do Pix, rastreando recursos em função de golpes”, declarou Galípolo.

Recentemente, o BC anunciou uma série de melhorias na segurança do Pix, como a exclusão de cerca de 8 milhões de chaves associadas a Cadastros de Pessoas Físicas (CPF) em situação irregular. A medida pretende prevenir que fraudadores usem Pix associados a pessoas mortas para aplicar golpes.

Drex

O presidente do BC também anunciou a intenção de continuar a desenvolver o Drex, versão virtual do real. Recentemente, a autoridade monetária anunciou que a primeira fase do projeto da criptomoeda enfrentou problemas em relação à privacidade, à proteção dos dados e à fiscalização pela autoridade monetária.

O desenvolvimento da segunda etapa do Drex, que prevê a execução de contratos automatizados e modelos de negócios criados pelos consórcios que participaram da primeira etapa, também atrasou.

Banco Master contratou mulher do ministro Alexandre de Moraes.

O Banco Master, vendido ao Banco de Brasília (BRB), contratou a mulher do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para representá-lo judicialmente, segundo a colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo. Desde que foi anunciado, o negócio entre as duas instituições têm gerado polêmica, já que há dúvidas sobre a sustentabilidade de longo prazo do Master e o BRB é um banco público. Ao mesmo tempo, reforça a informação de que a gestão do Master procurou cercar-se de conexões com influência política.

Procurados, o Master e o escritório Barci de Moraes, no qual trabalham a mulher e dois filhos do ministro, não se pronunciaram.

Segundo o Globo, pessoas ligadas ao banco afirmaram que Viviane representa o Master em poucas ações. O jornal também encontrou 30 processos com o nome de Viviane no STF, mas nenhum deles como representante do Master.

Segundo dados indexados pelo site Escavador, Viviane Barci de Moraes atua principalmente em processos de recuperações judiciais e falências, em São Paulo e Minas Gerais.

Alexandre de Moraes já participou de eventos patrocinados pelo Master. No ano passado, o ministro esteve no "1º Fórum Jurídico Brasil de Ideias", realizado em Londres pelo Grupo Voto. O Banco Master apoiou o evento e houve um debate entre Daniel Vorcaro, fundador da instituição e o ex-primeiro-ministro britânico Tony Blair. Moraes também esteve num jantar em Nova York da Brazil Conference, organizado pelo Lide e patrocinado pelo Master, em 2022.

As conexões políticas do Master, por sua vez, aparecem em diferentes frentes. Como mostrou o o jornal O Estado de S.Paulo, o banco tinha um comitê executivo formado por ex-presidentes do Banco Central. Segundo o colunista Lauro Jardim, também de O Globo, contratou no ano passado o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega como consultor.

A ex-ministra chefe da secretaria de Governo no período Bolsonaro Flavia Peres (então Flavia Arruda) é casada com um dos sócios de Vorcaro, Augusto Lima.

Classificação

A agência de classificação de risco S&P colocou as notas de crédito (ratings) do Banco

Divulgação



As conexões políticas do Master, por sua vez, aparecem em diferentes frentes.

de Brasília (BRB) em observação devido ao anúncio da compra de 58% do capital do Banco Master. De acordo com a casa, os aspectos da transação e a estrutura de capital do novo conglomerado ainda são incertos, o que torna incerto o impacto que a compra terá para o banco público. A concretização da aquisição depende do Banco Central (BC).

"Precisamos de uma maior clareza na estrutura consolidada do grupo após a aquisição, além de detalhes sobre a reorganização do Banco Master, para estimar o impacto sobre a estrutura de capital, a exposição de risco e os perfis de negócio e de financiamento do BRB", afirmam os analistas.

A nota global do BRB na S&P é B, e a local é brA+/brA-1. Estas foram as notas colocadas sob observação

nesta quinta-feira, 3. O Master não é avaliado pela S&P.

De acordo com a agência, a aquisição, se concluída, poderia gerar um desvio significativo dos fundamentos de crédito do BRB em relação às expectativas anteriores. As mudanças podem atingir a capitalização do banco e também as exposições de risco. Outro fator potencialmente complexo são os riscos envolvidos na integração dos bancos.

Os analistas lembram que nem todos os ativos do Master entrarão no pacote adquirido pelo BRB, com a exclusão dos precatórios, do banco Voiter, do Banco Master de Investimento e da KOVR Participações, entre outros. "No entanto, a aquisição pode incluir outros ativos cujo perfil de risco ainda é incerto para nós", diz a S&P.

Decisão sobre venda de remédios em supermercados deve considerar impacto na saúde pública.

Um Projeto de Lei em andamento no Senado pode reacender faíscas de um debate antigo no que tange à saúde pública e também ao impacto econômico sobre o setor varejista farmacêutico. A proposta defende “flexibilização” na venda de medicamentos sem prescrição médica em supermercados. O projeto coloca em lados opostos o setor produtivo, que sustenta que a medida ampliaria o acesso da população aos medicamentos, reduziria custos e facilitaria a aquisição de produtos essenciais, e as entidades da saúde, como o Conselho Nacional de Saúde (CNS) e o Conselho Federal de Farmácia (CFF), que alertam para os riscos da automedicação, desmonte do atendimento farmacêutico dedicado nas drogarias e os impactos negativos com possíveis danos à saúde da população.

Qualquer decisão precisa considerar não apenas os interesses comerciais, mas, sobretudo, os impactos para o setor farmacêutico, para o consumidor e para a saúde pública como um todo. O caso brasileiro exige um olhar atento para os efeitos no setor farmacêutico, especialmente considerando o aumento do fechamento de farmácias nos últimos anos. O debate precisa ir além do argumento de que a presença de um farmacêutico resolveria todos os problemas, pois a concorrência desproporcional pode comprometer a sustentabilidade de muitas drogarias e limitar o acesso da população a serviços farmacêuticos essenciais.

Para os defensores da liberação da venda, a prática poderia beneficiar a população ao diminuir preços e aumentar a disponibilidade desses produtos, com uma implementação de forma cautelosa. Na mesma esteira, destacam que a comercialização pode servir como uma ferramenta para controle da inflação no país. Além disso, as entidades ressaltam que a medida foi adotada em diversos

países, onde os medicamentos de venda livre (isentos de prescrição) estão disponíveis em supermercados.

Outro aspecto levantado a favor é que a ampliação do acesso ao consumidor poderia diminuir a pressão sobre o sistema de saúde pública. Os compradores passariam a adquirir medicamentos básicos, como analgésicos e antitérmicos, durante compras rotineiras, sem a necessidade de consultas médicas.

Por outro lado, entidades que são contra a proposta manifestaram-se de forma contundente e contrária à proposta. Em nota, o CFF afirmou que a venda de medicamentos sem a orientação de um profissional farmacêutico pode aumentar os riscos da automedicação, levando a complicações de saúde, interações medicamentosas perigosas e ao mascaramento de doenças graves, o que poderia impactar negativamente o sistema de saúde brasileiro.

O CNS, por sua vez, recomendou a rejeição da proposta legislativa, alegando que a venda de remédios em supermercados reduz o controle sanitário e pode facilitar o uso inadequado de fármacos pela população. O Ministério da Saúde também se pronunciou sobre o tema, afirmando que está em discussão a melhor forma de garantir o acesso seguro aos medicamentos sem comprometer o acompanhamento profissional necessário. Uma das preocupações é evitar que a suposta facilidade na compra resulte em aumento de intoxicações ou uso inadequado de medicamentos que deveriam ter acompanhamento especializado.

Além da perspectiva sanitária, a proposta também levanta questões econômicas importantes. A ampliação da venda de medicamentos para supermercados pode impactar diretamente a cadeia de farmácias e drogarias, que desempenham um papel fundamental não apenas como comércio, mas tam-

Reprodução



Qualquer decisão precisa considerar não apenas os interesses comerciais, mas, sobretudo, os impactos para o setor farmacêutico, para o consumidor e para a saúde pública.

bém como prestadoras de serviço de orientação farmacêutica. A redução da clientela das farmácias pode prejudicar a manutenção de unidades menores, especialmente em regiões onde esses estabelecimentos têm um impacto significativo no acesso a medicamentos e serviços de saúde.

Dados recentes apontam um ritmo acelerado de fechamento de farmácias no Brasil. Segundo levantamento da Close-Up International, cerca de 7 mil farmácias fecharam entre 2021 e 2023, refletindo a dificuldade do setor em se manter competitivo diante da alta carga tributária, aumento dos custos operacionais e mudanças no comportamento do consumidor. Pequenos e médios estabelecimentos foram os mais afetados, especialmente nas periferias e no interior do país, onde a farmácia muitas vezes representa o principal ponto de acesso a medicamentos e orientação farmacêutica. A possível liberação da venda de medicamentos em supermercados pode agravar esse cenário, criando um ambiente de concorrência desleal e impactando diretamente o setor varejista farmacêutico.

Do ponto de vista jurídico, a discussão da liberação da venda de medicamentos em supermercados traz questiona-

mentos fundamentais, como garantir que a flexibilização não contrarie normas sanitárias que garantem a correta dispensação de medicamentos e orientação farmacêutica. A proposta também pode ferir a Lei nº 5.991/1973, que regula o comércio de medicamentos no Brasil, exigindo a presença de farmacêuticos nas farmácias. De outro lado, há questionamentos sobre a responsabilidade civil em casos de danos à saúde decorrentes da compra indiscriminada de fármacos.

O debate em torno da liberação da venda de medicamentos em supermercados reflete o desafio constante entre ampliar o acesso e garantir que ele ocorra de maneira segura. A experiência de outros países, onde a venda em supermercados já ocorre, não pode ser analisada de forma isolada, pois a realidade do mercado farmacêutico e do acesso à saúde no Brasil apresenta desafios próprios. Reduzir essa discussão à mera exigência de um farmacêutico presente nos supermercados seria um equívoco, pois não se trata apenas da presença profissional, mas do impacto econômico e sanitário da medida. (Pedro Scudellari/Estadão Conteúdo)

Eufrázio

Confederação Nacional de Saúde pede que governo Lula adie fiscalização de riscos psicossociais no trabalho.

A Confederação Nacional de Saúde pediu ao Ministério do Trabalho e Emprego que adie por um ano a entrada em vigor da fiscalização de riscos psicossociais para funcionários. Uma norma aprovada pelo governo federal no ano passado começa a valer em 26 de maio e prevê que fiscais façam avaliação nas empresas quando receberem denúncias relacionadas a fatores como estresse excessivo, pressão por resultados e ausência de suporte social. A entidade reclama que a pasta comandada por Luiz Marinho não esclareceu como as companhias devem atuar. Procurado, o Ministério do Trabalho disse que não há previsão de prorrogar o prazo e negou que não haja definição clara sobre as regras.

“Os representantes empresariais como um todo estão muito apreensivos com essa insegurança técnica e jurídica. Não temos como orientar nossos representados do que eles de fato devem fazer. Justamente por essa falta de orientação do Ministério do Trabalho e Emprego, estão surgindo consultores vendendo soluções no mínimo duvidosas no mercado, deixando as

Geraldo Magela/Agência Senado



A entidade reclama que a pasta comandada por Luiz Marinho não esclareceu como as companhias devem atuar.

empresas bastante preocupadas sobre a forma correta de atenderem a essa obrigação”, afirma o diretor de Relações do Trabalho e Sindical da CNSaúde, Clóvis Queiroz. A entidade também pede que o MTE crie um grupo de trabalho tripartite (governo, trabalhadores e empregadores) para discutir o assunto.

A entidade diz que o governo se comprometeu a divulgar em dezembro um guia para orientar as empresas sobre a fiscalização, que está prevista na atualização de uma norma regulamentadora do Ministério do Trabalho, que trata do gerenciamento de riscos em segurança e saúde no trabalho. O ministério, por sua vez, informou ao jornal Estado de S. Paulo que o documento está em fase de conclusão.

“Não procede que não há definição clara do que as empresas devem fazer, é importante esclarecer que a norma não trouxe obrigação nova relacionada aos riscos psicossociais, já que a redação atual da NR 1 prevê que as empresas devem fazer a gestão de todos os riscos existentes na empresa, o que já incluía o risco psicossocial”, emendou a pasta de Luiz Marinho.

(Com informações do jornal do Estado de S. Paulo)

Projeto que torna obrigatória a realização de prova para o exercício da Medicina no País aguarda análise em comissão do Senado.

Um projeto que torna obrigatória a aprovação em uma prova no fim da graduação para exercer a Medicina no País, semelhante ao exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), já foi aprovado na Comissão de Educação do Senado, no fim do ano passado. Ele aguarda agora análise da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e tem caráter terminativo, ou seja, não será preciso passar pelo plenário e poderá ir direto para a Câmara dos Deputados.

A ideia tem forte apoio do Conselho Federal de Medicina (CFM), que seria a entidade responsável pela coordenação do exame de certificação dos médicos, caso aprovado. O Exame Nacional de Proficiência em Medicina seria aplicado pelos conselhos regionais, duas vezes por ano, em todos os Estados e no Distrito Federal.

O projeto de lei, de autoria do senador Marcos Pontes (PL-SP), diz que a prova avaliará “competências profissionais e éticas, conhecimentos teóricos e habilidades clínicas, com base nos padrões mínimos exigidos para o exercício da profissão”. A expectativa dos apoiadores da nova certificação é de que ele

seja aprovado ainda este ano no Congresso.

A justificativa é de que a grande abertura de cursos de Medicina no País levou a uma formação precária, em especial em cidades pequenas que não têm estrutura para atividades práticas.

“Por conta da abertura indiscriminada de escolas médicas, os cenários de prática, parte fundamental para a boa formação dos profissionais, apresentam defasagem. Há falta de leitos de internação, de hospitais de ensino, de equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), sem contar com a carência de professores com doutorado aptos à condução do processo de ensino e aprendizagem”, diz o presidente do CFM, José Hiran Gallo.

O projeto não é bem aceito entre as universidades privadas. Muitas instituições afirmam que uma prova teórica não é suficiente para medir a formação médica e dizem que o investimento do País deveria ser em melhorar a avaliação e a regulação do ensino médico.

O Ministério da Educação (MEC) pretende mudar a forma como os cursos da área da saúde - incluindo Medicina - se-

Reprodução



Muitas instituições afirmam que uma prova teórica não é suficiente para medir a formação médica.

rão avaliados in loco. A ideia é que os avaliadores que visitam as faculdades consigam analisar com mais rigor a parte prática da formação.

No caso da Medicina, eles devem passar a examinar como se dá a inserção dos alunos nos três níveis de atenção à saúde. Ou seja, como é o aprendizado quando estão atendendo em postos de saúde (nível primário), ambulatórios e maternidades (secundário) ou hospitais (terciário), sob supervisão de professores.

As bases de um novo instrumento avaliativo já foram finalizadas por uma comissão de especialistas formada a pedido do Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais (Inep), órgão do MEC, e o documento deve ser

colocado para consulta pública até o fim do semestre.

Outros projetos semelhantes que pretendem criar uma OAB para os Médicos também tramitam na Câmara e podem ser apensados ao do Senado caso ele avance mais rápido.

Entre os defensores da ideia da prova, há ainda aqueles que pretendem incluir a exigência de uma aprovação mínima de um curso de Medicina para que ele continue funcionando. Segundo dados do CFM, o Brasil tem 390 escolas médicas, 66% delas privadas, e mais de 40 mil vagas.

(Com informações do jornal O Estado de S.Paulo)

Brasileiro é encontrado morto em quintal de casa nos Estados Unidos; família faz vaquinha para trazer corpo de volta ao Brasil.

A polícia dos Estados Unidos investiga a morte do brasileiro Douglas Machado Coka, de 36 anos, encontrado sem vida no quintal de uma casa em Conyers, na Geórgia, na manhã do último domingo. Natural de São João de Meriti, na Baixada Fluminense (RJ), ele tinha um único ferimento de bala. Nos últimos dias, a família tem divulgado uma vaquinha virtual para custear o translado do corpo.

Segundo a imprensa americana, policiais foram acionados por volta das 8h50 (horário local) para atender a uma ocorrência com tiro na região. Ao chegarem, encontraram Douglas já sem vida. Até o momento, as autoridades não divulgaram informações sobre as circunstâncias da morte, que segue em investigação.

Irmão de Douglas, o autônomo Eduardo Coka, de 32 anos, conta que soube do ocorrido por meio de

Reprodução



Douglas Machado Coka, de 36 anos, foi encontrado com um ferimento de bala.

um amigo que também vive nos Estados Unidos. Segundo ele, a informação que chegou à família é de que o corpo só será liberado após a conclusão das investigações.

“A gente tá tentando ver essa liberação do corpo, porque só libera depois que a investigação estiver concluída. E acredito que não esteja. A informação chega picotada de lá”, explica.

Ainda de acordo com Eduardo, Douglas nunca mencionou qualquer briga ou desentendimento desde que se mudou para os Estados Unidos, há pouco mais de três anos. O brasileiro

deixou o Brasil em busca de melhores oportunidades.

“Queria dar um futuro melhor para a família aqui no Brasil”, conta Eduardo.

A família tem utilizado as redes sociais para divulgar uma campanha de arrecadação virtual com o objetivo de custear o translado do corpo ao Brasil. A meta é arrecadar R\$ 50 mil. Até o momento, R\$ 18 mil já foram doados.

Vizinhos ouviram tiro

Segundo informações da rede americana Fox News, vizinhos relataram ter ouvido um barulho alto durante a noite,

mas não imaginaram que se tratava de um disparo de arma de fogo. Uma das moradoras, que preferiu não se identificar, disse ter confundido o som com o de um pneu estourando.

Outra vizinha, identificada como Stephanie Black, relatou ter ouvido um som semelhante ao de um tiro, mas não suspeitou de nada.

“Aqui não é incomum ouvir disparos, então não dei muita atenção. Agora, me sinto mal. Talvez eu pudesse ter ajudado”, disse à emissora americana. As informações são do jornal O Globo.

Bolsas de Nova York têm o pior dia desde 2020, e Trump diz: “Acho que estamos indo bem”.

Apesar do derretimento das Bolsas de Valores nos Estados Unidos com o conjunto de tarifas detalhado por Donald Trump na véspera, o presidente norte-americano mostrou otimismo nessa quinta-feira (3) e afirmou que tudo está “indo muito bem”.

“Acho que está indo muito bem. Foi uma operação, como quando um paciente é operado. E é algo grande. Eu disse que seria exatamente assim”, afirmou.

As Bolsas norte-americanas registraram nessa quinta as maiores quedas em um único dia desde 2020 – ano em que o planeta enfrentava a pandemia de Covid-19.

Veja abaixo como foi o fechamento nos principais índices de ações dos EUA:

- O Dow Jones recuou 3,98%, aos 40.545,93 pontos;
- O S&P 500 registrou queda de 4,84%, aos 5.396,52 pontos;
- O Nasdaq despencou 5,97%, aos 16.550,60 pontos.

A declaração de Trump veio após ele ser questionado sobre o resultado dos mercados, em um dia em

Reprodução



Apesar do derretimento das Bolsas de Valores nos Estados Unidos com o conjunto de tarifas detalhado por Donald Trump na véspera, o presidente norte-americano mostrou otimismo.

que as principais bolsas da Europa e da Ásia também despencaram.

O republicano afirmou que o cenário será positivo para os EUA e sugeriu que, em meio às tarifas anunciadas, os países deverão procurar pelos norte-americanos por novos acordos comerciais.

“Os mercados vão crescer, as ações vão crescer, o país vai crescer e o resto do mundo quer ver se há alguma forma de fazer um acordo”, acrescentou Trump, enquanto deixava a Casa Branca para ir a um de seus clubes de golfe, na Flórida.

Dia turbulento

O dólar e os mercados financeiros globais viveram um dia de quedas fortes e generalizadas nessa quinta-

feira. No Brasil, o dólar caiu 1,23%, cotado a R\$ 5,62 — menor patamar desde 14 de outubro, quando fechou a R\$ 5,58. Já o Ibovespa, principal índice acionário da bolsa de valores brasileira, a B3, registrou leve queda, de 0,04%, aos 131.141 pontos. O resultado veio na contramão do resto do mundo.

O patamar das taxas aplicadas para o Brasil (de 10%), menor do que as de muitos outros parceiros comerciais dos EUA, ajudou a segurar os temores por aqui.

Em geral, a reação negativa reflete o entendimento do mercado de que tarifas maiores sobre os produtos que chegam aos EUA devem encarecer produtos finais e uma série de insumos para a produ-

ção de bens e serviços no país.

Segundo especialistas, esse encarecimento deve pressionar a inflação e diminuir o consumo, o que pode provocar uma desaceleração ou até recessão da atividade econômica da maior economia do mundo — o que ajudou a desvalorizar o dólar nesta quinta.

O índice DXY, indicador que mede o desempenho do dólar em relação a uma cesta com as principais moedas do mundo, recuou 1,67%, aos 102,073 pontos, no menor nível desde outubro do ano passado.

Na Europa, os principais índices recuaram. O índice Euro Stoxx 50, que reúne ações de 50 das principais empresas da Europa, teve queda de 3,57%.

Tarifas sobre automóveis entram em vigor, aumentando a pressão sobre os preços de carros novos nos Estados Unidos.

As tarifas sobre veículos importados entraram em vigor nessa quinta-feira (3), uma política que o presidente Donald Trump disse que impulsionaria investimentos e empregos nos Estados Unidos, mas que, segundo analistas, elevará os preços dos carros novos em milhares de dólares.

A taxa de 25% se aplica a todos os carros montados fora dos Estados Unidos. A partir de 3 de maio, a tarifa também será aplicada a peças automotivas importadas, o que aumentará o custo dos carros montados domesticamente, além dos custos de reparos automotivos.

Haverá uma isenção parcial para carros fabricados no México ou no Canadá que atendam aos termos dos acordos de livre comércio com esses países. As montadoras não precisarão pagar tarifas sobre peças como motores, transmissões ou baterias fabricadas nos Estados Unidos e posteriormente instaladas em veículos em fábricas mexicanas ou canadenses.

Essa disposição reduzirá o impacto em veículos como o Chevrolet Equinox elétrico, que é montado no México, mas inclui um pa-

Reprodução



O presidente Donald Trump disse que a política impulsionaria investimentos e empregos nos Estados Unidos.

cote de baterias e outros componentes fabricados nos Estados Unidos. A General Motors pagará a tarifa apenas sobre a parte do carro produzida no exterior.

Ao mesmo tempo, a tarifa sobre peças aumentará o custo dos carros fabricados em Michigan, Tennessee, Ohio e outros estados. Isso ocorre porque a maioria dos veículos produzidos nas fábricas dos EUA contém componentes fabricados no exterior, muitas vezes representando mais da metade do custo do veículo.

Cerca de 90% do valor de alguns carros da Mercedes-Benz fabricados no Alabama, por exemplo, vem de motores e transmissões importados da Europa, de acordo com dados compilados pela Administração Nacional de Segu-

rança no Trânsito Rodoviário (NHTSA).

O impacto das tarifas variará amplamente entre os diferentes veículos. Carros como o Tesla Model Y, fabricado no Texas e na Califórnia, ou o Honda Passport, fabricado no Alabama, possuem uma alta porcentagem de peças produzidas nos EUA e, portanto, pagarão tarifas mais baixas.

As tarifas serão mais altas para carros fabricados no exterior, como o Toyota Prius, produzido no Japão, ou os carros esportivos da Porsche, fabricados na Alemanha.

Mesmo quem não compra carros novos será afetado pelas tarifas, pois pagará mais por peças como pneus, pastilhas de freio e filtros de óleo.

Michael Holmes, co-diretor executivo da Vir-

ginia Tire and Auto, uma rede de oficinas de reparo e manutenção de veículos, disse que ele e seus fornecedores inicialmente tentarão absorver a maior parte do aumento de custos.

"Isso não é sustentável", disse Holmes. "É um pensamento fantasioso acreditar que as empresas não repassarão esse custo."

Segundo analistas, as tarifas sobre automóveis também podem elevar os preços dos carros usados ao longo do tempo, aumentando a demanda por esses veículos à medida que os novos se tornem inacessíveis para muitos compradores. Os prêmios de seguro também podem subir, já que os reparos ficarão mais caros. As informações são do jornal The New York Times.

Canadá impõe tarifas de 25% aos carros dos Estados Unidos, em resposta à taxação anunciada por Trump.

Reprodução



A medida foi anunciada pelo primeiro-ministro canadense Mark Carney nessa quinta-feira (3).

O Canadá irá impor tarifas retaliatórias de 25% sobre veículos fabricados nos Estados Unidos em resposta às taxas de importação anunciada pelo governo de Donald Trump sobre automóveis estrangeiros, disse o primeiro-ministro Mark Carney nessa quinta-feira (3).

As tarifas canadenses serão aplicadas apenas a veículos que não estejam em conformidade com o Acordo EUA-México-Canadá (USMCA) e sobre o "conteúdo não canadense" em carros e caminhões enviados sob as regras desse acordo comercial. Em outras palavras, os impostos canadenses seguem a mesma estrutura das tarifas automotivas dos EUA.

O Canadá foi poupado das chamadas "tarifas recíprocas" de

Trump, anunciadas na quarta-feira, mas as novas tarifas de 25% dos EUA sobre automóveis produzidos no exterior entraram em vigor na manhã desta quinta-feira. Para o Canadá, essas tarifas se aplicam ao conteúdo não americano dos veículos acabados.

O setor automotivo canadense é altamente integrado ao dos Estados Unidos e pode sofrer um impacto significativo com as tarifas do presidente americano.

A Stellantis, proprietária das marcas Jeep e Chrysler, já anunciou que fechará sua fábrica de montagem em Windsor, no estado de Ontário, por duas semanas enquanto avalia os impactos, conforme informou a empresa em um memorando aos funcionários.

Pesadas tarifas dos

EUA também continuam a ser aplicadas a produtos que não cumprem o Acordo EUA-México-Canadá, bem como a todos os produtos de aço e alumínio. Trump também ameaçou impor novas taxas sobre medicamentos, semicondutores, cobre e madeira.

União Europeia

Em outra frente, o presidente da França, Emmanuel Macron, pediu que as empresas suspendam investimentos nos Estados Unidos depois que o presidente Donald Trump anunciou tarifas recíprocas sobre a União Europeia e outras regiões. A China já teria tomado medidas para restringir investimento de empresas locais nos Estados Unidos, segundo fontes.

"Não faz sentido que as empresas invistam lá enquanto os EUA atacam a Europa", disse

Macron, antes de participar de uma reunião com representantes de grupos industriais afetados pelas tarifas.

"Qual seria a mensagem de termos grandes empresas europeias investindo bilhões na economia americana ao mesmo tempo em que eles nos atingem?", questionou Macron. "Precisamos ter solidariedade coletiva."

Falando da Casa Branca na quarta-feira, Trump anunciou uma tarifa de 20% sobre as importações da UE, que entrará em vigor em 9 de abril. Ele repetiu sua afirmação de que os 27 estados-membros "nos exploram" e chamou a situação de "patética". As informações são da agência de notícias Bloomberg.

Trump diz que Musk pode ficar “o tempo que quiser” no governo, mas não descarta saída para os próximos meses.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nessa quinta-feira (3) que o bilionário Elon Musk pode ficar “o tempo que quiser” no governo. Por outro lado, o republicano disse que o empresário pode deixar o cargo especial que tem na administração federal nos próximos meses.

A declaração ocorre um dia após o site “Politico” publicar uma reportagem afirmando que Trump e Musk teriam acertado, em consenso, a saída do bilionário do governo nas próximas semanas. Segundo a publicação, a decisão foi comunicada a aliados do presidente.

Tanto Musk quanto o governo dos EUA criticaram a reportagem. O empresário classificou a informação como “fake news” em sua rede social, o X. Já a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, chamou a matéria do Politico de “lixo”.

Musk atualmente comanda o Depar-

Reprodução



A declaração ocorre um dia após o site “Politico” publicar uma reportagem afirmando que Trump e Musk teriam acertado, em consenso, a saída do bilionário do governo.

tamento de Eficiência Governamental (DOGE), criado para identificar gastos excessivos e propor reformas na máquina pública. Ele foi uma peça central na vitória de Trump nas eleições presidenciais de 2024.

A possível saída de Musk ocorre em meio a um crescente incômodo de aliados do governo com sua imprevisibilidade. Para alguns membros da gestão Trump, o bilionário se tornou um fardo político e tem ofuscado o presidente.

Também há críticas sobre seu acesso a dados sensíveis e possíveis conflitos de interesse, já que em-

presas de Musk possuem contratos com o governo.

Trump afirmou que, caso Musk deixe o DOGE, o órgão continuará operando. A ordem executiva assinada pelo presidente determina que suas atividades sigam até 4 de julho de 2026.

Musk ocupa um posto especial no governo, que tem caráter temporário e permite a atuação por até 130 dias. Caso essa regra seja mantida, ele precisaria deixar o comando do DOGE até o fim de maio.

No entanto, segundo fontes da Casa Branca ouvidas pelo Politico, o bilionário deve continuar

influente no governo como conselheiro informal de Trump.

“Elon é fantástico”, disse Trump a jornalistas a bordo do Air Force One, enquanto voava para a Flórida para um fim de semana prolongado.

“Ele ficará por um determinado período e depois voltará a trabalhar em seus negócios em tempo integral. Mas ele está fazendo um trabalho fantástico”, disse Trump.

Questionado sobre quanto tempo ele ficaria, Trump disse: “Acho que alguns meses”.

Comércio gaúcho espera aumento nas vendas de Páscoa, apesar das limitações econômicas dos consumidores.

Mesmo com limitações de consumo relacionadas à economia (inflação dos alimentos, alta dos preços do cacau etc) e ao preço já tradicionalmente "proibitivo" dos ovos e coelhos de chocolate, as vendas para a Páscoa (20 de abril) devem ser maiores que as do ano passado no mercado gaúcho. A projeção é da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), sem detalhar números.

Na avaliação da entidade, por mais que haja limitadores importantes para um melhor desempenho comercial em meio à data temática que se aproxima, a forte recuperação do mercado de trabalho gaúcho após a tragédia é um dos principais elementos de suporte a uma perspectiva de vendas maiores em relação a 2024, mesmo que de forma moderada.

"Esperamos que as vendas cresçam, mas o cenário para a data conta com um impulso limitado", destaca o presidente da entidade, Luiz Carlos Bohn. "Por mais que tenhamos um suporte importante na renda pelo emprego e pelas transferências, por outro lado temos inflação de alimentos tirando poder de compra das famílias, cautela por parte dos consumidores e juros altos além do aumento

de preços do próprio chocolate."

No mercado de trabalho, os dados para o Rio Grande do Sul mostram crescimento da massa real de salários em 9,6% e a queda da taxa de desocupação em 0,7 ponto percentual no último trimestre de 2024 em relação ao final de 2023. No contexto inflacionário, os alimentos mais caros em 7,42% na comparação ao mesmo período do ano anterior pressionam o orçamento familiar, sendo que o chocolate, destaque da data, tem alta ainda mais expressiva (18,5% em 12 meses).

O aumento do preço do cacau no mercado internacional tem pressionado a indústria, que busca alternativas para minimizar o impacto no consumidor. Bohn detalha:

"A alta do custo da matéria-prima impacta diretamente os preços finais dos produtos mais tradicionais da Páscoa, como os ovos de chocolate. Nesse cenário, o consumidor deve se preparar com uma diversidade maior de produtos – em formatos, gramaturas e composição – como estratégia dos fabricantes para mitigar a transferência da alta de preços ao consumidor".

Pelo lado do crédito, a taxa básica de juros (Selic) mais alta do que

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Preços dos ovos de chocolate têm afastado compradores.

um atrás torna ainda mais desafiador o cenário para o crédito das famílias, com acomodação das novas concessões e incerteza sobre a nova modalidade de empréstimo consignado aos empregados do setor privado. Mas a avaliação destaca que, por mais que permaneça elevado o patamar de famílias com contas atrasadas (30% em fevereiro de 2025, de acordo com estatísticas oficiais), mantém-se menor que em igual período no ano passado (37,7%).

Já no item "confiança", dá-se o contrário, com famílias mais pessimistas que um ano atrás. Evidencia-se um comportamento mais cauteloso dos compradores.

Busca de alternativas

"Sabemos que o consumidor está mais atento aos preços e busca opções que caibam no orçamento. Por isso, os

varejistas precisam estar preparados para atender essa demanda com variedade de produtos, estratégia na comunicação e condições diferenciadas ao consumidor mais compatíveis com a estrutura financeira de cada negócio", ressalta o presidente da Fecomércio-RS.

Recentemente, uma enquête realizada pela Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Porto Alegre junto a 302 consumidores constatou que 56% estão menos interessados em comprar ovos de Páscoa. O principal motivo alegado é o preço do produto, em alta nos últimos anos. Os entrevistados apontam como alternativa recorrer a chocolates comuns, em barra ou bombom, geralmente mais em conta. (Marcello Campos)

“Ainda é difícil dimensionar o impacto do ‘tarifaço’ de Trump na indústria gaúcha”, diz o presidente da Fiergs.

A decisão do presidente norte-americano Donald Trump de impor a outros países o que considera “tarifas comerciais recíprocas” sobre impostos de importação afetará as exportações brasileiras. Esta é a avaliação do presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Claudio Bier. Ele pondera, entretanto, ainda ser difícil dimensionar o impacto da medida à indústria gaúcha.

“As informações ainda são iniciais”, ressalva o dirigente. “Estamos procurando medir as consequências, mas é certo que este novo cenário nos obriga a superar desafios e explorar oportunidades que surgem, como a parceria do Mercosul com a União Europeia ou a ampliação de negócios com a China”.

Em um cenário no qual os produtos do País serão taxados em pelo menos 10% ao entrarem no mercado norte-americano, as consequências são inevitáveis, já que os Estados Unidos são o segundo maior par-

Divulgação/Fiergs



Claudio Bier liderou missão do setor na Feira de Hannover, nesta semana.

ceiro comercial do Brasil. Bier enfatiza, em texto publicado no site fiergs.org.br:

“Há preocupação no caso de possível retaliação do Brasil e a configuração de uma guerra comercial, trazendo resultados ruins para todo o mundo, com redução do fluxo de comércio, menos negócios e tudo de ruim que ambientes de conflito trazem”.

Ele menciona o fato de as Federações das Indústrias do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná terem solicitado no final de março, especial atenção por parte do governo federal nas negociações sobre as taxas impostas pelos Estados Unidos para produtos de base flo-

restal. Essa preocupação agora se amplia, com o aumento de sobretaxas a outros setores.

Ainda conforme o dirigente, os efeitos imediatos da decisão de Trump para o Brasil e o Rio Grande do Sul podem incluir uma redução no volume de exportações para os Estados Unidos, sobretudo em segmentos integrados à indústria daquele país. Já há tarifas de 25% aplicadas a todas as importações de aço e alumínio, por exemplo, embora os efeitos diretos sobre a indústria gaúcha sejam pouco expressivos.

Acontece, porém, que a elevação de custos aos consumidores norte-americanos

por conta do “tarifaço” tende a dificultar cortes de juros nos Estados Unidos e encarecer insumos para a indústria brasileira, especialmente no Rio Grande do Sul. “O Brasil deve seguir pautado pelo diálogo, avaliando cada caso de forma pontual e buscando preservar uma postura negociadora em relação aos Estados Unidos”, conclui Bier.

Nesta semana, ele liderou missão do setor na tradicional Feira de Hannover (Alemanha), maior evento de tecnologia industrial do mundo: “Percebi a postura apreensiva de líderes europeus com a possibilidade de uma guerra comercial com os Estados Unidos.” (Marcello Campos)

Mesmo com prejuízos das enchentes, PIB do RS cresceu quase 5% em 2024.

A pesar das perdas humanas e materiais resultantes das enchentes de maio, a maior catástrofe já ocorrida no Rio Grande do Sul, o Estado fechou 2024 com um crescimento de 4,9% em sua economia. A alta superou a média do País (3,4%). O valor corrente do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho foi de R\$ 706,8 bilhões, o que representa 6,02% do montante nacional, contra 5,9% no ano anterior.

O PIB per capita foi de R\$ 62.941, variação real de 4,8%, e 13,9% superior ao índice brasileiro. De acordo com o Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE/SPGG), o desempenho foi impulsionado pela agropecuária gaúcha, que cresceu 35% no ano, no embalo dos resultados da soja, com boas safras no primeiro semestre, além do trigo, milho e arroz.

Os números foram divulgados nessa quinta-feira (3), em coletiva de imprensa com o governador Eduardo Leite e a titular da SPGH, Danielle Calazans, no Palácio Piratini, em Porto Alegre. Também participaram técnicos do DEE.

Período com menos influência das inunda-

Arquivo/Emater-RS



Desempenho foi impulsionado pela agropecuária, com expansão de 35%.

ções, o quarto trimestre do ano passado em relação aos três meses anteriores apresentou aumento de 1%, e com relação ao mesmo trimestre de 2023, houve um crescimento de 4,4%. O comércio cresceu no RS 2,4% – no Brasil, o índice foi de 0,3%.

Desempenho setorial

O resultado da Agropecuária foi influenciado pela recuperação na produção em relação a 2023, quando as lavouras foram fortemente afetadas pela estiagem. A Soja teve o melhor resultado, com alta de 43,8%. Milho (13,9%) e Trigo (+41,2%) também tiveram resultados expressivos, enquanto o Arroz (0,3%) apresentou estabilidade na produção anual e a Uva (-24,2%) e o Fumo (-3,9%) tiveram queda na produção total.

Já o resultado da

Indústria apresentou oscilação foi influenciado pelo recuo de 2,5% da Indústria de Transformação, setor industrial mais representativo do semente no Estado. Os demais setores apresentaram resultados positivos, com alta na Indústria Extrativa (3%), Construção (3,5%) e da Atividade de Eletricidade e Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana (11,5%).

Das 14 atividades da Indústria de Transformação, sete apresentaram alta, entre elas a de Produtos Derivados do Petróleo e Biocombustíveis (16,8%), Móveis (11%) e Celulose, Papel e Produtos de Papel (6,3%). Entre as principais baixas estão a de Máquinas e Equipamentos (-18,8%), Bebidas (-13,2%) e Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias (-3,2%).

Nos Serviços, as sete

atividades consideradas no cálculo do PIB registraram desempenho positivo em 2024, com destaque para os números do Comércio (7,1%), Outros Serviços (4,6%), Serviços de Informação (3,8%) e Transporte, Armazenagem e Correio (3,6%).

Das dez atividades comerciais, as principais altas tiveram como protagonistas os setores de Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (11,4%), Comércio de Veículos (10,7%), Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, de Perfumaria e Cosméticos (10,8%), Materiais de Construção (9,5%) e Móveis e Eletrodomésticos (13,4%). (Marcello Campos)

Ministério Público ingressa com ação contra a prefeitura de Porto Alegre por danos coletivos na enchente.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) ajuizou ação civil para que a prefeitura de Porto Alegre indenize, de forma homogênea, os atingidos pela enchente de maio do ano passado em bairros abrangidos pelo sistema de proteção contra cheias do Guaíba. A ideia é suspender a tramitação de todos os processos por dano moral e material movidos por indivíduos ou empresas, para que deem lugar a uma ação coletiva.

De acordo com os promotores de Justiça Carla Carrion Frós e Cláudio Ari Mello, faz parte da estratégia a intimação das partes para se manifestarem, nos autos, sobre o interesse em prosseguir com ações individuais. Eles acrescentam:

“A decisão pelo ajuizamento coletivo tem por finalidade ampliar o acesso à Justiça pelas vítimas da catástrofe, bem como a racionalização da prestação do serviço de Justiça,

Marcello Campos/Arquivo O Sul



Promotores reivindicam que processos individuais tenham tramitação suspensa.

além de potencializar as chances de que uma única decisão beneficie toda a população, evitando disparidades no tratamento judicial a cada caso”.

Ainda de acordo com Carla e Cláudio, houve muitas falhas no sistema de defesa contra enchentes na capital gaúcha, que contempla bairros como o Centro Histórico e Navegantes (Zona Norte), dentre outros. “Inúmeros prejuízos tiveram os moradores residentes nos bairros atingidos. Foram danos não só materiais, mas também morais, e que devem ser reparados”, destaca a promotora.

Eles também reivindicam que a prefeitura informe, em até

cinco dias, os bairros do município abrangidos pelo Sistema de Proteção Contra Cheias. Pedem, ainda, a designação de audiência preliminar de conciliação, a ser conduzida pelo juiz da causa, bem como a produção de todo meio de prova admitido no Direito brasileiro, especialmente documental, testemunhal e pericial.

Por fim, o Ministério Público requer a condenação do município a indenizar por danos morais coletivos causados à população local pelo transbordo do lago Guaíba. Valor: R\$ 50 milhões, a serem divididos e aplicados ao longo de cinco anos consecuti-

tivos, a contar-se do trânsito em julgado da sentença condenatória. Também reivindicam indenização por danos materiais e morais a habitantes e empresários residentes e domiciliados nos bairros em questão. Os valores poderão ser definidos em execução individual e coletiva.

A ação pede ainda a ampla divulgação junto aos meios de comunicação e também no site do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (tjrs.jur.br), noticiando o ajuizamento e a tramitação da ação movida pelo Ministério Público gaúcho (mprs.mp.br). (Marcello Campos)

Municípios gaúchos recebem primeiro lote de vacina contra a gripe para grupos prioritários.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) concluiu o envio das primeiras 356 mil doses de vacina contra a gripe aos municípios gaúchos. No foco da remessa estão grupos considerados prioritários, devido a maior risco de complicações decorrentes da doença, transmitida pelo vírus influenza. Esse segmento populacional abrange quase 5,4 milhões de indivíduos no Rio Grande do Sul.

Apesar de campanha ter o seu início oficial marcado pelo Ministério da Saúde para a próxima segunda-feira (7), as prefeituras já podem deflagrar a imunização imediatamente. Em algumas cidades o processo já está em curso.

A exemplo de anos anteriores, a meta é vacinar 90% das gestantes, das crianças e dos idosos. Esse índice, contudo, tem ficado abaixo do esperado nos últimos anos: 79,3% em 2021, 65,2% em 2022, 56,4% em 2023 e 52,3% em 2024.

Já para os demais grupos que serão vacinados na estratégia especial, não é estipulada uma meta. Isso porque o número de pessoas aptas a receberem o imunizante permite projetar apenas uma estimativa.

Uma das novidades neste ano é a inclusão da vacina da gripe no Calendário Nacional de Vacinação para crianças de 6 meses a 6 anos incompletos, gestantes e idosos (a partir de 60 anos). Com isso, torna-se permanente a estratégia de proteção para tais públicos, ou seja: o procedimento permanece disponível ao longo de todo o ano.

Segmentos-alvo

– Crianças a partir de 6

meses e menores de 6 anos (5 anos, 11 meses e 29 dias): 830.039. – Gestantes (em qualquer período gestacional): 90.731. – Idosos (a partir de 60 anos): 2.314.385. – Trabalhadores da saúde: 453.057. – Puérperas (até 45 dias após o parto): 14.915. – Professores dos ensinos básico e superior: 153.385. – Povos indígenas: 41.091. – Pessoas em situação de rua: 4.128. – Profissionais das forças de segurança e de salvamento: 28.178. – Profissionais das Forças Armadas: 38.899. – Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (independentemente da idade): 665.072. – Pessoas com deficiência permanente: 464.668. – Caminhoneiros: 128.564. – Trabalhadores do transporte rodoviário coletivo (urbano e de longo curso): 29.034. – Trabalhadores portuários: 4.051. – Trabalhadores dos Correios: 5.347. – Funcionários do sistema de privação de liberdade: 6.745. – População privada de liberdade, além de adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas (12 a 21 anos): 34.948.

Segurança e eficácia

Comprovadamente segura e eficaz, a vacinação é considerada a melhor estratégia de prevenção contra a influenza e possui capacidade de promover imunidade durante o período de maior circulação dos vírus, reduzindo o agravamento da doença, as internações e o número de óbitos.

A influenza causa uma infecção aguda que afeta o sistema respiratório. Ele pos-

Cristine Rochol/Arquivo PMPA



Idosos compõem o maior segmento-alvo da campanha.

sui uma elevada transmissibilidade, distribuição global e tendência de fácil disseminação em epidemias sazonais, podendo levar, inclusive, a uma situação de pandemia. Os casos de influenza variam de quadros leves a graves e podem levar ao óbito.

A vacina contra influenza é produzida no Brasil pelo instituto Butantan. Os imunizantes das campanhas atuais são trivalentes e protegem contra os vírus da influenza A (de dois subtipos, H1N1 e H3N2) e da influenza B, que são os de maior importância epidemiológica, de acordo com a própria Organização Mundial da Saúde.

Situação epidemiológica no RS

São contabilizados para registro epidemiológico os casos de hospitalizações por síndromes respiratórias agudas graves (SRAG), caracterizadas por quadros de síndromes gripais, dispnéia (desconforto respiratório) e/ou sinais de gravidade, como baixa saturação de oxigênio no sangue. Quando

identificado um caso com essas características no momento da internação, é feita a coleta de amostras (secreção nasal) para a realização de exame.

Dentre os vírus que podem ser detectados estão o da influenza, a da covid e o sincicial respiratório (VSR). Para melhorar a visualização das notificações desses tipos de hospitalizações, a SES, por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), dispõe desde 2023 de um painel aberto para consulta e acompanhamento.

As notificações podem ser filtradas por local (Estado, cidades, coordenaria regional), tempo (datas do início dos sintomas), evolução (internado, recuperado ou óbito) e perfil das pessoas (faixa etária, sexo e raça).

Se for considerada a série histórica iniciada após a pandemia de H1N1 ocorrida em 2009, os casos de gripe tem aumentado nos últimos anos. O maior número deles foi registrado em 2024. (Marcello Campos)

Vereadora de Porto Alegre apresenta projeto de combate à violência de gênero no ambiente escolar.

A vereadora Vera Armando (PP) apresentou na Câmara de Porto Alegre um projeto para ampliar e fortalecer as ações do Programa de Enfrentamento e Prevenção à Violência Doméstica, Familiar, Sexual e de Gênero Contra a Mulher nas escolas da rede municipal de ensino, previsto na Lei nº 13.396/2023. No foco estão a identificação, acolhimento e encaminhamento de incidentes desse tipo no ambiente escolar.

Dentre os principais itens sugeridos está a criação de um protocolo formal e padronizado para orientar a atuação da comunidade escolar e garantir atendimento imediato e articulado às vítimas, por meio de acesso a suporte psicológico, social e jurídico. Busca, ainda, capacitação dos profissionais da educação para reconhecer sinais de violência e agir de maneira adequada no acolhimento às vítimas.

Freepik



Proposta amplia legislação municipal sobre o tema.

O texto protocolado pela parlamentar também introduz o uso pedagógico de uma ferramenta didática denominada “Violenciômetro”, tendo por finalidade auxiliar na compreensão dos diferentes tipos e graus de violência, tanto para educadores quanto funcionários e estudantes.

“A escola é muitas vezes o primeiro lugar onde sinais de violência aparecem, mas sem uma estrutura clara de resposta, esses casos podem passar despercebidos”, destaca a vereadora, em primeiro mandato no Legislativo da capital gaúcha. “Nosso projeto busca mudar isso, criando

uma rede efetiva de proteção e prevenção dentro do próprio ambiente escolar.”

Estudos apontam que professores e colegas são muitas vezes os primeiros a identificar sinais de abuso. No entanto, a falta de protocolos pode fazer com que casos graves deixem de ser denunciados ou devidamente tratados.

Vera defende que a prevenção da violência de gênero deve começar na infância e adolescência, e que os espaços escolares têm papel estratégico nesse enfrentamento. A proposta também amplia o leque de parcerias possíveis, autorizando o Município a

firmar convênios com universidades, entidades especializadas na defesa dos direitos das mulheres e até mesmo organismos internacionais.

“O projeto não cria despesas novas para o Executivo, mas fortalece ações já previstas em lei”, salienta a vereadora. A proposta respeita a Constituição Federal e reforça o compromisso da Câmara de Vereadores com a proteção das mulheres e meninas da nossa cidade. A base do respeito começa na infância, formando-se homens que valorizam as mulheres”. (Marcello Campos)

Brigadiano que agrediu adolescente em frente a escola é denunciado à Justiça.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) denunciou à Justiça um policial da Brigada Militar (BM) que agrediu um garoto de 15 anos em frente a uma escola na cidade de Rio Grande (Litoral Sul gaúcho). A acusação é de lesão corporal e constrangimento ilegal, agravados por motivo fútil, uso de recurso que dificultou a defesa da vítima e emprego de meio cruel.

Registrado por câmeras de segurança, o crime ocorreu no final de uma manhã de março, durante o horário de saída dos alunos. O brigadiano ordenou que o adolescente (acompanhado de amigos) se afastasse das imediações da instituição de ensino e, não sendo atendido, passou a agredi-lo com tapa e socos no rosto, chutes e empurrões.

Não satisfeito, o homem aplicou no adolescente um golpe de asfi-

Reprodução



Garoto chegou a ficar desacordado no chão.

xia mecânica conhecido como "mata-leão" e que causou perda momentânea de consciência. O garoto cai desacordado e, mesmo assim, ainda recebe tapas no rosto e ameaças de dedo-em-riste. Em seguida, o agressor deixa o local, a pé, sem prestar socorro.

Medida protetiva

Esses e outros detalhes constam na denúncia oferecida ao Poder Judiciário pelo promotor Marcelo Thormann, que obteve a concessão de medidas protetivas: o PM não pode se aproxi-

mar e nem manter qualquer forma de contato com o adolescente ou membros de sua família.

"O que mais choca nesse episódio, além da superioridade de forças do agressor em comparação ao adolescente, agredido a ponto de perder a consciência por instantes, é o fato de o agressor ser integrante da Brigada Militar", lamenta Thormann. "Ele tem formação e preparo, portanto deveria saber como se portar em uma situação adversa, de forma que ja-

mais se pode admitir uma prática desse teor."

Apesar de ser alvo de Inquérito Policial Militar (IPM) para apurar internamente sua conduta, o agente de segurança pública continua a cumprir expediente normal na corporação. No momento das agressões, ele não estava fardado – a informação é de que ele se encontrava no local por ter filhos que estudam no colégio. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

SITE DO TJRS DETALHA PROGRAMA "FAMÍLIAS ACOLHEDORAS".

♦ O site do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) divulga informações sobre o funcionamento do programa "Famílias Acolhedoras". Trata-se de uma espécie de adoção temporária, por meio da qual cidadãos voluntários oferecem carinho e proteção a menores de idade afastados de suas famílias devido a situações de risco. Confira em tjrs.jus.br.

PROGRAMA "MAIS MÉDICOS": RS GANHA MAIS 76 PROFISSIONAIS.

♦ O Rio Grande do Sul está recebendo mais 76 profissionais do programa "Mais Médicos", formados no exterior e que concluíram o Módulo de Acolhimento e Avaliação (MAAv). Eles reforçarão o atendimento a populações em áreas sob vulnerabilidade em ao menos 33 municípios. O Estado já conta com outras 1.506 vagas ocupadas e 78 em processo de efetivação.

SAÚDE DE PORTO ALEGRE REDOBRA A ATENÇÃO AO SARAMPO.

♦ A Vigilância Epidemiológica de Porto Alegre emitiu alerta à rede de serviços de saúde para eventuais casos de sarampo, após ocorrências recentes no Rio de Janeiro, em crianças menores de 1 ano e não imunizadas. Disponível em unidades de saúde da capital gaúcha, a vacina tríplice viral é segura, eficaz e também protege contra a rubéola e caxumba.

BANCO DE LEITE DE HOSPITAL INFANTIL PRECISA DE DOADORAS.

♦ O banco de leite do Hospital Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, está com baixos estoques. A urgência tem como foco bebês prematuros com risco extremo de vida, internados na UTI neonatal. Mães em fase de amamentação e com excesso diário de leite (mínimo de 50ml) podem contribuir. Endereço: avenida Independência nº 661 (telefone 3289-3334).

FADERGS ORIENTA CONTRIBUINTE SOBRE DECLARAÇÃO DO IR.

♦ A Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Fadergs) oferece uma série de orientações gratuitas para contribuintes com dúvidas sobre a declaração do Imposto de Renda (IR). O atendimento é presencial, aos sábados das 9h ao meio-dia (por ordem de chegada), ou de forma online de segunda a sexta-feira. Informações: (51) 99261-2760 e fadergs.edu.br.

ENSINO BILÍNGUE DEVE SER AMPLIADO NA REDE MUNICIPAL.

♦ Implementado de forma pioneira há um ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Paixão Côrtes, em Porto Alegre, o ensino bilíngue português-inglês deve chegar a outras instituições da rede. O colégio localizado na Vila Ipiranga (Zona Leste) atende a 129 alunos. Mais de 50% das aulas têm dois professores ao mesmo tempo, cada qual em um idioma.

APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA É TEMA DE EVENTO NO DIA 24.

♦ A Escola Cesi Zona Sul, de Porto Alegre, realizará na noite de 24 de abril (quinta-feira), às 19h, a atividade gratuita "O Poder da Infância: Desbloqueando o Potencial da Aprendizagem". Na pauta, estratégias pedagógicas eficazes para potencializar o ensino na primeira infância, com as palestrantes Vanessa Dal Castel e Fabiana Roca. Informações: (51) 9901-23395.

UNIRITTER DISPONIBILIZA SERVIÇOS GRATUITOS À POPULAÇÃO.

♦ Os Centros Integrados de Saúde da Uniritter em Porto Alegre e Canoas disponibilizam serviços gratuitos em psicologia, fisioterapia e nutrição, bem como procedimentos odontológicos a baixo custo. Interessados devem agendar a consulta por meio dos números de whatsapp (51) 3230-3376 (Zona Sul da Capital), 3230-3348 (Zona Leste) e 3464-2002 (Canoas).

PÁGINA OFICIAL DESTACA OS 150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA.

♦ Está no ar a página virtual rs.gov.br/150anos, criada pelo governo gaúcho em alusão aos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, efeméride que será comemorada no dia 20 de maio (data de 1875 em que chegaram ao Estado as primeiras famílias de colonos do país europeu). O layout é simples e repleto de informações.

SHOPPING DE PORTO ALEGRE RECEBE A "FEIRA DA FRANQUIA".

♦ O Centro de Eventos do Barshopping Sul, em Porto Alegre, receberá de 25 a 27 de abril a "Feira da Franquia", com foco em negócios e inovação. Por meio de parceria com os organizadores, Uma empresa de consultoria ambiental fornecerá mudas de árvores nativas aos mais de 120 expositores (participação recorde). Os ingressos estão à venda no site sympyla.com.br.

EXPOSIÇÃO NA PINACOTECA MUNICIPAL: ÚLTIMAS SEMANAS.

♦ Prossegue até 18 de abril na Pinacoteca Ruben Berta, em Porto Alegre, a exposição "Nem Tudo é Azul", com 21 obras pertencentes aos acervos municipais. Endereço: rua Duque de Caxias nº 973, próximo à Assembleia Legislativa e Palácio Piratini (Centro Histórico). A entrada é gratuita, com visita de segunda a sexta-feira (9h ao meio-dia e 13h30min às 17h).

EDUARDO VIEIRA DA CUNHA EXPÕE SÉRIE INÉDITA DE PINTURAS.

♦ Com espaço cultural instalado desde 2024 em suas dependências, o Hotel Praça da Matriz, no Centro Histórico de Porto Alegre, hospeda uma mostra de pinturas inéditas do artista plástico gaúcho Eduardo Vieira da Cunha. O evento está na programação paralela da Bienal do Mercosul (até 1º de junho), um dos mais importantes eventos de arte da América Latina.

MEGA-SENA 2. 848: PRÊMIO ACUMULA EM R\$ 60 MILHÕES.

◆ Ninguém acertou as seis dezenas do sorteio do concurso 2. 848 da Mega-Sena, realizado na noite dessa quinta-feira (3), em São Paulo. O prêmio acumulou e o valor para o próximo sorteio, neste sábado (5) é estimado em R\$ 60 milhões. Os números contemplados foram: 05 - 14 - 19 - 29 - 30 - 54. As 73 apostas que fizeram a quina vão receber mais de R\$ 50 mil cada.

PIX PARCELADO DEVE SER LANÇADO EM SETEMBRO, DIZ BANCO CENTRAL.

◆ Um dia depois de o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, anunciar inovações no Pix, o órgão divulgou as datas prováveis para o lançamento de três funcionalidades no serviço. As novas ferramentas devem estar disponíveis nas seguintes datas: Pix parcelado: setembro deste ano; Pix em garantia: 2026; e autoatendimento do Mecanismo Especial de Devolução: 1º de outubro.

INSS: 13º ANTECIPADO INJETARÁ R\$ 73,3 BILHÕES NA ECONOMIA.

◆ A antecipação do décimo terceiro para aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) injetará R\$ 73,3 bilhões na economia, divulgou o Ministério da Previdência Social. O pagamento beneficiará 34,2 milhões de pessoas. A primeira parcela será paga de 24 de abril a 8 de maio. A segunda parcela vai de 26 de maio a 6 de junho.

TOTAL DE VEÍCULOS NOVOS VENDIDOS NO 1º TRIMESTRE É O MAIOR DESDE 2008.

◆ A quantidade de vendas de veículos novos no primeiro trimestre de 2025 foi a maior desde 2008. Foram vendidas 1,08 milhão de unidades nos três primeiros meses do ano, resultado 8% superior ao anotado no mesmo período de 2024. Os dados, divulgados nessa quinta-feira (3), em São Paulo, são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

MINISTRO É APLAUDIDO AO DIZER QUE CRIME NÃO ESTÁ NOS MORROS DO RIO.

◆ O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi aplaudido durante a sessão que finalizou o julgamento da ADPF das Favelas. Durante a sessão, ele disse que há distorções de percepção da atuação do crime organizado, que, afirmou, não está concentrado nas áreas populares.

BRASIL É 5º PAÍS COM MAIS DENÚNCIAS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL ONLINE.

◆ Em 2024, o Brasil figurou em quinto lugar na lista de países com mais denúncias de páginas que distribuíram conteúdos de abuso sexual infantil. Ao todo, foram 52. 999 páginas denunciadas, de acordo com relatório da rede internacional InHope, divulgado nessa quinta-feira (3).

SAÚDE AMPLIA ACESSO A MEDICAMENTO PARA PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME.

◆ O Ministério da Saúde informou nessa quinta (3) que vai incorporar o medicamento deferiprona para o tratamento da sobrecarga de ferro em pacientes com doença falciforme no SUS. Com a incorporação, qualquer pessoa que precise de tratamento para acúmulo excessivo de ferro no organismo, independentemente da causa, terá acesso a todas as alternativas terapêuticas disponíveis na rede pública.

FIES: FACULDADES PRIVADAS PODEM OFERECER VAGAS REMANESCENTES ATÉ DIA 7.

◆ As instituições de ensino superior privadas têm até as 23h59 minutos de segunda-feira (7) para informar o MEC sobre sua participação na edição do primeiro semestre de 2025 do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), com a oferta de vagas remanescentes. O programa oferece financiamento para cursos de graduação em instituições de ensino superior privadas que tenham avaliação positiva no Sinaes.

MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA PODEM TER RECONSTRUÇÃO DENTÁRIA PELO SUS.

◆ Foi sancionada a lei que garante, no âmbito do SUS, tratamento odontológico para reconstrução e reparação dentária de mulheres vítimas de agressões que tenham causado danos à sua saúde bucal. Estão incluídos procedimentos de: reconstrução, próteses, tratamentos estéticos e ortodônticos, entre outros serviços.

JORNALISTA E ATIVISTA WANDA CHASE MORRE EM SALVADOR.

◆ Morreu na noite de quarta-feira (2) a jornalista Wanda Chase, ao passar por uma cirurgia de aneurisma da aorta no Hospital Tereza de Lisieux, em Salvador. Segundo a família, ela anunciou que estava com problemas de saúde há cerca de um mês, após uma virose. A jornalista foi diagnosticada com uma infecção urinária depois com uma infecção intestinal.

TREMOR DE TERRA DE MAGNITUDE 4. 3 É REGISTRADO NO PARÁ.

◆ Na madrugada dessa quinta-feira (3), por volta das 4h, um tremor foi registrado pelas estações da Rede Sismográfica Brasileira em Parauapebas e áreas próximas ao estado do Pará. O evento foi analisado pelo Observatório Nacional e pelo Centro de Sismologia da USP. O sismo foi de magnitude 4,3 na Escala Richter.

SEIS BRASILEIROS VÃO PARA A 3ª FASE DO MUNDIAL DE SURFE.

◆ Seis dos 10 surfistas brasileiros que disputam a etapa de El Salvador, da Liga Mundial de Surfe já carimbaram vaga direta na terceira terceira fase. Nessa quinta (3), teve classificação de Ítalo Ferreira, Filipe Toledo, Ian Gouveia e Deivid "DVD" Silva. Eles se juntaram a João "Chumbinho" Chianca e Yago Dora que avançaram na quarta (2).

GASTOS COM CONSTRUÇÃO NOS EUA SOBEM EM FEVEREIRO.

Os gastos com construção nos Estados Unidos subiram mais do que o esperado em fevereiro, uma vez que a queda nas taxas de hipoteca impulsionou a construção de residências unifamiliares. O Departamento de Comércio informou que os gastos com construção aumentaram 0,7% em fevereiro, após uma queda revisada para baixo de 0,5% em janeiro.

NÚMERO DE BILIONÁRIOS BATE NOVO RECORDE NO MUNDO.

Com Elon Musk no topo da lista, o ranking anual de bilionários da revista Forbes em 2025, publicado na terça-feira (1º), bateu recordes pelo segundo ano consecutivo. Além de existirem mais bilionários no mundo – este ano são 3. 028, acima do recorde anterior, de 2. 781 em 2024 –, eles estão mais ricos do que antes.

HERDEIRA DO WALMART É A MULHER MAIS RICA DO MUNDO.

Alice Walton, herdeira do Walmart, retomou o posto de mulher mais rica do mundo, segundo o ranking de bilionários da revista Forbes, cuja edição de 2025 foi publicada na terça-feira (1º). Ela tirou o primeiro lugar da francesa Françoise Bettencourt Meyers, herdeira da L'Oréal, que agora ocupa a segunda posição com seus US\$ 81,6 bilhões (R\$ 465,4 bilhões).

ATIVIDADE INDUSTRIAL DA CHINA ACELERA EM MARÇO.

A atividade industrial da China expandiu no ritmo mais rápido em quatro meses em março, impulsionada por uma demanda mais forte e pedidos de exportação robustos. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) do Caixin/S&P Global para a indústria da China subiu para 51,2 em março, de 50,8 no mês anterior. A marca de 50 separa crescimento de contração.

MENINO DE 12 ANOS ESFAQUEIA PADRASTO ATÉ A MORTE PARA PROTEGER MÃE.

Uma criança de 12 anos esfaqueou o padrasto até a morte para defender mãe de um espancamento, em Buenos Aires, na Argentina, na manhã de terça-feira. O incidente ocorreu na casa da família no bairro de Quilmes. O homem, de 37 anos, morreu no local. Segundo a polícia, o padrasto tinha histórico de violência doméstica e problemas de dependência.

MENINA DE 7 ANOS MORRE ATINGIDA POR ROCHA EM ESTAÇÃO DE ESQUI.

Uma menina de 7 anos morreu após ser atingida por uma rocha em uma estação de esqui na região do Lago Tahoe, em Nevada, nos Estados Unidos, no último sábado, segundo autoridades locais. A criança, identificada como Adelyn Grimes pelo Instituto Médico Legal Regional do Condado de Washoe, morreu no local devido aos ferimentos.

MORTES DE GOLFINHOS SÃO INVESTIGADAS EM PARQUE AQUÁTICO NA FLÓRIDA.

Ao menos quatro golfinhos no Gulf World Marine Park, na Flórida (EUA), morreram prematuramente nos últimos seis meses, levando a uma investigação estadual sobre possível abuso de animais, informou a empresa gestora do parque em falência, The Dolphin Company. A empresa opera principalmente no México, nos EUA e no Caribe, e possui cerca de 2. 400 animais.

MULHER MORA EM BANHEIRO NA CHINA E PAGA R\$ 284 DE ALUGUEL.

Uma jovem de 19 anos da província de Hunan, na China, viralizou nas redes sociais após compartilhar imagens do lugar onde vive, devido ao fato de não conseguir pagar o aluguel de uma casa. Ela gasta cerca de US\$ 50 (o equivalente a R\$ 284,46) por mês para alugar um pequeno banheiro abandonado dentro da fábrica de móveis onde trabalha há algum tempo.

SUÉCIA ANUNCIA COMPRA DE 4 AVIÕES DA EMBRAER.

O governo sueco anunciou a compra de quatro C-390 Millennium da Embraer, tornando o país sueco o nono destino de exportação do avião de transporte da fabricante brasileira. O anúncio foi feito por Peter Sandwall, o número 2 da Defesa da Suécia, que tornou-se membro da aliança militar Otan em 2024, rompendo com dois séculos de neutralidade.

FRANÇA RESTAURA "CAPELA SISTINA" DE DELACROIX.

No interior da Assembleia Nacional francesa, uma joia escondida reabrirá suas portas em abril após um ano de restauração: a "Capela Sistina" do pintor romântico Eugène Delacroix (1798-1863), instalada na biblioteca. A partir de 9 de abril, os visitantes poderão conhecer a nave e seus 400 metros quadrados de tetos pintados pelo autor de "A Liberdade Guiando o Povo".

CINEASTA TODD HAYNES RECEBERÁ CARRUAGEM DE OURO EM CANNES.

O cineasta Todd Haynes, figura da contracultura americana, receberá o prêmio Carruagem de Ouro em 14 de maio na Quinzena dos Realizadores, uma seção paralela do Festival de Cinema de Cannes. Aos 64 anos, Haynes "mantém em alta o seu legado de questionar normas, sejam elas sociais, sexuais ou artísticas", destacou a Sociedade de Diretores de Cinema.

SAM MENDES REVELA DATA DE LANÇAMENTO DE TETRALOGIA SOBRE OS BEATLES.

Sam Mendes revelou a data de lançamento e o elenco principal dos quatro filmes que ele vai dirigir sobre os Beatles. A "primeira experiência cinematográfica maratonável", nas palavras do cineasta, será lançada em abril de 2028 e terá Paul Mescal interpretando Paul McCartney, Harris Dickinson como John Lennon, Barry Keoghan no papel de Ringo Starr e Joseph Quinn na pele de George Harrison.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

João Augusto Machado, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagem, e **Ronaldo Santini**, secretário de Turismo do Estado, marcaram presença no jantar de lançamento da feira UGART, em Porto Alegre. O evento, promovido pelo Promperu & UGART, aconteceu no restaurante ISOJ, no Barra Shopping Sul, e teve como foco a promoção do Peru como destino turístico. A feira contou com expositores, apresentações de destinos, painéis de debates e capacitações.

pessoas@osul.com.br

Foto: Gabriel Teixeira

Foto: Anderson Gradischer



Renata Fehlauer,
Luiz Felipe Gheller, Victória Martins e Nina Cardoso

Renata Fehlauer e **Luiz Felipe Gheller**, do Vakinha, ao lado de **Victória Martins**, da Besouro, e **Nina Cardoso**, do Instituto Ascendendo Mentes, lançaram a 3ª edição do projeto Mulheres Transformam. A iniciativa oferece um curso de empreendedorismo para mulheres em situação de vulnerabilidade, com aulas semanais e, ao final, um período de 90 dias de mentoria conduzida pela agência Besouro de Fomento Social. As participantes contam com transporte gratuito, alimentação e recreação para crianças no local.

Foto: Divulgação

A cantora **Izmália** apresenta neste sábado (5) o espetáculo "Especial Rita Lee", no Grezz, em Porto Alegre. O show inicia às 21h e propõe um passeio pela trajetória musical da cantora e compositora, reunindo diferentes fases da carreira e destacando sua contribuição para a música brasileira. No repertório constam clássicos que marcaram o rock nacional, como "Lança Perfume", "Doce Vampiro", "Erva Venenosa", "Chega Mais", "Mania de Você", entre outras.



O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****7ª EDIÇÃO DA
MOSTRA ELITE DESIGN**

Fotos: Jorge Scherer

Flavia Sffair, à frente da Mostra Elite Design, promoveu o coquetel de inauguração da 7ª edição do evento no casarão da Avenida Dom Pedro II, no Bairro Higienópolis, em Porto Alegre. A mostra inicia nesta sexta-feira (4) e vai até o dia 14 de junho, trazendo novidades e tendências do setor de arquitetura, design e paisagismo. Com curadoria do renomado arquiteto **Alexandre Grivicich**, o evento ocupará aproximadamente 1.600 m² do casarão histórico. Serão apresentados cerca de 30 ambientes, internos e externos, concebidos por profissionais de diversas regiões do Rio Grande do Sul.

peessoas@osul.com.br

Flavia Sffair

Graziela Braga
e Adriano Cescani

Roberta Prestes

Melize Calgoroto
e Carla Witt

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****7ª EDIÇÃO DA
MOSTRA ELITE DESIGN**

Fotos: Jorge Scherer



Leandro Gegler

Camila Silva
e Priscila Lougue

Giordana Mayer



Carlos Porto

Luiz Antonio Oliveira e
Elizama Nunes

Larissa Nunes

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

7ª EDIÇÃO DA MOSTRA ELITE DESIGN

Fotos: Jorge Scherer



Samuel Zuchelli



Jaqueline Helff



Elisiane Neumann



Douglas Rist



Daiana e
Roberta Arnold



Lucas Melleu

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****7ª EDIÇÃO DA
MOSTRA ELITE DESIGN**

Fotos: Jorge Scherer



Bianca Medeiros



Aline Mendes



Thais Zilmer dos Reis



Alexandre Grivicich



Fabiana Costa



Thamires Rafaela Mross

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

7ª EDIÇÃO DA MOSTRA ELITE DESIGN

Fotos: Jorge Scherer



Marília de Carvalho



Maiara Ferrari e Adrianne Motta



Arquitetos, designers de interiores
e paisagistas confirmados para a 7ª edição da Mostra Elite Design

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Artur Arnildo Ludwig**



**Desembargador Alzir
Felipe Schmitz**



Estela Maris Vieira



Cláudio Lamachia



Karine Cardias



**Quintiliano Machado
Vieira**



Brenda Scalco



**Bernardo Avelino
Aguiar**



Caroline Queirós



**Ronaldo Fonseca de
Souza**



Verônica Cardozo



Alceu Marconato



Muna Samhan



**José Francisco
Mallmann**



**Adílio Schneider
Finger**



Aline Czarnobay



**Antônio Cladir
Tremarin**



**Elizabeth Guedes
Neves**



Cassio Lopes



Vanessa Carvalho



**Mário César Pereira
de Araújo**



Batista Jacques



Leninha Ramos



**Sabino da Silva Porto
Júnior**



Ana Paula Teixeira



Jackson Lagoas



Melissa Plocharski



João Nadir



Rachel Korine



**Daniel Marimon
Boucinha**



**Eunice Miranda
Petrucci**



Gavin Stenhouse



**Roberta Pinto do
Nascimento**



Peter Kurth



Lisa Ray

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Gustavo Campos



Fernanda de Abreu Schuch



Schamberlaen Silvestre



Lise Andréa Becker Diedrich



Charles Lenzi



Suzana Sirotsky Melzer



Cláudio Oderich



Henrick Prip



Sophie Moreau



Franco Thomas Lüdke



Donna Hrinak



Eder Henriqson



Adriela Jurinich



Antônio Donádio



Jorge Alberto Teles Prado



Jeanne Goursaud



Ricardo Rizzo Campos



Susana Pradel



Jaguare Torelly Teixeira



Nancy McKeon



Gelson Gonçalves Gomes



Kiko Plastina



Cintia Fontella



Alexandro Bukinsky Mazoni



Sislaine Sousa



Celso Daniel Ribeiro



Renata Duarte Vidal



Robert Downey Jr.



Matthew MacCaull



Beatriz Alexim Nunnes



Zelmo Antônio de Oliveira Junior



Mary Margaret Humes



Emerson Ferreira da Rosa



Nataliia Vorozhbyt



Julian Maroun

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

EMPRESA NO BRASIL ENVOLVE EX-MINISTRO ESPANHOL

A Polícia Federal investiga como uma empresa brasileira ligada ao ex-ministro do governo socialista da Espanha José Luis Ábalos tem um capital social de R\$5,5 milhões, quase um milhão de euros, e mesmo assim mantém sua sede em um coworking, escritório compartilhado, em São Paulo. A PF investiga se Ábalos, que era o número dois do PSOE (Partido Socialista Obrero Español), usou a Suro Capital no Brasil para lavar dinheiro desviado na compra de máscaras durante a pandemia.

De onde veio?

A Polícia Federal busca a origem do capital enviado ao Brasil pela empresa espanhola Suro Capital S/A, com CNPJ brasileiro.

Brasil-Espanha

A suspeita Promotoria Anticorrupção do Ministério Público da Espanha é que possa chegar a dois milhões de euros os valores lavados no Brasil.

'Caso Koldo'

Há suspeita da participação de brasileiros no esquema, que explodiu há um ano quando Koldo Izaguirre, ex-assessor Ábalos, foi preso.

Sem resposta

A coluna procurou a Suro Capital no Brasil, mas não obteve resposta e o telefone disponível no site da empresa está "desconectado".

Reprovação de Lula gera intriga entre ministros

A semana foi de climão no Palácio do Planalto com direito a indiretas e intrigas pelos corredores, tudo em razão das pesquisas, que dão na mesma: disparada na reprovação de Lula. Como Lula é especialista em terceirizar culpa, três ministros são candidatos a pai do fiasco: Rui Costa (Casa Civil), Sidônio Palmeira (Propaganda) e Fernando Haddad (Fazenda). O pano de fundo é a eleição de 2026, cresce a aposta que Lula pode não disputar a reeleição. Costa e Haddad sonham com a vaga.

Fundo da gaveta

Voltou a pesar sobre Rui Costa pressão para desenterrar o que o governo chama de "SUS da Segurança" e avançar com obras do PAC.

Lote na lua

Sidônio entra de gaiato na história. Vendido por Costa como milagreiro, há quase três meses no cargo, não alavancou a imagem de Lula.

É pura Malddad

A turma de Sidônio e Costa apontam pra Fazenda. Citam que a visão sobre a economia, que já teve 23% de "piorou", marcou 56% na Quaest.

Poste no cachorro

Sérgio Moro (União-PR) vai se opor ao novo Código Eleitoral. O senador diz que o texto aumenta o prazo de inelegibilidade de policiais e juizes ao deixarem os cargos e, ao mesmo tempo, reduz o prazo de inelegibilidade de 8 anos para 0 de criminosos condenados após

cumprirem as penas.

Grave ameaça

"Se o STF começa a usar processos como ferramenta para dobrar partidos ou líderes políticos, estamos diante de grave ameaça", alertou o senador Eduardo Girão (Novo-CE).

Perdeu, mané

Foi Janones (Avante-MG) falar de Débora, que pichou com batom a estátua da Justiça, que o clima esquentou na Câmara. Gilvan da Federal (PL-ES) admitiu que "teria prazer em dar uma surra" no "moleque".

Paredão formado

A defesa dos acusados do suposto "golpe" se preocupa com os sinais do STF. Post de Gilmar Mendes fala em como a democracia sobreviveu à "derrocada". Para a oposição, seria sua versão do "nós vencemos o bolsonarismo" de Barroso ou Dino chamando Bolsonaro de "demônio".

2026 tá aí

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) lança hoje (4) a pré-candidatura para disputar a Presidência da República. Para alavancar o nome no Nordeste, o evento será em Salvador (BA).

Brasão cardiopata

Enroladíssimo no processo sobre a morte de Marielle Franco, Chiquinho Brasão (Sem partido-RJ) tenta deixar o xilindró. Diz a defesa que o deputado preso é cardiopata e corre o risco de morrer na cadeia.

Governo velho

Ciro Nogueira (PP-PI) vê o governo Lula reciclando ideia antiga com os mesmos programas sociais, mas chamando de "novo". "É um governo velho", diz o senador. "Ninguém diz que tem uma nova avó".

Trumpaddad

O tarifaço do presidente Donald Trump atingiu em cheio sites chineses como Shein, Temu etc., onde americanos tinham isenção de impostos em compras de até US\$800 (R\$4,5 mil). Acabou a festa, como no Brasil.

Pensando bem...

...já nem precisa de pesquisa.

PODER SEM PUDOR

Quem tinha votos

O senador Dinarte Mariz relatou certa vez o episódio ao grande repórter Murilo Melo Filho. "O presidente Castelo Branco chamou-me ao Palácio das Laranjeiras para conversar sobre a sucessão no Rio Grande do Norte. Começou dizendo que quem realmente tinha votos lá no Estado era o meu adversário, Aluizio Alves. Ponderei-lhe: 'Vossa Excelência me perdoe, mas, se o critério é este, quem devia estar aí no seu lugar era o Juscelino, que tem votos. Muitos, aliás.' Escapou de voz de prisão do marechal. (@diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

IN\$ULINAS

Circula fora do Eixo em Brasília uma turma que constantemente adora flertar com o risco de cruzar com uma viatura na Esplanada. Está em curso no Ministério da Saúde uma licitação para a compra de insulina sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária, um negócio de R\$ 150 milhões. As três empresas favoritas a ganhar o certame são ligadas à Precisa Medicamentos, que brilhou no noticiário do escândalo das vacinas no Governo Bolsonaro, conforme as investigações da CPI da Covid-19 no Senado. A Precisa foi investigada por suposta fraude em contrato de fornecimento da vacina Covaxin durante a pandemia da Covid-19.

Corra, Mauro, corra!

O chanceler Mauro Vieira virou chacota no Senado – para não dizer de outros que o querem ver pelas costas, ou pela frente de imediato. Ganhou o apelido de Fúção. Depois de cancelar duas vezes sua ida à Comissão de Relações Exteriores, sugeriu ir nesta sexta, e a pauta foi divulgada. Mas cancelou, de novo. A nova justificativa é a crise com o Governo do Paraguai, pela suposta espionagem da Abin sobre diretores de Itaipu.

Casa de Todos

A Casa de Chá da Praça dos Três Poderes, em Brasília, conseguiu feito inédito. Aberta de quarta a domingo desde julho passado, financiada pelo Senac-DF, já recebeu até 31 de março 114 mil visitantes. Desde turistas, passando por brasilienses afoitos pelo novo point da capital, até a elite do Congresso e STF. Um dos ministros da Corte tem o hábito

de beber ali seu chá predileto, ao crepúsculo. O pôr do sol virou programa imperdível.

Oi, Excelência!

Menos de meia hora depois do fim da reunião da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência, na quarta-feira, o diretor-geral da ABIN, Luiz Fernando Corrêa, foi atrás do deputado Filipe Barros (PL-PR), presidente do Colegiado, para vê-lo com urgência. Corrêa deve ser um dos primeiros a serem convidados a depor sobre o escândalo da suposta espionagem da Abin em diretores paraguaios de Itaipu.

Família em festa

Sobrinho do Ministro da Defesa, José Múcio, o deputado federal Fernando Monteiro (PE) trocou o Progressistas pelo Partido Republicanos, ao atender o convite do amigo ministro dos Portos e Aeroportos, Sérgio Costa Filho. Os deputados federais Dudu da Fonte (PP-PE) e Lula da Fonte (PP-PE), pai e filho, festejaram. Ficaram com o PP do Estado livre para lançarem suas candidaturas ao Senado e Câmara, respectivamente.

Saudade, Renato

O cantor e compositor Renato Russo, que completaria 65 anos dia 27 de março, ainda faz História com seu legado. Com repertório de 157 obras e 327 fonogramas, suas músicas atravessam gerações. A canção “Tempo Perdido” é a música mais ouvida do artista nos últimos anos, segundo levantamento do Ecad. As outras duas, respectivamente, são seus sucessos “Será” e “Pais e filhos”. (@colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

VICE-GOVERNADOR GABRIEL SOUZA AFIRMA QUE DADOS DA RUMO SOBRE DEMANDA DE CARGAS FERROVIÁRIAS NÃO CONDIZEM COM A VERDADE



FLAVIO PEREIRA

"Desafio a Rumo Logística (concessionária da malha ferroviária em território gaúcho) provar que temos apenas 3 a 4 milhões de toneladas de demanda de carga por ano", afirmou o vice-governador, Gabriel Souza, que liderou ontem, uma reunião da Câmara Temática sobre Infraestrutura no Conselho do Plano Rio Grande para tratar desse setor. Com base em um estudo contratado pelo governo gaúcho, Gabriel Souza afirma que o Rio Grande do Sul perdeu metade da sua capacidade de transporte por ferrovia desde 2006, depois que a Rumo Logística assumiu concessão da malha ferroviária do estado.

Para o vice-governador, falta de investimentos nas ferrovias diminui demanda de carga

O estudo contratado pelo governo, revelou queda de 50% na quantidade de cargas transportadas desde 2006 e possibilidade de 22% de economia no frete. "Precisamos de uma ferrovia moderna, eficiente e que ajude a impulsionar nossa economia, porque sem trem, aumenta o custo do frete", afirma ele. O vice-governador apresentou dados que mostram a precariedade do sistema de transporte ferroviário no estado, uma concessão federal:

"Caiu pela metade a movimentação de cargas, não existe mais a movimentação de cargas. Infelizmente os números que a empresa tem apresentado não são compatíveis com a verdade. Há uma ausência completa de investimentos, e isso diminui a demanda de carga. O setor ferroviário vai de mal a pior no estado", afirma Gabriel Souza.

Banco Master preparado para embate jurídico

O Banco Master, que vinha encontrando dificuldades para uma polêmica venda bilionária de parte das suas operações, encontrou o BRB, banco estatal de Brasília, disposto ao negócio. O Ministério Público abriu uma investigação criminal no Distrito Federal. O Master contratou para representá-lo judicialmente, o escritório Barci de Moraes, onde trabalham a mulher e dois filhos do ministro do STF, Alexandre de Moraes, informa a jornalista Malu Gaspar, de O Globo. O BRB pretende comprar 58% das ações do Baco Master, por aproximadamente R\$ 2 bilhões.

Deputado Lucas Redecker defende inclusão do financiamento dos produtores gaúchos no Fundo Social do pré-sal

O deputado federal Lucas Redecker (PSDB) destacou ontem na tribuna da Câmara que "é que importante frisar que, quando se trata de adimplência, segundo avaliação que fez a Serasa, os melhores pagadores, dentre os agricultores de todos os Estados brasileiros, são os produtores rurais do Estado do Rio Grande do Sul. Ou seja, nós buscamos crédito para trabalhar, porque não adianta pagarmos apenas as nossas dívidas." Redecker lembrou que o estado enfrenta uma severa estiagem, e que "agora nós temos que buscar financiamento para a próxima safra. O produtor está ficando doente, o produtor não sabe mais o que fazer, ele está perdido."

Lucas Redecker pediu atenção para uma alternativa surgida de um encontro com lideranças políticas e do agro no Rio Grande do Sul

"Há uma proposta que foi encaminhada pelo Governo do Estado, que é muito importante, para que nós possamos incluir no Fundo Social do pré-sal o financiamento dos produtores gaúchos. Temos um Fundo Social do pré-sal gigantesco e precisamos fazer a inclusão para conseguirmos recuperar a produção dos agricultores gaúchos, para voltarmos a ter um PIB maior no Estado do Rio Grande do Sul e para oferecermos aos produtores gaúchos o socorro que não tem vindo do Governo Federal."

Glauber Braga do PSOL, a um passo da cassação

Acostumado a agredir e ofender sem limites seus adversários, o deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) agora é vítima do próprio veneno, e está a um passo da cassação. Na última quarta-feira (2), o deputado federal Paulo Magalhães (PSD-BA), relator de representação contra Glauber Braga (PSOL-RJ) no Conselho de Ética da Câmara, votou a favor da cassação do mandato do colega. Há um sentimento de que o plenário aprove a cassação.

Após o relator apresentar seu parecer, o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ), pediu vista do processo – mais tempo para análise – do processo, que deve ser retomado somente na próxima semana.

Em abril de 2024, Glauber e um influenciador do Movimento Brasil Livre (MBL), identificado como Gabriel Costenaro, discutiram dentro da Câmara. Na ocasião, o deputado expulsou Costenaro do prédio com empurrões e chutes e fez ameaças caso ele resolvesse retornar ao prédio da Câmara.

Investimento de quase R\$ 20 milhões em Encruzilhada do Sul projeta exportações para Europa e América do Norte

O repertório de boas notícias em Encruzilhada do Sul parece interminável: a economia terá um novo fôlego com a instalação da quarta empresa em seu Distrito Industrial. A previsão é de que os investimentos no município do Vale do Rio Pardo cheguem a quase R\$ 20 milhões, além de uma geração de 150 empregos diretos só nos primeiros anos de operação. Neste momento, o start para a nova unidade depende da autorização da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, mas a expectativa do secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Alessandro Mendes Silveira, é que os trabalhos de construção tenham início até setembro, com operação prevista para abril de 2026. A nova unidade da catarinense Hickmann Serviços Internacionais Ltda., será especializada na exportação de produtos sólidos de madeira de pinus, incluindo painéis e artefatos derivados, com alto valor agregado. Com essa expansão, a empresa projeta alavancar as exportações para a Europa (França, Itália), além de ampliar as vendas para a América do Norte (Estados Unidos e Caribe).

* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

DAVI ALCOLUMBRE DEFENDE INDICAÇÃO DO AMAPÁ COMO “SUBSEDE” DA COP-30



BRUNO LAUX

Amapá na COP-30

O amapaense Davi Alcolumbre (União), presidente do Senado, quer que seu estado de origem funcione como uma “subsede” durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, prevista para novembro, em Belém (PA). Em reunião nesta quinta-feira com o presidente do evento, embaixador André Corrêa do Lago, o líder parlamentar afirmou que a unidade federativa é um exemplo de cuidado com o meio ambiente, que possui cerca de 97% de cobertura vegetal primária e 73% sob proteção ambiental.

Relatoria definida

O deputado Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara, estará à frente da relatoria do projeto do governo Lula que amplia a isenção do IR para quem ganha até R\$5 mil por mês. O nome do parlamentar foi confirmado nesta quinta-feira pelo atual líder da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), que também anunciou o deputado Rubens Pereira Jr. (PT-MA) como presidente da Comissão Especial criada para analisar o texto.

Diálogo individualizado

Frente à orientação de Hugo Motta (Republicanos-PB) para que lideranças partidárias não assinem o pedido de urgência do PL da Anistia, a ala bolsonarista da Câmara passou a buscar apoio individual dos deputados. Com a meta de reunir os 257 nomes necessários para pautar o texto, os parlamentares já conseguiram mais de 160 manifestações de apoio a partir do diálogo “deputado por deputado”.

Pressão contida

Enquanto a oposição não reúne assinaturas suficientes para avançar com o PL da Anistia, Hugo Motta vem conseguindo conter a pressão bolsonarista pelo avanço da medida. A obstrução mobilizada em protesto à estagnação da proposta não surtiu reflexos significativos, atingindo “apenas” reuniões de comissões e deixando a tramitação de textos no plenário mais lenta, ainda que ininterrupta.

Clima preocupante

A previsão do tempo de São Paulo para o final de semana vem preocupando os organizadores da manifestação bolsonarista articulada para o próximo domingo (6), na Avenida Paulista. Apesar dos planos de instalação de toldos em cima dos trios elétricos do evento, caso se confirmem as expectativas de pancadas de chuva com vento para a data, há o temor de que o clima ruim acabe reduzindo o público presente no ato.

PIX parcelado

O Banco Central confirmou para setembro a disponibilização da função de “PIX parcelado” através do sistema de transferências instantâneas. O mecanismo permitirá ao usuário da plataforma contrair crédito para viabilizar o parcelamento de transações.

Comportamento recíproco

O presidente Lula sinalizou nesta quinta-feira que o Brasil tomará “todas as medidas cabíveis” para defender as empresas e trabalhadores nacionais frente à decisão dos EUA de sobretaxar produtos brasileiros. O chefe do Planalto afirmou que a reação à política estadunidense será executada tendo como referência a lei da reciprocidade, aprovada nesta semana pelo Congresso, assim como as diretrizes da OMC.

Cenário desafiador

Para o presidente da FIERGS, Claudio Bier, ainda é difícil dimensionar precisamente o impacto que o “tarifaço” anunciado pelo presidente dos EUA, Donald Trump, terá na indústria gaúcha. O líder da federação destaca que

o cenário demandará do Brasil a superação de desafios e exploração de oportunidades, com destaque para relações com Mercosul, União Europeia e China.

Memória da ditadura

O Ministério dos Direitos Humanos lançou nesta semana a publicação “Lugares de Memória da Ditadura Militar”, que integra e documenta espaços marcados pela repressão e pela resistência durante o regime adotado no Brasil entre 1964 e 1985. O levantamento conta com o mapeamento de ao menos 49 locais históricos do período, incluindo quartéis, prisões e cemitérios, destacando sua relevância no processo de preservação da memória e da democracia.

Sorriso devolvido

O governo federal sancionou nesta quinta-feira a lei que cria no SUS o Programa de Reconstrução Dentária para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica. Originária de um projeto da deputada Simone Marquette (MDB-SP), a medida garante o acesso deste público a procedimentos de reconstrução, próteses, tratamentos estéticos e ortodônticos, entre outros serviços.

“Block” proibido

Segue para votação em caráter conclusivo na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara o projeto que proíbe plataformas de aplicativos de mensagem instantânea de bloquear usuários sem prévia autorização judicial. Abrangendo plataformas como WhatsApp e Telegram, a medida também garante aos usuários mecanismos para escolher quais mensagens deseja receber.

Férias coincidentes

A deputada Chris Tonietto (PL-RJ) protocolou na Câmara uma proposta que assegura prioridade aos pais que tenham filhos em idade escolar na concessão de férias trabalhistas em período que coincida com as férias escolares. A alteração na CLT busca beneficiar responsáveis que precisam deixar seus filhos com terceiros durante o período, sem a oportunidade de aproveitar o tempo livre característico dos recessos.

Combate à discriminação

A Escola Judiciária Eleitoral Ministro Paulo Brossard de Souza Pinto, vinculada ao TRE-RS, promove nesta sexta-feira, em Porto Alegre, o seminário “Equidade racial e combate a todas as formas de discriminação”. O evento promoverá no plenário histórico da Corte a reflexão e o diálogo sobre as questões raciais no Poder Judiciário e a importância da promoção da igualdade racial.

Alimentação TEA

As instituições de ensino da rede de Porto Alegre passaram a contar nesta semana com um manual técnico para orientar a alimentação de alunos com transtorno do espectro autista. O material, que considera especificidades de estudantes nesta condição, busca ampliar seu repertório alimentar dentro dos parâmetros nutricionais adequados e das evidências de saúde, viabilizando uma alimentação mais “variada, saudável e inclusiva”.

Contratos estendidos

A Câmara de Porto Alegre validou a ampliação para até quatro anos da validade dos contratos temporários do Departamento Municipal de Água e Esgotos. A medida evita descontinuidade nos serviços prestados por 145 servidores contratados entre 2023 e 2024, que atuaram diretamente na reconstrução pós-enchentes e que adquiriram conhecimentos necessários para as próximas etapas deste processo.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CÂMARA APROVA CAMPANHA NACIONAL DE DOAÇÃO DE CABELO PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS



BRUNO LAUX

Doação de cabelo

Aguarda sanção presidencial o projeto de lei aprovado de forma terminativa na Câmara que cria uma campanha nacional para incentivar a doação de cabelo a pessoas carentes com câncer ou vítimas de escaldamento. De autoria do deputado Vinicius Carvalho (Republicanos-SP), a matéria tem foco principal na conscientização sobre a importância da iniciativa para a recuperação da autoestima dessa população, que, a partir da perda de cabelo, passa a ficar suscetível a problemas com a própria imagem, que podem evoluir para quadros de depressão e ansiedade. A campanha, que encaminhará os doativos para a confecção de perucas, será coordenada pelo governo federal, em parceria com a sociedade civil, com ações anuais de destaque durante a semana do Dia Nacional de Combate ao Câncer, celebrado em 27 de novembro.

PIX nos pedágios

A proposta que torna obrigatória a inclusão do Sistema PIX entre as formas de pagamento nas praças de pedágio sob a administração do Estado ou de concessionárias de serviços públicos recebeu parecer favorável nesta quinta-feira da Comissão de Segurança e Serviços Públicos da Assembleia gaúcha. Articulada pelo deputado Neri, o Carteiro (PSDB), a adoção do mecanismo será acompanhada da instalação de placas de sinalização indicativas da possibilidade de pagamento por essa modalidade, além de viabilizar a disponibilização de guichês específicos, devidamente identificados, para facilitar o pagamento da tarifa por meio digital. Validado pelo colegiado e pela CCJ da Casa, o texto segue para apreciação em plenário.

Trensurb pública

A Frente Parlamentar contra a Privatização da Trensurb, sob a presidência da deputada estadual Luciana Genro (PSOL), promoverá no dia 24 de abril, em parceria com o SindimetrorRS, uma audiência pública em defesa da manutenção da empresa de transporte como entidade pública. Centrada no tema "A Trensurb estatal é patrimônio do povo gaúcho", a reunião deve abordar a importância do serviço prestado pela instituição no RS, além de pressionar pela retirada da empresa da lista do Programa Nacional de Desestatização, prometida

pelo governo federal em março de 2024. "Temos pressa para que finalmente a Trensurb saia da lista, enterrando de uma vez por todas essa ideia de privatizar. Precisamos de mais investimentos, melhores condições de trabalho, não de sucateamento e nem de uma lógica voltada para o lucro", defende a deputada.

Insumos prejudiciais

A Assembleia gaúcha terá uma subcomissão para discutir com entidades e governos a suspensão de herbicidas hormonais como o 2,4-D, além do intervalo temporal de aplicação e projetos de proibição do uso desses defensivos no RS. A criação do grupo, articulada nesta quinta-feira em audiência pública na Comissão de Agricultura, surge frente aos relatos dos impactos no meio rural do uso de produtos do gênero e sua deriva, como o abandono de áreas produtivas, o recuo de projetos de expansão e a queda de produtividade e renda. Coordenado pelo deputado Elton Weber (PSB), o colegiado terá 120 dias para a conclusão de seus trabalhos e produção do relatório final. "Saímos com o compromisso de levar adiante soluções para problema tão sério que compromete a diversificação da produção agrícola do Rio Grande do Sul, com a deriva se alastrando sobre pomares de uva, maçã, oliveiras e a noz pecã", destaca Weber.

Segurança escolar

Está tramitando na Câmara de Porto Alegre a proposta da vereadora Vera Armando (PP) que amplia e fortalece as ações do Programa Municipal de Enfrentamento e Prevenção à Violência Doméstica, Familiar, Sexual e de Gênero Contra a Mulher nas escolas da Rede Municipal. O projeto determina a adoção de mecanismos efetivos para a identificação, acolhimento e encaminhamento de casos de violência no ambiente escolar, incluindo a criação de um protocolo formal e padronizado que assegura atendimento imediato e articulado às vítimas, com acesso a suporte psicológico, social e jurídico. Vera propõe ainda, entre outras medidas, a introdução do uso pedagógico da ferramenta "Violenciômetro", que auxilia na compreensão dos diferentes tipos e graus de violência, tanto para educadores quanto para estudantes.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

EM PACOTE DE BONDADDES DE LULA, CRÉDITO TRABALHADOR AGRADA POPULAÇÃO



WILSON PEDROSO

○ Governo Federal liberou, no dia 21 de março, o chamado Crédito Trabalhador, uma nova modalidade de crédito destinada aos empregados do regime CLT (Consolidação das Leis de Trabalho). O grande diferencial da medida é a utilização do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) como garantia nos contratos firmados com as instituições bancárias.

O Crédito Trabalhador agradou em cheio a classe assalariada. Levantamento do Instituto de Pesquisa Realtime Big Data mostrou que 81% da população brasileira já têm conhecimento sobre o tema, sendo que apenas 19% ainda não sabem da existência da nova modalidade de empréstimo. Além disso, no total, 63% manifestaram-se a favor da medida, sendo que 31% são contra e 6% não souberam responder. O Realtime Big Data quis saber ainda se os entrevistados consideram que o empréstimo consignado vai ajudar as famílias a reduzir a perda do poder de compra da inflação. Nesse ponto, as opiniões ficaram divididas. No total, 44% disseram que sim, 40% disseram que não e 16% não souberam. A pesquisa ouviu 1200 pessoas entre os dias 25 e 26 de março, com margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos.

O Instituto de Pesquisa confirmou a alta aprovação da população para a liberação dos empréstimos, o que também se observa por meio dos resultados do programa. Dados da Dataprev mostraram que o Crédito do Trabalhador fechou mais de R\$ R\$ 340 milhões em contratos logo nos primeiros dias de vigência, no período entre 6h de sexta-feira (21) e 17h de terça-feira

(25). Segundo noticiou a imprensa, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) espera que o movimento chegue a até R\$ 120 bilhões nos próximos meses.

A liberação do FGTS para garantia dos créditos é mais um importante item dentro de uma série de medidas populistas que vem sendo anunciada pelo Governo Lula. Também fazem parte dessa lista a liberação do saldo do FGTS para quem aderiu ao saque-aniversário e foi demitido sem justa causa, que pode favorecer até 12 milhões de trabalhadores; e a isenção de Imposto de Renda para pessoas com renda de até R\$ 5 mil, além de desconto parcial para quem ganha até R\$ 7 mil mensais.

Ao falar sobre a criação do novo programa de crédito consignado, a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, escancarou: “Apertou o orçamento? O juro tá alto? Pega o empréstimo do Lula”. O vídeo foi retirado do ar depois que o Partido Novo enviou representação ao TCU (Tribunal de Contas da União) acusando-a de fazer “promoção pessoal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em um vídeo institucional do governo federal”.

Não há dúvidas: Lula vem abrindo caminho rumo às eleições presidenciais de 2026. O pacote de bondades, com benefícios diversos à população, já o coloca em clima de campanha. (Wilson Pedrosa é analista político e consultor eleitoral, com MBA nas áreas de Gestão e Marketing, e sócio estrategista do Instituto de Pesquisa Realtime Big Data)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



FABIANE VITÓRIA

QUEM DEIXOU DE ENSINAR O JOÃOZINHO?

Estamos há algumas décadas tentando entender por que os Joãozinhos e as Mariazinhas do Brasil estão aprendendo cada vez menos. Independente da guerra ideológica já arraigada no campo da educação, deixando de lado as paixões pelos patronos, pelas agendas, pelos discursos e vieses que invadiram o debate educacional, muitos professores, de maneira genuína, tentam responder o que está acontecendo com a capacidade de aprendizagem das nossas crianças, principalmente na fase em que começam a aprender a ler e escrever.

É recente e bem atual encontrar uma resposta apontando para os prejuízos das telas no cotidiano desta geração de aprendentes. Com vastos argumentos, evidências, uma massiva campanha e a observação do modo de vida das crianças de hoje, é fácil se convencer de que a razão do fracasso do ensino é exclusiva dessa mudança de hábito provocada pelo advento das telas, que passaram a fazer parte da vida humana cada vez mais cedo. Esse assunto é urgente, é necessário, mas é uma reflexão incompleta. A jornada para encontrar uma resposta é complexa e exige uma varredura na história do ensino, sobretudo do ensino de como estamos alfabetizando nossas crianças brasileiras.

Iluminar a pedagogia com ciência, área da minha formação e pesquisa permanente, é defender a liberdade de ensinar e aprender, entendendo o processo histórico que nos trouxe até aqui, nesse contexto desastroso da competência leitora das nossas crianças, das habilidades de escrita e interpretação. Essa análise pode ser facilmente feita hoje nas escolas, observando o cotidiano real e os resultados da rotina de uma sala de aula. Ou seja, a vivência docente de cada dia.

A ideia mais abordada nas faculdades de formação de professores remonta às décadas de 60 e 70, como origem das discussões e teorias para revolucionar os processos de ensinar e aprender em alfabetização. Já quase no final do século passado, esse pensamento se tornaria majoritário na produção acadêmica, formando os docentes deste país, ano após ano, até hoje. No entanto, não somos os precursores das ideias que tentaram reformar o ensino tradicional. No final do Império, com a intenção de trazer o que havia de mais avançado nos países com elevados níveis de conhecimento, foi traduzido do inglês o que se chamou de "manual elementar para pais e professores", que trazia uma nova direção pedagógica, contrapondo o ensino tradicional.

O erro foi que, ao animar o governo do Brasil na época com essas novas ideias, e ao incluir nelas o método global de alfabetização, este ainda não havia sido implementado nos países que apresentavam alta erudição e zero analfabetismo. Quando foi implementado, o resultado foi desastroso. No Brasil, há registros do total desconforto e da inconformidade por parte das professoras alfabetizadoras da época, que, ao utilizarem o método global, não conseguiam mais alfabetizar seus alunos.

No início do século XX, o Brasil foi salvo pelas cartilhas que conse-

guiram ensinar milhões de brasileiros, driblando o método global, ensinando a partir da sílaba, da letra, o código da nossa língua. A partir da cartilha da professora Sodré, outras tantas cartilhas com a mesma inspiração foram elaboradas e alfabetizaram milhões de brasileiros por décadas, salvando o Brasil do analfabetismo em massa. Em 1960, o método global foi resgatado, através da teoria das palavras geradoras, trazida pelas ideias de Paulo Freire, ocupando tempo e espaço na academia, que, por sua vez, formava os professores das salas de aula do nosso país. Na década de 90, as cartilhas foram proibidas e, além disso, severamente criticadas e abolidas das editoras, sendo colocadas no lugar de vilãs do ensino crítico que trazia consciência social.

Em suma, importamos ideias experimentais de fora no final do Império, que, quando implementadas nas escolas dos Estados Unidos, revelaram seu fracasso. Fomos salvos pelas antigas cartilhas com as quais nossos avós, pais e pais de hoje em dia foram alfabetizados — e muito bem alfabetizados. Basta observar o nível ortográfico, de vocabulário e de compreensão de texto das gerações passadas em comparação com a atual. O método, que era intuitivo e experimental nos Estados Unidos, com comprovação de ineficiência, foi retomado com uma embalagem ideológica de Freire, que ainda vemos até hoje, toda vez que se mede o nível de compreensão leitora das nossas crianças, e o nível de escrita, pontuação, construção de frases, parágrafos... Há um desastre geracional em curso. E isso não se vê apenas nos testes e nas avaliações de larga escala, mas está bem diante de nós.

Um livro de 1955, que expõe o ensino da leitura e escrita nos Estados Unidos, se tornou um marco educacional da sua época e pergunta em seu título: "Why Johnny Can't Read?" ("Por que João não aprende a ler?"), complementando ainda: "O que você pode fazer sobre isso?" Essa seria a pergunta de João para todos nós, professores e pais. Imaginem se o João perguntasse: "Por que você não me ensina a ler, professora?"

Tudo em pedagogia é escolha. Currículo é escolha, regras são escolhas, conteúdos são escolhas. Vamos escolher o caminho da alfabetização com responsabilidade técnica e teórica, e não com paixões ideológicas. O professor precisa retomar seu protagonismo, sua autoria, seu ofício de mestre, voltar a ser ator do ensino neste país. O João não precisa de sindicatos, patronos ou doutores acadêmicos que não o conhecem de perto, que não sabem de seus sonhos e do que realmente urge em sua vida.

O que vimos na história foram sérios equívocos e o que vemos hoje é um equívoco por decisão, o que é imperdoável. Nossas crianças precisam da coragem de verdadeiros protagonistas do cotidiano das nossas escolas, que ofereçam a elas bons caminhos, que as conduzam a bons resultados, para o conhecimento de suas capacidades e talentos, e não as sentenciem a viver sem nunca sonhar. Fabiane Vitória, pedagoga e membro fundadora do Lugar de Criança é na Escola

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 4 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

503 a.C. – Segundo o triunfo romano, o cônsul Agripa Menênio Lanato celebrou um ovação para uma vitória militar sobre os sabinos.

1814 – Napoleão abdica pela primeira vez e nomeia seu filho Napoleão II como Imperador dos Franceses.

1945 – Segunda Guerra Mundial: tropas soviéticas libertam a Hungria de ocupação alemã e ocupam o país.

1949 – Doze nações assinam o Tratado do Atlântico Norte dando origem à Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

1964 – Os Beatles ocupam as cinco primeiras posições na parada pop da Billboard Hot 100.

1965 – É apresentado o primeiro modelo do novo avião de caça Saab Viggen.

1973 – O World Trade Center, em Nova York, é oficialmente inaugurado.

1975 – Fundação da Microsoft em Albuquerque, Novo México, uma parceria entre Bill Gates e Paul Allen.

1983 – O ônibus espacial Challenger faz sua viagem inaugural ao espaço.

1996 – O cometa Hyakutake é fotografado pela sonda NEAR Shoemaker.

2002 – O governo angolano e os rebeldes da UNITA assinam um tratado de paz que termina com a Guerra Civil Angolana.

2011 – França anuncia a descoberta de mais corpos e partes intactas de fuselagem de avião no meio do Oceano Atlântico, dois anos depois da tragédia do voo Air France 447.

2019 — Exército Nacional Líbio lança ofensiva para capturar Trípoli, defendida pelas milícias do Governo de Unidade Nacional da Líbia.

2020 — China decreta luto nacional de um dia pelos mártires que morreram na luta contra o surto da doença do novo coronavírus.

2023 — A Finlândia se torna membro oficial da Organização do Tratado do Atlântico Norte, assim dobrando a fronteira da Rússia com a aliança militar do Tratado do Atlântico Norte de 1949.

Nascimentos

1900 – João Ribeiro de Barros, aviador brasileiro (m. 1947).

1949 – Abdullah Öcalan, líder separatista curdo.

1950 – Charles Bernstein, poeta, crítico e editor estadunidense.

1956 – David E. Kelley, produtor estadunidense de televisão.

1958 – Cazuza, cantor e compositor brasileiro (m. 1990).

1983 – Amanda Righetti, atriz estadunidense.

1984 – Gilsinho, futebolista brasileiro.

1985 – Dudi Sela, tenista israelense.

1987 – Júnior Moraes, futebolista brasileiro.

1989 – Luiz Razia, automobilista brasileiro; e Natália Pereira, jogadora brasileira de vôlei.

1991 – Jamie Lynn Spears, atriz e cantora estadunidense; e Lucas Lucco, cantor e ator brasileiro.

1996 – Austin Mahone, cantor e ator estadunidense.

Falecimentos

397 – Ambrósio, religioso e santo italiano (n. 340).

896 – Papa Formoso (n. 816).

1284 – Afonso X de Leão e Castela (n. 1221).

1292 – Papa Nicolau IV (n. 1220).

1588 – Frederico II da Dinamarca (n. 1534).

1589 – Benedito, o Mouro, santo católico (n. 1524).

1609 – Carolus Clusius, botânico (n. 1525).

1617 – John Napier, matemático escocês (n. 1550).

1919 – William Crookes, físico, químico e pesquisador espírita britânico (n. 1832).

1923 – John Venn, matemático britânico (n. 1834).

1968 – Assis Chateaubriand, jornalista e político brasileiro (n. 1891); e Martin Luther King Jr., ativista estadunidense (n. 1929).

1969 – Friedrich von Huene, paleontólogo alemão (n. 1875).

1979 – Edgar Buchanan, ator norte-americano (n. 1903).

1981 – Carl Ludwig Siegel, matemático alemão (n. 1896).

1983 – Gloria Swanson, atriz estadunidense (n. 1897).

2000 – Tommaso Buscetta, mafioso italiano (n. 1928); e Brandãozinho, futebolista brasileiro (n. 1925).

2004 – Octavio Ianni, sociólogo brasileiro (n. 1926).

2005 – Laerte Morrone, ator brasileiro (n. 1932).

2009 – Isolda Cresta, atriz brasileira (n. 1929); e Giulite Coutinho, dirigente de futebol brasileiro (n. 1922).

2011 – Scott Columbus, baterista americano (n. 1956); Juliano Mer-Khamis, ator, diretor e ativista israelense (n. 1958); Jackson Lago, político brasileiro (n. 1934).

2012 – Claude Miller, diretor, produtor e roteirista francês (n. 1942); Dubravko Pavličić, futebolista croata (n. 1967).

2013 – Roger Ebert, jornalista, crítico e roteirista americano (n. 1942); Carmine Infantino, ilustrador americano (n. 1925); Noboru Yamaguchi, escritor japonês (n. 1972).

2014 – Kumba Yalá, soldado e político bissau-guineense, presidente da Guiné-Bissau (n. 1953); Eugénia Lima, acordeonista portuguesa (n. 1926).

2015 – Elmer Lach, jogador e treinador de hóquei no gelo canadense (n. 1918).

2016 – Chus Lampreave, atriz espanhola (n. 1930).

2017 – Mike Taylor, automobilista britânico (n. 1934).

Inter estreia na Libertadores com empate em 1 a 1 contra o Bahia.

Jogando em Salvador na noite dessa quinta-feira (3), o Inter empatou em 1 a 1 com o Bahia em sua estreia na Copa Libertadores de 2025. O gol colorado foi marcado por Valencia. Pela competição continental, o time de Roger Machado volta a campo na próxima quinta-feira (10) para enfrentar o Atlético Nacional no Beira-Rio. Antes, o clube gaúcho recebe o Cruzeiro, às 18h30min deste domingo (6), pelo Brasileirão.

A equipe comandada por Roger Machado soma um ponto no Grupo F. Além dos dois times brasileiros, a chave é formada por Nacional (Uruguai) e Atlético Nacional (Colômbia). Com o resultado do jogo dessa quinta na Arena Fonte Nova, o Colorado aumentou sua sequência de partidas sem derrotas para 14 (nove vitórias e cinco empates).

O último confronto entre Inter e Bahia havia sido no Brasileirão do ano passado. Na própria Fonte Nova, o jogo terminou empatado em 1 a 1, com gol de Rafael Borré, válido pela 20ª rodada da competição. Já a última vez que as equi-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A equipe comandada por Roger Machado soma um ponto no Grupo F da Libertadores.

pes se enfrentaram na Libertadores foi em 1989, com o Colorado eliminando a equipe baiana nas quartas de final, vencendo o jogo no Beira-Rio por 1 a 0, com gol de Diego Aguirre, e, posteriormente, com o placar zerado em Salvador.

O jogo

O primeiro tempo foi movimentado desde o início, com o Bahia dominando as ações nos minutos iniciais. A primeira boa chance veio aos seis minutos, quando Lucho Rodríguez arriscou de fora da área. A bola desviou na zaga, mas Anthoni conseguiu defender no canto.

A resposta do Inter veio rapidamente. Aos 12 minutos, após um erro na saída de bola do Bahia, Vitinho ficou com a sobra e bateu cruzado. Ronaldo fez a

defesa no reflexo. Nos minutos finais, o time da casa seguiu pressionando, mas o primeiro tempo terminou sem gols.

Na volta do intervalo, o cenário mudou. Com alterações feitas pelos dois técnicos, o Bahia abriu o placar após insistir no ataque. Aos 27 minutos, Erick Pulga avançou pela direita e encontrou Jean Lucas na entrada da área. O meia bateu de primeira, no canto, sem chances para Anthoni.

O Inter, porém, não desistiu e empatou aos 38 minutos. Aguirregaray arriscou um chute da direita, Ronaldo espalmou, e Enner Valencia aproveitou o rebote para marcar. Nos minutos finais, o Bahia seguiu pressionando, mas o placar permaneceu inalterado: 1 a 1.

Ficha técnica

– Bahia (1): Ronaldo; Arias (Gilberto), Kanu, Ramos Mingo e Luciano Juba; Caio Alexandre (Rodrigo Nestor), Jean Lucas, Everton Ribeiro (Ade-
mir) e Cauly (Erick); Erick Pulga (William José) e Luciano Rodríguez. Técnico: Rogério Ceni.

– Internacional (1): Anthoni; Aguirre, Vitão, Juninho (Rogel) e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique (Ronaldo), Vitinho (Carbo-
nero), Alan Patrick e Wesley (Thiago Maia); Rafael Borré (Enner Valencia). Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Piero Maza (CHI), auxiliado por Juan Serrano (CHI) e Alejandro Molina (CHI). Quarto Árbitro: José Cabero (CHI). VAR: Rodrigo Carvajal (CHI).

Após vitória na Sul-Americana, grupo de atletas gremistas treina com foco no Brasileirão.

Após estreiar com vitória de 2 a 1 sobre o Sportivo Luqueño na Copa Sul-Americana, no final da tarde dessa quinta-feira (3), o elenco do Grêmio se reuniu no CT Luiz Carvalho para mais uma etapa de preparação visando o próximo compromisso no Campeonato Brasileiro. O foco foi o confronto contra o Ceará, marcado para este sábado (5), na Arena Castelão, em Fortaleza (CE), pela segunda rodada do torneio nacional.

Após a delegação retornar de Assunção (Paraguai) durante a madrugada, os jogadores se apresentaram para cumprir mais um ciclo de atividades. A equipe foi dividida conforme a carga de minutos em campo na última partida, com os atletas que atuaram por mais tempo no jogo contra o time paraguaio realizando atividades de recuperação física na academia. Já os outros jogadores foram para o campo 3, onde iniciaram o trabalho com

Rodrigo Fatturi/Grêmio FBPA



Em duelo contra o Ceará, o Tricolor gaúcho busca sua segunda vitória no torneio nacional.

um aquecimento dinâmico, passando por estações de exercícios físicos de resistência, agilidade e coordenação.

No mesmo espaço, os goleiros Tiago Volpi, Gabriel Grando, Jorge, Thiago Beltrame e o jovem Mateus Bertolo, do Sub-20, trabalharam com o preparador de goleiros em atividades específicas para aprimorar seus reflexos, posicionamento e capacidade de defesa em diversas situações de jogo. O treino foi altamente focado na individualização de cada atleta, preparando-os para as exigências que virão no duelo contra o Ceará.

A sequência do

treino teve início com uma atividade de circulação de bola em espaço reduzido. Os jogadores foram divididos em quadrantes, com a missão de dar passes rápidos e precisos, com o objetivo de movimentar a bola de um lado ao outro do campo. Nesse exercício, alguns jogadores atuavam como defensores, buscando interceptar os passes e bloquear as opções de jogada, enquanto os demais trabalhavam a velocidade e a precisão nos toques de bola.

Já no final da atividade, sob o comando do técnico Gustavo Quinteros, o treino foi direcionado para uma situação específica de

jogo: posicionamento defensivo em inferioridade numérica. Neste exercício, os jogadores trabalharam as movimentações defensivas e a tomada de decisão em momentos críticos, simulando situações em que a equipe precisa se organizar rapidamente para neutralizar ataques do adversário com um jogador a menos.

A equipe volta ao trabalho na manhã desta sexta-feira (4), quando realizará a última atividade antes da viagem para Fortaleza, que está marcada para o início da tarde. Na primeira rodada, o Tricolor venceu o Atlético-MG por 2 a 1, na Arena.

Veja os quatro nomes que a CBF cogita para comandar a Seleção Brasileira.

CBF



Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, anuncia a demissão do técnico Dorival Júnior.

Abel Ferreira, Carlo Ancelotti, Jorge Jesus e José Mourinho. De acordo com informações do apresentador André Rizek, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) trabalha com esses quatro nomes de estrangeiros para escolher o próximo treinador da seleção brasileira.

"Eu vou confirmar para vocês quatro nomes que estão na mesa da CBF. Os quatro nomes são os preferidos e estão sendo avaliados. Tenho para mim que o preferido deles é o Jorge Jesus. O principal nome, o mais plausível é o Jesus. Mas, além do Jesus, tem o Abel Ferreira, Carlo Ancelotti e a novidade, que não foi falada ainda, José Mourinho entrou na lista de nomes avalia-

dos", disse o jornalista Rizek.

O interesse no italiano Carlo Ancelotti é antigo. Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, queria contratá-lo no ano passado, mas a negociação não avançou. O treinador tem contrato com o Real Madrid até o meio de 2026. Uma saída antes disso só teria chance de ocorrer após o time espanhol disputar o Mundial de Clubes deste ano, que termina em julho.

"Na minha percepção, o Ancelotti seria o nome dos sonhos. Já não é de hoje que o Ancelotti é o nome dos sonhos. Me parece também o nome mais difícil de todos esses. Ancelotti é o nome dos sonhos e tem contrato com o Real Madrid até junho do ano

que vem, mas o preferido por uma questão de praticidade, o contrato dele acaba em maio, antes do Mundial de Clubes, e ele já deu inúmeros sinais de que adoraria dirigir a seleção brasileira. Por isso que eu opino, entendo, por aquilo que eu apurei que Jesus seria o nome mais a mão. Embora o Ancelotti seja o grande sonho", disse Rizek.

O Al-Hilal de Jorge Jesus disputa o Mundial de Clubes no meio do ano, assim como o Palmeiras de Abel Ferreira. Já José Mourinho, outro português, dirige o Fenerbahçe, da Turquia, fora da competição.

O Brasil tem seus próximos jogos em junho, contra Equador (fora) e o Paraguai (casa). A Seleção está

em quarto lugar nas Eliminatórias, com 21 pontos. As seis primeiras avançam de forma direta para a Copa do Mundo de 2026. Se esperar algum treinador que irá participar do Mundial, a Confederação Brasileira de Futebol teria de colocar alguém interinamente nestas partidas.

Dorival Júnior foi demitido da Seleção na última sexta-feira, três dias depois de o Brasil ter perdido por 4 a 1 para a Argentina. Ele foi o terceiro treinador do Brasil neste ciclo. Após a saída de Tite depois da Copa do Mundo de 2022, a seleção brasileira teve Ramon Menezes e Fernando Diniz interinamente em 2023 antes da contratação de Dorival, em janeiro de 2024.

Nova pílula anticoncepcional, que promete ser ainda mais segura, chega ao Brasil em abril.

Uma nova pílula anticoncepcional combinada, a Nextella, chega ao mercado brasileiro em abril. A grande inovação é o uso do estetrol, um estrogênio praticamente idêntico ao natural, que parece ter um impacto menor no fígado e em fatores de coagulação, o que promete mais segurança, menos efeitos adversos e, ao que tudo indica, um menor risco de eventos tromboembólicos — um efeito adverso raro, mas que preocupa as usuárias desse tipo de medicamento.

A pílula — que associa drospirenona, um progestagênio responsável pela prevenção da gravidez, e o estetrol — é comercializada, desde 2021, em mais de 40 países, como Canadá, Estados Unidos, Austrália, Israel, Japão, Rússia e Taiwan, além de nações europeias. A farmacêutica brasileira Libbs adquiriu a tecnologia para a produção do contraceptivo oral e espera atender 41 mil pacientes já neste primeiro ano de vendas.

“Em 2010, foi lançada pela primeira vez uma pílula com estrogênio natural e, nesses 15 anos, ficamos num gap de alguma novidade”, contou a ginecologista Maria Celeste Osório Wender, presidente da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), durante o evento de lançamento do produto, que ocorreu na sexta-feira, 28. A nova pílula, segundo ela, traz “algumas vantagens”. “Especialmente uma menor retenção líquida, que é um dos desejos das mulheres usuárias de anticoncepcional.”

O jornal O Estado de S. Paulo consultou também médicos que não participaram do evento, e eles se mostraram igualmente entusiasmados com a chegada de uma opção para o cardápio brasileiro de anticoncepção.

“Quem já usa esse medicamento na Europa relata mesmo que ele tem uma tolerabilidade

muito boa”, fala Rogério Felizi, ginecologista e coordenador do Centro Especializado em Endometriose do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Segundo o médico, mulheres que sofrem de náuseas ou retêm líquido ao usar outros anticoncepcionais parecem ter menos efeitos colaterais quando migram para essa nova opção.

De acordo com a Libbs, mais de 380 mil mulheres europeias já utilizam o Nextella.

“Essa formulação veio para minimizar os efeitos colaterais de outras pílulas”, concorda Zsuzsanna Jármy Di Bella, coordenadora da Ginecologia do Setor de Planejamento Familiar e chefe da disciplina de Ginecologia Geral da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp). “Diminuir o risco de tromboembolismo sempre é positivo, e mostra a história da evolução dos métodos contraceptivos hormonais.”

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) já definiu qual será o preço máximo que pode ser repassado ao consumidor (PMC) pelas farmácias e drogarias. Ele varia conforme a incidência de ICMS em medicamentos de cada Estado. Na prática, de acordo com a Libbs, o valor vai variar entre R\$109,91 e R\$117,82.

O que é o estetrol? O estetrol foi identificado pela primeira vez na década de 1960. Ele é um estrogênio natural produzido exclusivamente pelo fígado do feto humano, ou seja, todos nós, homens ou mulheres, já produzimos a molécula — aqui é válido ressaltar que o estetrol usado na pílula é sintetizado por meio de fontes vegetais e é praticamente idêntico ao natural.

De acordo com Maria Celeste, imagina-se que, na vida intraútero, ele tenha funções como proteção imunológica e neuroproteção. Para a ges-

Reprodução



Nova pílula anticoncepcional tem como diferencial o uso do estetrol.

tante — ele já foi identificado no sangue delas —, a molécula parece proteger as mamas e promover a vasodilatação do útero (fundamental para garantir o suprimento adequado de oxigênio e nutrientes ao feto em desenvolvimento).

Foram anos de pesquisas e testes para comprovar que essa molécula tão importante para fetos e gestantes poderia compor a pílula que ajuda justamente a prevenir a gravidez.

Qual é o papel do estetrol na pílula? Para entender as inovações que o estetrol promete trazer, precisamos dar alguns passos atrás e lembrar como funcionam as pílulas anticoncepcionais combinadas. Como o próprio nome diz, elas associam um progestagênio, responsável pelos efeitos contraceptivos, a um estrogênio, elemento que reduz sangramentos irregulares.

Seria possível usar apenas o progestogênio sozinho, afinal, é ele quem impede a gravidez — algumas mulheres que são tabagistas, hipertensas ou cardiopatas só podem usar produtos assim, devido aos eventuais riscos do estrogênio nessas circunstâncias. Mas, muitas vezes, sem a adição do estrogênio, a mulher apresenta sangramentos

irregulares, segundo Maria Celeste. “Isso é incompatível com a qualidade de vida. Elas abandonam o método.”

Por muito tempo, o estrogênio sintético foi a solução — e ele ainda predomina, de acordo com a presidente da Febrasgo, mesmo com a introdução do estrogênio natural na década de 2010.

O grande problema, segundo a bióloga Juliana Dinéia Perez Brandão, doutora em Ciências e coordenadora do time de relacionamento científico da Libbs, é o impacto do hormônio sintético no fígado, onde passa diversas vezes para ser transformado (ou metabolizado). “Cada vez que ele passa pelo órgão, vai causando um impacto, e gera metabólitos ativos que (o organismo) não consegue eliminar. Isso pode vir a se tornar um efeito adverso”, ensina.

Ao longo do tempo, claro, a pílula, mesmo com estrogênio sintético, foi se tornando cada vez mais segura, especialmente por conta da redução nas doses de hormônios. Mas, para Juliana, o estetrol representa um passo além. “É um estrogênio que tem um menor impacto no organismo”, resume. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Estudo mostra que teleconsulta é eficaz no acompanhamento médico.

Uma consulta médica sem sair de casa, usando apenas o celular ou outro dispositivo eletrônico conectado à internet. Impulsionada pela pandemia, a teleconsulta ganhou espaço e passou a ser vista como uma forma de expandir o acesso e oferecer acompanhamento a pacientes das redes públicas e privadas de saúde. Mas a modalidade é mesmo confiável e eficaz?

Estudos em todo o mundo buscam responder a essa pergunta, assim como investigar em que situações deve ou não ser usada. Uma dessas pesquisas investiga a teleconsulta para pacientes com diabetes tipo 2 no sistema público de saúde brasileiro. O trabalho foi conduzido pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz, como parte do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) e foi publicado na revista científica *The Lancet*.

O estudo compara o acompanhamento de pacientes com diabetes tipo 2 por teleconsultas com endocrinologistas com o mesmo tipo de acompanhamento feito presencialmente por esses profissionais. A conclusão é que as teleconsultas se mostraram tão eficazes quanto os encontros presenciais.

“É importante ter um estudo que mostre que realmente está comprovado que a teleconsulta é segura. Dá um embasamento para outros profissionais, para médicos que vão fazer a consulta, para gestores de saúde”, diz uma das autoras do estudo, Daniela Rodrigues.

A gerente de pesquisa do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Rosa Lucchetta, complementa que o estudo não mostra que a teleconsulta é melhor do que a presencial, mas apenas que é também segura.

“A pesquisa teve o objetivo de mostrar que a teleconsulta é tão boa quanto a consulta presencial. A gente não está substituindo por um método mais acessível em que a população pode perder em benefícios de saúde, em segurança do seu tratamento. A gente, em hipótese alguma, está falando que teleconsulta é melhor do que o presencial”, reforça.

Por meio do Proadi-SUS,

hospitais sem fins lucrativos de referência direcionam recursos que seriam pagos em impostos para apoiar e aprimorar o SUS por meio de projetos de capacitação de recursos humanos, pesquisa, avaliação e incorporação de tecnologias, gestão e assistência especializada demandados pelo Ministério da Saúde. Hoje, o programa reúne seis hospitais: Hospital Alemão Oswaldo Cruz, BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, HCor, Hospital Israelita Albert Einstein, Hospital Moinhos de Vento e Hospital Sírio-Libanês..

Diabetes e teleconsulta

O estudo acompanhou 278 pacientes, majoritariamente mulheres (60%), com idades entre 54 e 68 anos. Todos são pacientes do SUS em Joinville (SC). A cidade foi escolhida por possuir uma estrutura de telemedicina no serviço público.

Já a escolha por pesquisar pacientes com diabetes tipo 2, o chamado diabetes mellitus, se deu por conta do número de pessoas que convivem com a doença e pelas consequências, tanto para os pacientes quanto para o sistema de saúde, que a falta de acompanhamento adequado pode gerar.

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, existem mais de 13 milhões de pessoas vivendo com a doença no Brasil, o que representa 6,9% da população nacional. Rodrigues explica que a doença exige um acompanhamento constante, algo em que a teleconsulta pode ajudar. Além disso, caso não seja feito o acompanhamento com os cuidados adequados, a doença pode levar a complicações no coração, nas artérias, nos olhos, nos rins e nos nervos. Em casos mais graves, o diabetes pode levar à morte.

“O diabetes é uma doença que, além de aumentar a chance de as pessoas morrerem se não for controlado, tem também um elevado índice de morbidade, ou seja, de gerar complicações. Isso impacta não só na qualidade de vida da pessoa, como também sobrecarrega os sistemas de saúde, público e privado. Então essa foi a condição sensível para ser estudada”, diz Rodri-

Divulgação IGESDF



O estudo acompanhou 278 pacientes, majoritariamente mulheres (60%), com idades entre 54 e 68 anos.

gues.

Puderam participar do estudo pacientes que já estavam em tratamento no SUS. Eles foram distribuídos em dois grupos: um deles teve consultas presenciais, e o outro, teleconsultas. Ambos os grupos tiveram as mesmas quantidades de consultas e foram tratados apenas com medicamentos e exames disponíveis na rede pública. Ao final do estudo, mostrou-se que o acompanhamento remoto com médico especialista foi igualmente eficaz.

O estudo é um dos poucos no mundo, segundo as pesquisadoras, que se trata de um ensaio clínico randomizado, ou seja, os pacientes foram distribuídos nos grupos de forma aleatória, o que confere maior segurança aos resultados.

“Você tem, na medicina, um procedimento que a gente coloca como o padrão ouro. Indiscutivelmente, é a consulta presencial”, diz Rodrigues. “Eu penso na teleconsulta como uma maneira de aumentar o acesso. Se a gente imaginar uma população ribeirinha que precisa de uma avaliação do endocrinologista, ela não vai mais precisar se deslocar três, quatro horas, em um barco, para ter acesso”, defende.

A pesquisadora acrescenta que não apenas as populações isoladas são beneficiadas, mas também aqueles que vivem em grandes cidades, que enfrentam congestionamentos e falta de transporte público eficiente,

por exemplo.

Telessaúde

No Brasil, o SUS foi pioneiro na implementação da chamada telessaúde, em 2006, com a criação do Programa Telessaúde Brasil Redes. Trata-se de uma das principais estratégias do Programa SUS Digital.

Com a pandemia, o uso de tecnologias passou a ser mais difundido. Em 2022, o Conselho Federal de Medicina (CFM), publicou resolução que define e regulamenta a telemedicina, como forma de serviços médicos mediados por tecnologias de comunicação. “A telemedicina, hoje, é um instrumento de muita importância, dá um acesso a um grupo enorme de pessoas”, diz foi o 1º vice-presidente do CFM, Emmanuel Fortes.

Fortes também defende que a telemedicina não deve substituir totalmente os atendimentos presenciais, mas complementá-los. “Tem algumas coisas que a mensuração feita à distância não consegue alcançar, como a cor real do paciente e o odor que o paciente exala. Isso tudo tem importância”, diz e ressalta: “Uma emergência tem que ser atendida nos estabelecimentos assistenciais, nos hospitais”.

Ainda segundo Fortes, a telemedicina não deve substituir a alocação de médicos em áreas remotas. “A gente recomenda que a contratação de médicos dê preferência para esses locais mais distantes e remotos”, defende.

Drenagem linfática: entenda o que é, benefícios e contraindicações.

Quando se fala em massagem estética, a drenagem linfática é a primeira que vem à mente da maioria das pessoas. E não é para menos, já que ela proporciona bons resultados para quem está sentindo inchaço ou incômodo com o aspecto provocado pela celulite.

Mas sua finalidade não se resume a isso. As manobras aplicadas na drenagem aumentam a oxigenação dos tecidos; favorecem a eliminação de toxinas e micro-organismos que podem provocar infecções, como vírus e bactérias; elevam a absorção de nutrientes pelo sistema digestivo; aceleram a cicatrização e a reabsorção de hematomas; favorecem o trabalho do sistema imunológico e promovem bem-estar geral.

“Por meio de movimentos leves em pontos específicos, a técnica promove o retorno dos líquidos à circulação, melhorando seu fluxo, reduzindo o inchaço local, diminuindo a inflamação, favorecendo a irrigação da pele e a nutrição dos tecidos”, destaca a cirurgiã vascular Aline Lamaita, membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV) e da The American Vein & Lymphatic Society.

“Apesar de, em alguns casos, ser feita de forma localizada, nas pernas, nos braços ou no abdômen, dependendo da indicação, o sistema linfático do corpo todo fica em

alerta, já que ele é todo conectado”, completou.

Para entender como a drenagem age, é preciso explicar como o sistema linfático funciona. Ele é o nosso principal sistema de defesa contra infecções e conta com um conjunto de vasos que formam uma rede paralela à da circulação sanguínea, e são percorridos por um líquido claro e viscoso chamado linfa. A linfa tem a missão de fazer uma verdadeira faxina no organismo, removendo impurezas e micróbios que se instalam entre os tecidos.

O sistema linfático também conta com os gânglios linfáticos, que estão localizados no corpo inteiro, mas são encontrados principalmente no pescoço, nas axilas e na virilha. Conhecidos por linfonodos, eles realizam a filtragem da linfa, retraindo componentes nocivos e evitando que voltem para a corrente sanguínea e provoquem algum quadro infeccioso. Eles ainda acionam as células de defesa do corpo para que elas combatam micro-organismos que possam causar problemas.

Em algumas situações, esse sistema de drenagem pode ficar sobrecarregado e não cumprir sua função adequadamente, como na gravidez, na fase pré-menstrual e após cirurgias ou traumas físicos. Nesses casos, a drenagem linfática pode ajudar. Como é feita a drenagem A massagem pode ser manual ou

Reprodução



A massagem pode ser manual ou mecânica, quando conta com a ajuda de aparelhos ou bombas.

mecânica, quando conta com a ajuda de aparelhos ou bombas com sistema de pressão de ar para realizar o trabalho.

É importante que seja feita por um especialista bem treinado, pois a pressão excessiva pode causar lesões nos capilares linfáticos, que são vasos finos, microscópicos e muito frágeis, comprometendo ainda mais o fluxo da linfa. “Os movimentos devem ter pressão entre leve e média, promovendo a compressão apenas na camada subcutânea, sem comprimir a musculatura”, orienta o cirurgião vascular Henrique Pereira Lamego Junior, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Por essa razão, dor e manchas roxas deixadas no corpo após o procedimento podem indicar a necessidade de buscar outro profissional. Frequência e contraindicações Uma sessão por semana já é o suficiente para oferecer todos esses benefícios, mas em alguns casos específi-

cos, como pós-operatório de cirurgias plásticas ou varizes, a frequência pode aumentar para duas ou três vezes semanais, dependendo do tipo de procedimento ou da necessidade individual. Mas há também situações em que a drenagem linfática é contraindicada.

“Em casos de infecção local, por exemplo, não é indicado que se manipule o sistema linfático, pois podemos espalhar a infecção pelo organismo, risco similar a pacientes oncológicos em tratamento, pois pode levar as células cancerígenas para o resto do corpo”, afirma Lamaita. Lesões de pele, ferimentos abertos, febre ou dor são limitações que necessitam de avaliação médica antes da realização desse tipo de procedimento. Quem tem problemas vasculares, hipertensão descompensada ou insuficiência cardíaca também deve passar por uma consulta antes de fazer drenagem.

WhatsApp: truque para rever foto de visualização única viraliza; entenda falha.

Uma falha no WhatsApp que permitia conferir fotos de visualização única mais de uma vez voltou a viralizar recentemente nas redes sociais. O caso gerou receio de diversos usuários, já que possibilitaria o vazamento de fotos e vídeos sensíveis. Normalmente, esse tipo de mídia deveria "desaparecer" após ser aberta, sem chance de a mensagem ser printada, encaminhada ou favoritada. Até mesmo apps de terceiros bloqueiam o registro.

Nesta semana, muitos internautas foram novamente impactados com vídeos sobre o tema no Instagram. Como a rede não segue uma ordem cronológica para exibir o conteúdo, levantou suspeitas de que o problema estaria ocorrendo novamente. Felizmente, a Meta parece ter resolvido a questão no início do ano. Testes realizados pela nossa redação apontam que o truque não funciona mais. A correção foi realizada discretamente, sem que empresa emitisse um comunicado oficial sobre o erro. A seguir, entenda mais sobre a falha e como se proteger.

Bug do WhatsApp viraliza: entenda o que aconteceu

O bug do WhatsApp viralizou nas redes sociais e gerou alerta para os usuários. Isso por-

que as fotos de visualização única podiam ser acessadas mais de uma vez, indo contra o intuito da ferramenta, que é tornar as trocas de mensagens mais seguras e impedir que conteúdos sensíveis sejam compartilhados com terceiros.

Em um vídeo publicado no Instagram, Frederick Eleotério explicou detalhadamente o problema: após receber (e abrir) um conteúdo de visualização única, o usuário podia ir até as configurações do mensagens, acessar "Armazenamento e dados", "Gerenciar armazenamento" e usar a lupa para localizar a conversa em questão. Depois disso, em "Mais opções", seria possível filtrar as mídias mais recentes e, então, a imagem ou vídeo que deveriam ter "sumido" seriam acessados normalmente.

Além de Eleotério, diversos usuários publicaram vídeos alertando sobre a questão, em plataformas como Instagram e TikTok, dando bastante visibilidade ao assunto. Apesar de a postagem ser de janeiro de 2025, há diversos comentários de usuários nesta semana, alguns realizados nessa quinta-feira (3). Isso mostra que o vídeo voltou a circular, gerando novamente preocupação sobre o caso.

Reprodução



Problema no mensageiro permitia que mídias de visualização única fossem vistas mais de uma vez.

Erro foi corrigido pela Meta, mas sem aviso ou comunicado

O erro nos envios de visualização única surgiu pela primeira vez em setembro de 2024, sendo reportado pelo pesquisador de segurança Tal Be'ery. O bug acontecia em celulares Android e iPhone (iOS). Pouco depois, naquele mesmo mês, o problema foi corrigido. Em dezembro, o erro parece ter surgido novamente em celulares da Apple gerando relatos mais recentes sobre o caso. A Meta usou um fim de semana para trabalhar na correção em janeiro deste ano. A gigante de tecnologia não emitiu comunicado sobre a vulnerabilidade.

É possível ver mensagens de visualização única mais de uma vez?

Considerando um uso sem bugs, como o previsto para a ferramenta,

não é possível acessar fotos e vídeos de visualização única mais de uma vez. Normalmente, as mídias são vistas e depois "desaparecem" da conversa. Elas não ficam salvas na galeria do telefone e também não há maneira de tirar print, favoritar ou encaminhar o conteúdo. Vale destacar que somente é possível ter certeza de que uma pessoa abriu sua mensagem de visualização única se as confirmações de leitura estiverem ativadas no app de mensagens.

Apesar de todas essas proteções, é imprescindível destacar que conteúdos íntimos só podem ser compartilhados com pessoas de confiança. Ainda que o WhatsApp barre as capturas de tela e outros tipos de compartilhamento, o receptor poderá filmar a tela com um telefone secundário, gerando grandes dores de cabeça para você no futuro.

Microsoft distribui jogos grátis no Xbox 360 antes do fim da loja digital em 2025.

Em 2025, a Microsoft anunciou o fechamento da loja Xbox 360, marcando o fim de uma era significativa para muitos jogadores ao redor do mundo. Este encerramento representa uma mudança importante na forma como os jogos são adquiridos e jogados, especialmente para aqueles que ainda possuem o console Xbox 360. Com o fechamento da loja, a disponibilidade de jogos para o console foi drasticamente reduzida, restando apenas uma seleção de títulos retrocompatíveis para os consoles mais novos, como o Xbox One e o Xbox Series X|S.

O Xbox 360, lançado em 2005, foi um marco na indústria dos videogames, oferecendo uma vasta biblioteca de jogos e introduzindo funcionalidades online que revolucionaram a experiência de jogo. No entanto, com o avanço da tecnologia e a chegada de novas gerações de consoles, a manutenção de uma loja dedicada ao Xbox 360 tornou-se insustentável para a Microsoft.

Quais jogos gratuitos estão disponíveis em 2025?

Apesar do fechamento da loja, a Microsoft disponibilizou uma lista de jogos gratuitos para os usuários do Xbox 360, permitindo que os jogadores resgatem e desfrutem desses títulos antes que a loja seja completamente desativada. A seleção inclui alguns clássicos e favoritos dos fãs, proporcionando uma oportunidade

única para reviver momentos icônicos do console.

1-Hexic HD: Um jogo de quebra-cabeça envolvente que desafia os jogadores a criar combinações de peças hexagonais. 2-Ikaruga: Um jogo de tiro aclamado pela crítica, conhecido por sua jogabilidade desafiadora e mecânica de polaridade única. 3-Metal Slug 3: Parte de uma série clássica de jogos de tiro em plataforma, famosa por sua ação intensa e gráficos em estilo de desenho animado. 4-Harms Way: Um jogo de corrida e tiro que combina velocidade e estratégia em um ambiente desértico. The Walking Dead: Season Two: Uma aventura gráfica baseada na popular série de quadrinhos, focada em narrativa e escolhas do jogador. 5-SWOS: Sensible World of Soccer, um jogo de futebol que combina jogabilidade simples com profundidade estratégica. 6-Too Human: Um RPG de ação que mistura mitologia nórdica com ficção científica. 7-Crackdown: Um jogo de ação em mundo aberto que permite aos jogadores explorar uma cidade futurista enquanto combatem o crime. 8-Crackdown 2: A sequência que expande o mundo e as mecânicas do jogo original, oferecendo mais ação e desafios. Doritos Crash Course: Um jogo de plataforma divertido e desafiador, inspirado em programas de competição de obstáculos.

O impacto do fechamento da Loja Xbox 360

Reprodução



O anúncio do fechamento da loja digital do Xbox 360 não é algo inesperado, mas ainda assim gerou reações intensas entre os fãs.

O encerramento da loja Xbox 360 não apenas marca o fim de uma era, mas também levanta questões sobre a preservação de jogos digitais. Com a crescente dependência de plataformas online para a distribuição de jogos, muitos títulos correm o risco de se perderem para sempre quando essas plataformas são desativadas. A Microsoft, no entanto, tem trabalhado para garantir que muitos dos jogos do Xbox 360 permaneçam acessíveis através da retrocompatibilidade em consoles mais novos.

Para os jogadores, o fechamento da loja é um lembrete da importância de resgatar e preservar seus jogos favoritos enquanto ainda há tempo. A oferta de jogos gratuitos é uma forma de a Microsoft agradecer à comunidade de jogadores que apoiou o Xbox 360 ao longo dos anos, proporcionando uma última chance de experimentar alguns dos melhores títulos do console.

O futuro dos jogos digitais

Com o avanço contínuo da tecnologia e a transição para plataformas de jogos mais modernas, o futuro dos jogos digitais parece estar cada vez mais ligado à nuvem e aos serviços de assinatura. A Microsoft, com seu serviço Xbox Game Pass, já está liderando essa mudança, oferecendo uma vasta biblioteca de jogos acessíveis por uma taxa mensal. Essa tendência pode ajudar a mitigar o impacto do fechamento de lojas digitais, garantindo que os jogadores tenham acesso contínuo a uma ampla gama de títulos, independentemente do console que possuem.

Em suma, enquanto o fechamento da loja Xbox 360 marca o fim de uma era, ele também sinaliza o início de uma nova fase na evolução dos jogos digitais, onde a acessibilidade e a preservação se tornam prioridades para desenvolvedores e jogadores.

Saiba por que o asteroide que antes ameaçava atingir a Terra agora pode se chocar com a Lua.

Um asteroide que, durante algumas semanas, gerou temores de colidir com a Terra, agora tem quase 4% de probabilidades de impactar a Lua, segundo novos dados do telescópio espacial James Webb.

Estima-se que o asteroide, com cerca de 60 metros e capacidade de destruir uma cidade, tenha estabelecido um novo recorde em fevereiro, ao alcançar a maior probabilidade já medida pelos cientistas de impactar a Terra: 3,1%.

Uma série de observações posteriores acabaram descartando que o asteroide — denominado 2024 YR4 — vá atingir a Terra em 22 de dezembro de 2032. No entanto, as probabilidades de ele se chocar com o satélite natural do nosso planeta têm aumentado constantemente.

Depois que o telescópio Webb voltou suas poderosas lentes para o asteroide no mês passado, a probabilidade de um impacto com a Lua agora é de 3,8%, informou a Nasa.

“Ainda há 96,2% de probabilidades de que o asteroide não impacte a Lua”, acrescentou a Agência Espacial Americana em nota publicada nessa quinta-feira, 3.

Richard Moissl, diretor do Escritório de Defesa

ESA/European Space Agency



Estima-se que o asteroide, com cerca de 60 metros, tenha a capacidade de destruir uma cidade.

Planetária da Agência Espacial Europeia (ESA), disse à AFP que este cálculo coincidia com suas estimativas internas de cerca de 4%.

Os novos dados do telescópio Webb também lançam luz sobre o tamanho da rocha espacial, que anteriormente havia sido estimado entre 40 e 90 metros. Agora, acredita-se que meça entre 53 e 67 metros, aproximadamente a altura de um prédio de 15 andares. Isto é significativo porque supera o limite de 50 metros, necessário para ativar planos de defesa planetária.

Se o asteroide ainda tivesse mais de 1% de probabilidades de impactar a Terra, “os preparativos para uma ou mais missões para desviá-lo já estariam começando agora mesmo”, disse Moissl.

Há uma variedade de ideias de como a Terra

poderia se defender de asteroides em rota de colisão, inclusive armas nucleares e lasers. Mas só uma foi testada em um asteroide real.

Em 2022, a missão DART, da Nasa, conseguiu alterar a trajetória de um asteroide inofensivo, fazendo uma sonda espacial se chocar contra ele.

“A possibilidade de observar o impacto de tamanho considerável na Lua é efetivamente um cenário interessante do ponto de vista científico”, disse Moissl.

O fenômeno forneceria uma variedade de informações, que seria “valiosa para propósitos de defesa planetária”, acrescentou.

Mark Burchell, cientista espacial da Universidade de Kent, no Reino Unido, disse à New Scientist que um impacto lunar seria “um grande experimento e uma oportu-

nidade perfeita”.

E na Terra, “os telescópios certamente o veriam, eu diria, e até binóculos poderiam observá-lo”, acrescentou.

“Tomara que seja um impacto lunar”, disse Alan Fitzsimmons, da Queen’s University Belfast do Reino Unido, em declarações recolhidas pela New Scientist. “Não teria nenhum efeito na Terra, mas nos permitiria estudar pela primeira vez a formação de uma cratera lunar provocada por um asteroide conhecido”, explicou.

O asteroide 2024 YR4 é o menor objeto observado pelo telescópio Webb, que no mês que vem voltará a dar aos especialistas novos dados para calcular a probabilidade de impacto. As informações são da agência de notícias AFP.

Jean-Claude Van Damme é acusado de envolvimento em esquema de tráfico sexual.

O ator Jean-Claude Van Damme, de 64 anos, está sendo acusado de ter relações sexuais com mulheres traficadas da Romênia, segundo uma queixa apresentada à Diretoria Romena de Investigação do Crime Organizado e Terrorismo (DIICOT). A denúncia aponta que o astro de Hollywood teria ciência de que as vítimas eram exploradas sexualmente e teria aceitado a oferta de passar a noite com cinco modelos romenas. O caso está sob investigação internacional e pode envolver autoridades francesas, já que os encontros teriam ocorrido em Cannes.

Segundo a emissora Antena 3, afiliada da CNN nos Estados Unidos, as mulheres traficadas têm ligação com Morel Bolea, empresário investigado por liderar um grupo criminoso e uma agência de modelos suspeita de envolvimento em exploração sexual. O advogado Adrian Cuculis, que representa uma das supostas vítimas, afirmou que Van Damme teria recebido as mulheres como um "presente" durante um evento que organizava na cidade francesa.

"Vários romenos, atualmente investigados

Reprodução



Van Damme teria recebido as mulheres como um "presente" durante um evento que organizava em Cannes.

por formarem um grupo criminoso e por proxenetismo, terão oferecido a Jean-Claude Van Damme cinco mulheres romenas, modelos fotográficos na Romênia, para que ele tivesse relações sexuais. A pessoa que recebeu estes benefícios sabia da sua condição. Os depoimentos das testemunhas mostram claramente que Jean-Claude Van Damme sabia que estas pessoas eram exploradas", afirmou Cuculis, que o classificou de escandaloso.

Mas, por enquanto, o Procurador-Geral do Ministério Público da Romênia ainda não autorizou a abertura de um processo penal, tendo em conta que o suposto crime teria ocorrido em outro país.

Ainda de acordo com

o advogado, as vítimas estavam em uma situação de extrema vulnerabilidade e o ator estaria ciente de sua condição. "Pelas declarações das testemunhas, fica muito claro que Jean-Claude Van Damme sabia que essas pessoas estavam sendo exploradas", declarou o advogado à emissora romena. O escândalo tem repercutido amplamente na imprensa internacional, aumentando a pressão sobre as autoridades francesas para que autorizem investigações mais profundas.

O caso faz parte de uma ampla apuração iniciada pelo Ministério Público da Romênia em 2020, que busca dismantellar redes de tráfico humano e exploração sexual. Há suspeitas de que menores de

idade possam estar entre as vítimas do esquema criminoso, o que pode agravar ainda mais as acusações. Até o momento, Jean-Claude Van Damme não se pronunciou oficialmente sobre as denúncias.

Jean-Claude Van Damme é um ator, cineasta e ex-lutador de artes marciais conhecido por filmes de ação como O Grande Dragão Branco (1988), Kickboxer (1989) e Street Fighter (1994).

Nascido na Bélgica, ele começou a carreira no cinema nos anos 1980 e se destacou por suas habilidades em kickboxing e karatê.

Ao longo das décadas, Van Damme construiu uma carreira de sucesso em Hollywood, com filmes que arrecadaram milhões de dólares.

Elton John, de 78 anos, abre o coração e projeta futuro: “Não quero morrer”.

Reprodução/Disney+



Recentemente, o cantor lançou a música “Never Too Late”, em parceria com a cantora americana Brandi Carlile.

Elton John, de 78 anos, revelou estar vivendo um momento de introspecção. O cantor confessou que tem pensado com frequência sobre a morte e o que realmente importa em sua vida.

O artista lançou recentemente a música “Never Too Late”, em parceria com a cantora Brandi Carlile. A faixa é uma celebração de sua longa parceria com Bernie Taupin, com quem divide décadas

de composições icônicas.

Durante uma entrevista ao CBS News, John contou: “É uma música tanto sobre o Bernie quanto sobre mim. É sobre nós dois e o quão maravilhosa tem

sido nossa amizade, nosso amor e a nossa parceria na composição, tudo o que fizemos e conquistamos juntos”.

“Não consigo imaginar minha vida sem ele. Quando você chega a uma certa idade... Não sou sentimental, mas de repente você começa a pensar: ‘Eu quero que meus meninos façam parte da minha vida para sempre, quero que o David esteja comigo. Quero meus amigos. Não quero morrer’. Infelizmente, a gente morre. A não ser que apareça algum comprimido milagroso por aí!”

Elton também explicou que nenhuma de suas conquistas tem o mesmo peso que sua vida familiar. Durante um evento no London Palladium, no mês passado, ele afirmou: “No meu túmulo, não quero nada escrito sobre a p**** da ‘Crocodile Rock’. Só quero que diga: ‘Ele foi um ótimo pai’.”

Pierce Brosnan admite que a franquia de James Bond é sexista, após crítica de Helen Mirren.

Pierce Brosnan respondeu sobre as recentes críticas de Helen Mirren, sua colega de elenco da nova série “MobLand”, a 007. Intérprete de James Bond entre os anos de 1995 e 2002, Brosnan surpreendeu ao concordar com a fala recente da atriz sobre a série de filmes “não serem sua praia” devido à maneira como as mulheres foram retratadas na franquia de espionagem britânica.

Recentemente, ao jornal The London Standard, Mirren disse que, embora seja fã de Brosnan e de outros antigos atores de Bond, como Daniel Craig, ela “nunca gostou do personagem”, e se opôs à ideia de reformular a personagem como uma mulher, dizendo preferir contar novas histórias de espíãs.

“Todo o conceito de James Bond é encharcado e nascido de um profundo sexismo. As mulheres sempre foram uma parte importante e incrivelmente importante do Serviço Secreto. E muito corajosas. Se você ouvir sobre o

Jason Bell/Paramount+



Os atores são colegas de elenco em nova série.

que as mulheres fizeram na Resistência Francesa, elas são incrivelmente, inacreditavelmente corajosas. Então eu contaria histórias reais sobre mulheres extraordinárias que trabalharam naquele mundo”,

sugeriu.

Brosnan, que ganhou fama internacional com o lançamento da franquia, concordou. “Não, não falamos sobre isso. Sim, há um certo acordo aí, mas há um certo

mundo e espaço para se mover dentro do arco que Ian Fleming colocou. Então sempre haverá conflito”, disse ele à People, em entrevista publicada na quarta-feira (2).

Adolescência é a nona série mais vista da história da Netflix.

Divulgação



Owen Cooper é Jamie Miller em "Adolescência", minissérie britânica da Netflix.

A minissérie "Adolescência", com apenas três semanas de exibição no streaming, já é a nona série mais vista da história da Netflix. As informações são do Deadline.

De acordo com o site, a obra superou a terceira temporada de "Stranger Things" com mais de 96,7 milhões de visualizações desde a sua estreia, em 13 de março. Dessa forma, a série atingiu a nona colocação entre os projetos de língua inglesa mais acessados do streaming, tirando a segunda temporada de "Bridgerton" do top 10.

Abordando temas como bullying e misoginia, a minissérie acompanha um garoto de 13 anos, Jamie, que é preso e acusado de esfaquear uma estudante até a morte. De acordo com a Netflix, "Adolescência" entrou no Top 10 semanal em todos os 93 países em que o gráfico está disponível.

A matéria ainda diz que "Adolescência" tende a subir

ainda mais no site, tendo em vista que o 7º e o 8º lugares do ranking (Primeira temporada de "Agente Noturno" e "Fool Me Once", respectivamente) estão ambos com cerca de 98 milhões de visualizações.

Sobre a série

Adolescência mostra Jamie Miller (Owen Cooper), um garoto de apenas 13, sendo acusado de assassinar uma colega da escola, levando a família, a terapeuta e o investigador do caso a se perguntarem o que realmente aconteceu.

Dividida em quatro episódios de 50 minutos a 1 hora, a minissérie fez sucesso global ao levantar debates sobre relação entre pais e filhos, saúde mental de crianças e adolescentes e o impacto da internet.

Sylvester Stallone, Jason Statham e David Ayer se juntam em "Resgate Implacável".

Foi nos anos 2010 que Sylvester Stallone se encantou pelo livro Levon's Trade, de Chuck Dixon. Não é surpresa: o romance é uma mistura de Rambo com Busca Implacável – combinação que resume a carreira do astro. Inicialmente, ele planejava adaptar a obra para a TV, mas o projeto hibernou. Até que, em 2023, a ideia ressurgiu, mas com nova proposta: um filme estrelado por Jason Statham, dirigido por David Ayer e roteirizado por Stallone.

Resgate Implacável, em cartaz nos cinemas brasileiros, é daqueles filmes cuja premissa revela sua trajetória completa. Traz a história de um trabalhador da construção civil (Statham) que parte em busca dos sequestradores da filha de seu chefe. É a clássica narrativa de vingança, onde

o protagonista aparentemente comum revela habilidades quase sobre-humanas. Em poucas palavras: é cheio de tiro, porrada e bomba.

"Fiquei empolgado com a história", revela David Ayer em entrevista ao Estadão. O diretor, conhecido tanto pelo fracasso de Esquadrão Suicida quanto pelo sucesso de , enxergou potencial no projeto. "É uma trama simples, um gênero familiar, algo que já vimos antes. Mas vi uma verdadeira oportunidade de me divertir e fazer algo diferente."

Na prática, porém, Resgate Implacável surpreende pouco – distanciando-se da ambição de Ayer de criar algo inovador. Segundo trabalho colaborativo entre o diretor e Statham, o filme entrega exatamente o prometido: uma narrativa de vingança, de busca obstinada,

Warner Bros/Divulgação



Em 'Resgate Implacável', Jason Statham tem uma marreta ao seu lado.

de justiça pelas próprias mãos. Uma obra que carrega o DNA de Sylvester Stallone em cada cena.

Ayer confessa que recebeu com entusiasmo o roteiro de Stallone – embora tenha colaborado com ajustes posteriores. "Ele encontrou uma estrutura sólida e criou um ro-

teiro excelente para Jason", afirma. "Quando entrei no projeto, adicionei elementos familiares e aprofundei os personagens. Queria construir algo específico para Jason. Havia trabalhado com ele antes e compreendia seus ritmos e habilidades. Foi a colaboração perfeita."

Ana Hickmann contesta penhora de salário e alega fraude em contrato bancário.

Ana Hickmann entrou na Justiça para contestar a decisão que determinou a penhora de seu salário na Record em razão de uma suposta dívida de R\$ 956 mil. A defesa da apresentadora argumenta que o contrato de empréstimo firmado com o Banco Original foi fraudado e que sua assinatura eletrônica teria sido falsificada.

O processo segue em tramitação, e a equipe jurídica de Ana ressalta que ainda não há decisão final, além de ter sido determinada uma perícia para analisar a autenticidade das assinaturas no contrato. Segundo informações do colunista Rogério Gentile, do UOL, o Banco Original alega que o crédito foi contratado em setembro de 2023, com pagamento previsto em 48 parcelas. No entanto, após algumas prestações, os pagamentos foram interrompidos, o que levou à decisão judicial que determinou a penhora dos valores recebidos pela apresentadora.

A Justiça entendeu que, como Ana cedeu parte de seu salário a uma empresa ligada a um familiar, a regra de impenhorabilidade sa-

larial não se aplicaria ao caso. No entanto, sua defesa sustenta que ela nunca realizou tal empréstimo e que a assinatura eletrônica presente no contrato não segue o padrão homologado pelo ICP Brasil, órgão responsável pela certificação digital.

O caso ganhou novos desdobramentos após Ana alegar que a suposta fraude estaria ligada à sua separação de Alexandre Correa, que gerenciava suas finanças na época. A defesa da apresentadora informou que o Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC) já confirmou a falsificação de outras 11 assinaturas dela em contratos particulares, além de laudos que atestam irregularidades em documentos financeiros.

Por outro lado, o Banco Original sustenta que a contratação do crédito foi feita pelo aplicativo da instituição, com o uso de senha e token pessoais. A instituição afirma ainda que Ana abriu uma conta apresentando documentos e uma selfie, além de ter recebido e utilizado os valores do emprés-

Reprodução



Ana Hickmann entrou na Justiça para contestar a decisão que determinou a penhora de seu salário na Record.

timo.

O processo segue em andamento, com a realização da perícia que poderá esclarecer a autenticidade das assinaturas e confirmar se houve ou não fraude na contratação do crédito.

Defesa

Confira, na íntegra, a nota da defesa da apresentadora: “O processo judicial está em andamento, sendo contestado, e não há decisão final, além de ter sido determinada a realização de uma perícia sobre as assinaturas eletrônicas que constam no contrato do Banco Original. Foram questionados dois principais pontos: a data de emissão do contrato que é posterior à assinatura eletrônica e o documento não foi assinado por Ana Hickmann. A as-

sinatura eletrônica do Banco não segue o padrão homologado pelo ICP Brasil - órgão que viabiliza a emissão de certificados digitais para identificação virtual do cidadão -, levantando dúvidas sobre sua validade. Alexandre Correa, lamentavelmente, era responsável pelas finanças da empresa e da conta pessoal de Ana, na época. O contrato está sendo analisado pelo DEIC. Importante destacar que o departamento já confirmou a falsificação de outras 11 assinaturas em contratos particulares, além da existência de dois laudos judiciais atestando a falsificação das assinaturas da apresentadora.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministério Público pede para a polícia investigar Otávio Mesquita por estupro após denúncia de comediante.

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) requisitou à Polícia Civil a abertura de um inquérito para investigar a acusação de estupro feita pela comediante Juliana Oliveira contra o apresentador Otávio Mesquita. A representação criminal havia sido formalizada no órgão pela ex-assistente de palco do The Noite, no SBT. O comunicador nega a acusação.

Na queixa apresentada junto ao MP, a comediante diz que o caso ocorreu durante a gravação do programa The Noite, comandado por Danilo Gentili, em abril de 2026, quando exercia a função de assistente de palco.

Na ocasião, segundo Juliana Oliveira, Otávio Mesquita a agarrou e, em seguida, posicionou a genitália próximo ao rosto dela, bem como passou a apalpá-la nos seios e nádegas. Juliana afirma que tentou desvencilhar-se, em oposição ao ato praticado.

O vídeo do episódio em questão está disponível nas redes sociais. Nas imagens, é possível ver o apresentador descer até o palco em uma corda, enquanto está vestido do personagem Batman. Ele a abraça e ela parece tentar se desvincular. Eles caem sentados em um sofá, e Mesquita continua a agarrá-la. A assistente demonstra incômodo e até fala: 'Ele não para'.

No despacho de instauração de inquérito policial, a promotora Priscila Longarini Alves, da Promotoria de

Justiça Criminal de Osasco, onde está localizada a sede do SBT, afirma que há elementos que precisam ser investigados.

"Acompanhando a apresentação, foram juntados link contendo a íntegra do vídeo do programa onde os fatos ocorreram, bem como relatório 'verifact' e transcrição dos áudios do programa, nos trechos onde ocorre os fatos em questão. Considerando que existem elementos que necessitam de maior investigação quanto à prática de eventual infração contra a dignidade sexual requeiro a instauração de inquérito policial para apuração dos fatos", escreveu a promotora.

No último domingo, 30, Juliana falou pela primeira vez sobre a representação criminal que abriu contra Otávio Mesquita. "Não foi fácil! Tornar pública a minha dor e buscar justiça foi uma decisão difícil", escreveu nas redes sociais.

"Neste momento, escolho o silêncio para me resguardar, organizar meus sentimentos, me afastar dos julgamentos da internet e encontrar apoio na minha família. Quando me sentir pronta, vou falar — não para aparecer, mas para encorajar outras mulheres a denunciarem qualquer tipo de abuso", concluiu a comediante.

A defesa de Otávio Mesquita afirmou ao Terra que considera a decisão do MP "um ato rotineiro, previsto em lei e que será a oportunidade de reforçar, reitere o abuso praticado pela

Reprodução



O apresentador negou que tenha cometido o crime e afirmou que a cena foi combinada com Juliana.

denunciante ao imputar um crime tão grave ao cliente". Também afirmou que nessa quinta-feira está "distribuindo ação judicial pra defender a honra do apresentador".

Apresentador nega

O apresentador negou que tenha cometido o crime e afirmou que a cena foi combinada com Juliana. Ele ainda alegou que a representação foi feita porque ela foi demitida recentemente da emissora. O desligamento da humorista ocorreu em fevereiro.

"Não, imagina. 40 anos de televisão, nunca fiz nada. Como é que ela me acusa de estupro num programa de televisão? Foi uma brincadeira. E outra coisa, a minha mulher e o meu filho estavam lá, meu filho criança, participando da coisa. Então, aquilo foi uma brincadeira que nós combinamos. Tudo alinhado. Naquela época podia fazer. Naquela época era mais divertido. E aí fiz aquilo tudo. Ela riu, a

gente se divertiu. Foi pro ar. Todo mundo gostou. Dez anos depois, ela entra com o projeto porque foi demitida?", questionou na ocasião.

O apresentador também questionou o fato de Juliana ter entrado com a representação sem entrar em contato com ele. Segundo Mesquita, a situação também chateou a empresa, que não teria colocado o programa no ar caso se entendesse que se tratava de um crime.

"É a minha imagem. Nunca tive problema nenhum de Justiça. Primeira vez, 65 anos de idade. Isso é uma acusação errada. O que é estupro? Peguei ela em algum lugar? Claro que não. Foi uma brincadeira que a gente fez. Se o SBT me pôs no ar, é porque foi divertido. Se ela tivesse falado 'eu fui estuprada', então não põe no ar. Foi uma cena de novela", declarou. As informações são do portal de notícias Terra.

Leandra Leal anuncia sua saída da TV Globo: “Uma nova fase”.

Reprodução/Instagram



Atriz deixa a emissora após 30 anos.

Após 30 anos da TV Globo, Leandra Leal anunciou o fim de seu ciclo na emissora. A atriz publicou um longo texto no Instagram nesta quinta-feira (03).

No início do relato, Leandra começou dizendo que estranhava a romantização em torno da empresa. “Eu achava muito estranho quando as pessoas chamavam a Globo de casa. Afinal era um empresa, e é meio estranho romantizar viver no trabalho”, disse ela.

“Mas com o tempo esse nome casa foi fazendo sentido pra mim através das relações que eu construí nessa empresa. Eu vivi grandes amizades nesses 30 anos de Globo, por mais industrial que fosse o ritmo, a criatividade é sempre um fluxo e as relações que ali se criam são íntimas,

intensas no tempo infinito e limitado de cada projeto”, continuou ela.

Leandra também refletiu sobre seu trabalho como atriz. “Encontrar alguém em cena é conhecer seu íntimo. É tão bonito esse ritmo, a cada escalação novas conexões, que depois se afastam e se reaproximam por segundos quando nos esbarramos em algum corredor. Encontros em mar aberto, como num mergulho de snorkel avistar um peixe raro. Minha profissão é feito uma colcha de retalhos, bordada por muitas mãos, mãos dadas, com esmero por cada detalhe. Cada trabalho, além de encontros, traz também aprendizado. Aprender uma coisa nova aos 17 anos, aos 30, aos 40, pode ser um sentimento, um idioma ou um instrumento”.

“Domar os sentidos,

não sentir frio num estúdio com roupa de praia, não sentir calor numa roupa do século XVII numa cidade cenográfica em Curicica no século XXI. Aprender a decorar em pouco tempo, levar uma personagem durante um ano e viver com ela as coisas mais banais e os eventos extraordinários que marcam uma novela: perder alguém, trair, ser traída, se vingar... Fazer bem 40 cenas por dia. 40! Escolher as prioridades e aceitar seus limites. Acelerar o processo sem deixar de passar por cada etapa. A coisa mais valiosa que eu levo dessa casa são as pessoas, que não moram nessa casa, mas construíram a sua história”, analisou.

Mostrando seu crachá em uma das imagens, Leandra Leal agradeceu aos cole-

gas de trabalhos. “Eu só posso agradecer a cada pessoa que cruzou meu caminho nesses anos, nesses corredores. E falar aquilo que agora todos esses posts de fim contrato falam: é uma nova fase da nossa relação, não é um fim, blá-blá-blá e é verdade”, disse.

“Mas o fato é: essa casa estará sempre na minha memória, eu vou continuar trabalhando como atriz onde o coração levar, em qualquer tela, ao vivo, e também vou dirigir, seguir aprofundando os meus projetos e contar cada vez mais histórias. Conto com vocês, meus amigos de sempre e os novos amigos que virão. Seguimos. É isso, gratidão a Globo, as pessoas que fazem a Globo, e principalmente ao público”, finalizou.

Zezé Motta comemora representatividade na TV: "Que bom que estou viva pra assistir".

Divulgação



A atriz sofreu racismo durante participação na novela "Corpo a Corpo", de 1984.

Zezé Motta utilizou as redes sociais para manifestar alegria pela representatividade que pode ser vista atualmente na TV. "É uma vitória ligarmos a televisão e encontrarmos diversidade.

Na minha época, personagens negros não tinham pai, mãe, filho, não tinham uma família, não tinham núcleo. Ficávamos soltas na história, não fazíamos realmente parte da trama, éramos um

rito de passagem", afirmou.

A primeira novela da atriz foi "Beto Rockfeller", em 1968. De lá pra cá, conciliou a carreira de cantora e de atriz, somando trabalhos na TV, teatro e cinema. Quando

atuou em "Corpo a Corpo", em 1984, Zezé percebeu o racismo ao receber ataques do público, que não aceitou o par romântico que formou com o galã Marcos Paulo na novela de Gilberto Braga.

Mais de 40 anos depois, a atriz celebra que as atuais novelas da Globo sejam protagonizadas por atrizes negras. "Sinto que estamos em evolução e isso me traz alívio. Sensação de avanço. Lá atrás, fiz o meu papel e denunciei muito a ausência do negro no audiovisual. Que bom que estou viva pra assistir isso. Ainda temos muita luta pela frente, porém estamos melhores", afirmou.

"Sou a melhor mãe que eu posso ser. Entender isso amenizou as minhas culpas", disse Danielle Winits.

Danielle Winits, durante uma entrevista exclusiva para a Quem, a atriz contou sobre sua paixão por cada uma de suas múltiplas funções. Nos palcos, ela atua, canta, dança e ainda arranca gargalhadas do público. Inclusive, está mostrando sua versatilidade no musical "Meninas Malvadas", que está em cartaz em São Paulo, no Teatro Santander.

Na peça, inspirada no clássico filme de 2004, Dani se divide entre três papéis: a mãe de Cady, protagonista da história; a mãe de Regina George, antagonista da trama; e a Sra. Norbury, professora do colégio. "Poder me revezar nessa gama de personagens tão diferentes é um desafio e uma felicidade, porque estou fazendo o meu trabalho de um jeito

mais completo", comentou a artista.

O amor pelo gênero não foi a única motivação da atriz para retornar aos palcos após longo hiato. "De um tempo para cá, os musicais e o cinema me trouxeram um público mais novo e renovado para minha carreira. Um público que sequer me assistiu em novela", comentou. "Fora isso, gosto muito de trabalhar para os meus filhos. Esse público novo trouxe eles para mais perto dos meus trabalhos."

Na conversa, Dani ressaltou que tem uma relação muito aberta com os meninos e que ser mãe foi o maior acontecimento de sua vida. Porém, conciliar o trabalho e a maternidade não foi uma tarefa fácil para atriz, que declarou que não teve ajuda

Reprodução/Instagram



Atriz atualmente está em cartaz com 'Meninas Malvadas'.

do pai de seu filho caçula. "Acho que nós, mulheres, fomos de alguma forma conduzidas a nos tornarmos 'mulheres maravilha'. Isso deu errado, isso não é real. Sou a melhor mãe que eu posso ser. Entender isso amenizou as minhas culpas", declarou.

"Se a gente construir homens melhores e mais conscientes do papel deles, no sentido mais amplo da palavra e não no sentido 'macho' da palavra, eles vão ser mais felizes e interessantes para o mundo".

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÔ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airlton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

Salário R\$ 35.363,55



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

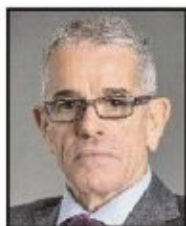
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



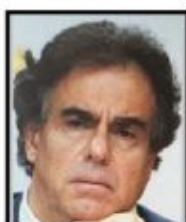
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

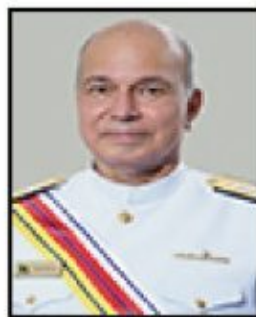
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz